



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS V

MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS

MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO

**GÊNEROS DO HUMOR E TIPOLOGIA DE MEME:
CONTRIBUIÇÕES PARA A LEITURA CRÍTICA DE ALUNOS DO 8º ANO
DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Santo Antônio de Jesus

2024

MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO

GÊNEROS DO HUMOR E TIPOLOGIA DE MEME:
CONTRIBUIÇÕES PARA A LEITURA CRÍTICA DE ALUNOS DO 8º ANO
DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras, do Departamento de Ciências Humanas do *Campus V*, da Universidade do Estado da Bahia, na Linha de Pesquisa: Estudos da Linguagem e Práticas Sociais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Adelino Pereira dos Santos

Santo Antônio de Jesus

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Sistema de Bibliotecas da UNEB

Bibliotecária: Adriana Silva Freitas Sampaio

CRB-5/1218

Pinheiro, Meiriluce Mascarenhas

Gêneros do humor e tipologia de meme: contribuições para a leitura crítica de alunos do 8º ano do ensino fundamental. – Santo Antônio de Jesus, 2024.

217 fls.: il.

Orientador: Prof. Dr. Adelino Pereira dos Santos.

Dissertação (Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS) Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas), Campus V. 2024.

Inclui Referências.

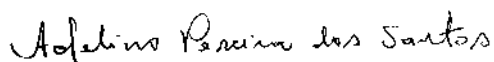
1. Leitura Crítica – humor. 2. Meme - tipologias de memes. 3. Santos, Adelino Pereira. II. Título. III. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas.

CDD 372

MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO

**GÊNEROS DO HUMOR E TIPOLOGIA DE MEME: CONTRIBUIÇÕES PARA A
LEITURA CRÍTICA DE ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Letras – PROFLETRAS, em 26 de março de 2024, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras pela Universidade do Estado da Bahia, conforme avaliação da Banca Examinadora:



Prof. Dr. ADELINO PEREIRA DOS SANTOS

UNEB

Doutorado em Letras e Linguística

Universidade Federal da Bahia - UFBA

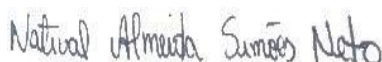


Prof.^a Dr.^a MONALISA DOS REIS AGUIAR PEREIRA

UNEB

Doutorado em Língua Portuguesa

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo



Prof. Dr. NATIVAL ALMEIDA SIMÕES NETO

UEFS

Doutorado em LÍNGUA E CULTURA

Universidade Federal da Bahia - UFBA

AGRADECIMENTOS

Agradecer é reconhecer que não estamos sós e que o sucesso é uma conquista “coletiva”, por isso, neste momento, manifesto minha verdadeira gratidão:

Ao meu grandioso Deus, Autor e Consumador da minha fé, razão da minha existência, a quem devo toda honra e toda glória;

Ao meu companheiro, meu porto seguro, que empunhou em minhas mãos nos momentos mais difíceis desta caminhada. Luiz, obrigada por tudo e que Deus te abençoe sempre;

Aos meus pais, que mesmo não tendo a oportunidade de concluírem, sequer, o Mobral (Programa de Alfabetização daquela época) e que hoje equivale ao Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), direcionaram-me pelos caminhos da liberdade, do conhecimento e da independência, que é a educação;

À minha sobrinha Angélica Pinheiro, que em meus momentos de desesperos e crises de ansiedade, ela, com o seu jeito tranquilo, dava-me forças para seguir a caminhada. Às vezes, desesperava-me com os prazos e ela sempre estava ao meu lado transmitindo-me palavras de autoestima e confiança. Geu, gratidão! Essa conquista também é sua;

Aos irmãos que, de forma direta ou indireta, deram suas contribuições;

Aos meus colegas de mestrado, especialmente Cristiane, Izabel, Manoela e Suliete, por permitirem compartilhar cada momento. A amizade de vocês tornou o caminho mais florido e a jornada mais leve;

À minha ex-aluna Jaqueline Figueredo Santa Rosa pelas contribuições na arte gráfica do *card*;

À professora Dra. Denise Dias de Carvalho Sousa pelo brilhante trabalho na formatação técnica e revisão linguística;

À professora profa. Dra. Hildete Leal dos Santos pelas contribuições no que diz respeito à primeira revisão linguística do texto;

Aos professores do Profletras, professor Adelino (humano), Professora Gilce (cuidadosa, conselheira), professora Priscila (terapeuta), Professor Fábio (ouvinte), Professor Robério (“coorientador”), Professor João Neto (Inspiração) e Professor Marcos (tranquilidade e suas

abordagens sobre gramática) pelo conhecimento partilhado e pelas valiosas contribuições para o meu crescimento pessoal e profissional;

Ao meu orientador, Professor Dr. Adelino Pereira dos Santos, pela sua humanidade nos momentos difíceis pelos quais passei durante o processo de escrita da dissertação. Você, professor, além de orientador, foi conselheiro, amigo, acolhedor e dono de uma sabedoria inexplicável para lidar com a minha fragilidade naquele momento de início da escrita da dissertação. Obrigada pela seriedade, comprometimento e pela sua disponibilidade. O seu apoio foi fundamental. Já conhecia sua seriedade, responsabilidade e comprometimento desde as nossas vivências durante quatro semestres e quatro disciplinas da graduação na Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Educação *Campus XIII*, mas a sua humanidade explicitou-se agora no mestrado. A sensação é de GRATIDÃO, professor ADELINO;

Ao professor Dr. Natival Almeida Simões Neto e à professora Dra. Monalisa dos Reis Aguiar Pereira pelo valioso *feedback* e pelas discussões construtivas durante a defesa. Suas observações e sugestões serão extremamente úteis para enriquecer ainda mais a minha pesquisa;

À CAPES, pelo financiamento da pesquisa;

À Secretaria de Educação do município de Ipirá – Ba, que mediante obediências à lei (Plano de Carreira e Estatuto do Magistério Municipal), proporcionou-me a disponibilidade para frequentar as aulas do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS;

À Associação dos Professores Licenciados da Bahia (APLB), que em meados dos anos 2003, juntamente com a categoria, conquistou a aprovação do nosso Plano e hoje como ex-diretora da entidade, sindicalista e professora da rede, tive o prazer de usufruir desse direito. Toda gratidão às nossas lutas enquanto categoria organizada!

Dedico este trabalho a Deus, à minha família,
aos professores e aos colegas do curso, que
contribuíram para esta conquista.

“Gêneros são espaços familiares que usamos
para aprender o não familiar.”

(Dionísio, 2011, p. 146)

RESUMO

Este trabalho é uma pesquisa sobre as dificuldades de leitura crítica apresentadas por uma turma de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Santo Antonio, do município de Ipirá-BA. Para tanto, apresenta como objetivo geral contribuir para o processo de formação leitora desses alunos, no que diz respeito à análise dos gêneros textuais, em especial o meme. O percurso metodológico se assenta numa abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e propositivo, através da construção de uma proposta pedagógica em formato digital. Quanto ao aporte teórico, ancora-se nos estudos de diversos/as autores/as e seus respectivos eixos temáticos, a saber: Possenti (1998, 2018, 2021) - tipos de piadas e criação de Uma Tipologia de Meme, de autoria da pesquisadora, além da discussão sobre o humor e os efeitos de sentido no texto; Rojo (2012) e Ribeiro (2021) - os multiletramentos; Barreto (2022), Dawkins (2007) e Chagas (2020) - memes; Marcuschi (2008) e Ramos (2017) – gêneros textuais; Kock e Elias (2006) e Solé (1998) - práticas leitoras, e a BNCC (Brasil, 2018), que orienta sobre habilidades e competências essenciais no processo de leitura proficiente. Como resultados, apresenta-se um Caderno de Atividades Digitais sobre leitura crítica, composto por análises dos tipos de memes advindos da Tipologia. Ao realizar as atividades do Caderno, espera-se que os alunos sejam capazes de ler criticamente gêneros discursivos e multimodais, como meme; relacionar linguagem verbal e imagética em gêneros para construção de efeitos de sentido; compartilhar informações, utilizando as diferentes linguagens presentes nos gêneros, de forma ética; assumir uma posição reflexiva sobre os diferentes efeitos de sentido apresentados nos memes e outros gêneros, bem como inferir informações implícitas. Acredita-se que o Caderno de Atividades Digital contribuirá, significativamente, para a prática pedagógica docente, bem como para a formação de leitura crítica dos alunos.

Palavras-chave: Meme. Humor. Tipologia de Memes. Leitura Crítica.

ABSTRACT

This work is a research into the difficulties of critical reading presented by a class of students in the 8th year of Elementary School at Escola Municipal Santo Antonio in the city of Ipirá-BA and, to this end, its general objective is to contribute to the process of training critical readers. of these students with regard to the analysis of genres, more specifically, the meme. The methodological path is based on a qualitative approach, of a bibliographic and propositional nature, through the construction of a pedagogical proposal in digital format. As for the theoretical contribution, it is anchored in the studies of Possenti (1998, 2018, 2021) on types of jokes and the creation of A Meme Typology, authored by the researcher, in addition to discussing humor and the effects of meaning; de Rojo (2012) and Ribeiro (2021), who discuss multiliteracies; by Barreto (2022), Dawkins (2007) and Chagas (2020), who discuss memes; by Marcuschi (2008) and Ramos (2017), who expose concepts about genres; de Kock and Elias (2006) and Solé (1998), which deal with reading practices, and the BNCC (Brazil, 2018), which provides guidance on essential skills and competencies in the proficient reading process. As results, a Digital Activity Notebook on critical reading is presented, composed of analyzes of the types of memes that make up the Typology. When carrying out the activities in the Notebook, students are expected to be able to critically read discursive and multimodal genres, such as meme; relate verbal language and imagery in genres to construct meaning effects; share information, using the different languages present in the genres, in an ethical manner; take a reflective position on the different effects of meaning presented in memes and other genres, as well as infer implicit information. It is believed that the Digital Activity Notebook will contribute significantly to teaching pedagogical practice, as well as to the training of students in critical reading.

KEYWORDS: meme; humor; typology of memes; critical reading.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Tiras da série <i>Um sábado qualquer</i> , de Carlos Rua	26
Figura 2 - Tirinha com um só quadrinho, feita por Gilmar	28
Figura 3 - Tira com dois quadros na horizontal, de Alexandre Beck.....	29
Figura 4 - Tira com três quadros retangulares e na horizontal, de José Jaimes.....	30
Figura 5 - Tira com 04 (quatro) quadros na vertical retangular, de Megame-Mo.....	31
Figura 6 - Tira da Malfada com 05 (cinco) quadros e em formato horizontal retangular	32
Figura 7 - Imposto de Renda.....	34
Figura 8 - Marina Silva	37
Figura 9 - O primeiro meme do mundo.....	41
Figura 10 - Você tem dado em casa?	47
Figura 11 - Eleição BR x Eleição Usa.....	52
Figura 12 - Eu no 6º ano e hoje.....	53
Figura 13 - Minha vizinha e as informações dos outros.....	54
Figura 14 -Em qual pastor você mais confia?	55
Figura 15 - Eu nem tenho bicicleta	56
Figura 16 - Ebola toda hora na rede do “curintia”	57
Figura 17 - Amigo é coisa para se guardar.....	59
Figura 18 - Com Jesus não se brinca.....	60
Figura 19 - Que parte do “ame ao próximo” vocês não entenderam?	61
Figura 20 - Prometeu tudo não entrego nada	62
Figura 21 - O sabor do tombo	64
Figura 22 - O prazer de estar de volta	66
Figura 23 - O Brasil está muito melhor.....	67
Figura 24 - Quem entende mais de economia?	69
Figura 25 - Agora nego passou do ponto	70
Figura 26 - Lugar da mulher na sociedade	72
Figura 27 - Marina ou Vovó Zilda?	80
Figura 28 - As pessoas são passageiras	81
Figura 29 - O Detran mandou uma carta.....	83
Figura 30 - O micão é no crédito ou no débito?	85

Figura 31 - Eu quando vejo político prometendo melhorias	86
Figura 32 - <i>Equality in reality</i> (Igualdade na realidade)	88
Figura 33 - Não entendi o que você está sentindo.....	91
Figura 34 - Localização do pov. de Caixa D' Água, Ipirá	95
Figura 35 - Lócus da pesquisa: fachada da Escola Municipal Santo Antonio	96
Figura 36 - Como fazer gasolina caseira	104
Figura 37 - Água na boca	105
Figura 38 - O que estou fazendo... ..	106
Figura 39 - Eleição BR x Eleição Usa.....	109
Figura 40 - Antes e depois do café	110
Figura 41 - A mulher deve servir o homem	114
Figura 42 - Vou Postar abobrinhas.....	118
Figura 43 - Dilma acaba de sair de Brasília	119
Figura 44 - Quem te perguntou?	123
Figura 45 - Minha língua até controlo.....	128
Figura 46 - Ladrão de merenda	132
Figura 47 - Ta pensando que é Ken?	135

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Uma tipologia e funcionalidade de memes	50
Quadro 02 - Uma Tipologia de Memes a partir dos efeitos de humor	108
Quadro 03 - Uma Tipologia de Memes a partir dos efeitos de humor	113
Quadro 04 - Uma Tipologia de Memes a partir dos efeitos de humor	116
Quadro 05 - Uma Tipologia de Meme a partir dos efeitos de humor.....	122
Quadro 06 - Uma Tipologia de Memes a partir dos efeitos de humor	125
Quadro 07 - Uma Tipologia de Meme a partir dos efeitos de humor.....	131
Quadro 08 - Uma Tipologia de Meme a partir dos efeitos de humor.....	134
Quadro 09 - Ficha Autoavaliativa	140

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	18
2 TIRINHAS, CHARGES E CARICATURAS: O QUE HÁ EM COMUM?	25
2.1 TIRINHA OU TIRA	25
2.1.1 Tira com um Quadro na Horizontal Retangular	28
2.1.2 Tira com dois Quadros na Horizontal	29
2.1.3 Tiras com três Quadros Retangulares e na Horizontal	30
2.1.4 Tira com 04 (quatro) Quadros na Vertical Retangular	31
2.1.5 Tira com 05 (cinco) quadros e em Formato Horizontal Retangular	32
2.2 CHARGE	33
2.2.1 Análise de Charge	34
2.3 CARICATURAS	35
2.3.1 Análise de Caricatura	37
3 O GÊNERO DIGITAL <i>MEME</i> NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS	39
3.1 CONCEPÇÕES SOBRE O GÊNERO MULTIMODAL E DIGITAL MEME: ORIGEM, CARACTERÍSTICAS, MEIOS DE CIRCULAÇÃO E AUTORIA	39
3.2 EFEITOS DE HUMOR EM MEMES	43
3.2.1 Quadro com uma Tipologia e Funcionalidade de Meme	50
3.2.2 Análise de Tipologia de Meme	53
3.2.2.1 Memes de humor comparativo	53
3.2.2.2 Meme de humor ambíguo estrutural	56
3.2.2.3 Meme de humor ambíguo lexical	59
3.2.2.4 Meme de humor sarcástico	61
3.2.2.5 Meme de humor debochado	64
3.2.2.6 Memes de humor com crítica social	67
3.2.2.7 Memes de humor ácido	70
4 LEITURA CRÍTICA: TIPOLOGIA E FUNCIONALIDADE DE MEMES	74
4.1 HABILIDADES ESSENCIAIS PARA ANÁLISE CRÍTICA DO MEME DIGITAL EM LÍNGUA PORTUGUESA	74
4.2 ANÁLISE DE MEMES E HABILIDADES	79
4.2.1 Meme Comparativo	80
4.2.2 Meme de Humor Ambíguo Estrutural	81
4.2.3 Meme de Humor Ambíguo Lexical	83

4.2.4 Meme de Humor Sarcástico	85
4.2.5 Meme de Humor Debochado.....	86
4.2.6 Meme de Humor com Crítica Social.....	88
4.2.7 Meme de Humor Ácido.....	91
5 TRILHANDO O CAMINHO METODOLÓGICO: UM GUIA CRIATIVO.....	93
5.1 TIPO DE PESQUISA.....	93
5.2 SUJEITOS A QUEM A PROPOSTA DE ENSINO SE DESTINA	94
5.3 LÓCUS PARA ONDE A PROPOSTA SE DESTINA	94
6 CADERNO DIGITAL DE ATIVIDADES SOBRE EFEITOS DE HUMOR E UMA TIPOLOGIA DE MEME	98
6.1 CADERNO DIGITAL DE ATIVIDADES	99
6.2 BLOCO I - AULAS 01, 02 e 03 - APRESENTAÇÃO DO GÊNERO DIGITAL MEME	100
6.3 BLOCO II - AULAS 04, 05 e 06 – CONCEPÇÕES SOBRE HUMOR.....	102
6.4 BLOCO III - AULA 07, 08, 09 e 10 – TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR COMPARATIVO	106
6.5 BLOCO IV - AULAS 11, 12, 13 E 14 – TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR AMBÍGUO ESTRUTURAL.....	111
6.6 BLOCO V - AULAS 15, 16, 17 E 18 – TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR AMBÍGUO LEXICAL.....	115
6.7 BLOCO VI - AULAS 19, 20, 21 E 22 - TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR SARCÁSTICO	121
6.8 BLOCO VII - AULAS 23, 24, 25 E 26 - TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR DEBOCHADO.....	124
6.9 BLOCO VIII - AULAS 27, 28, 29 e 30 - TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR COM CRÍTICA SOCIAL	129
6.10 BLOCO IX - AULAS 31, 32, 33 E 34 – TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR ÁCIDO	133
6.11 BLOCO X - AULAS 35, 36, 37 e 38 – CONSTRUÇÃO DE UM PAINEL DIGITAL COM A TIPOLOGIA DE MEME ESTUDADA.....	137
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	142
REFERÊNCIAS	146
APÊNDICES.....	150
APÊNDICE - Caderno Digital de Atividades	150
ANEXOS	210
ANEXO - Parecer Consubstanciado do CEP	210

1 INTRODUÇÃO

Você não sabe o quanto eu caminhei pra chegar até aqui / Percorri milhas e milhas antes de dormir / Eu não cochilei / Os mais belos montes escalei / Nas noites escuras de frio chorei [...]

(Cidade Negra, 1998)

Era 1988, quando tive os meus primeiros contatos com os estudos formais, em uma escola multisseriada, localizada na zona rural do município de Ipirá - Bahia. No ano seguinte, estava matriculada em uma escola de um povoado do mesmo município onde concluí o Primeiro Grau (hoje Ensino Fundamental II), em 1995. Em 1996, efetuei matrícula no Ensino Médio (formação em Magistério) em uma escola da rede estadual no município de Serra Preta, Bahia. Ali, finalizei os estudos da Educação Básica, em 1998.

Durante o Primeiro Grau (5ª a 8ª série, hoje 6º ao 9º ano), as disciplinas com as quais mais me identificava eram Matemática e Português: a primeira porque despertava em mim o hábito de exercitar a mente por meio dos cálculos e a segunda porque apresentava uma diversidade de textos no livro didático - o recurso pedagógico mais acessível para alcançar níveis de leitura naquela época, numa escola pública, e, talvez, o único. “Viajava” pelos gêneros textuais presentes no livro didático, tais como: histórias em quadrinhos, biografias, contos, crônicas, fábulas, resumo de romances etc. Tinha um afeto pelos textos narrativos, a ponto de desejar que as histórias terminassem sempre com um “final feliz”, mas nem sempre isso acontecia.

Naquele período, o estudo de literatura não era muito presente na sala de aula, o foco maior era a gramática. Entretanto, lembro-me de uma professora de Língua Portuguesa que tive na 8ª série, a qual nos apresentou o romance *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, para que lêssemos e apresentássemos as ideias principais em formato de peça teatral. Essa atividade foi marcante, uma vez que tive o meu primeiro contato com uma obra literária.

No Ensino Médio, principalmente nas aulas das disciplinas Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estágio, encantei-me com as oficinas de leituras sobre gêneros discursivos realizadas pelas respectivas professoras; assim, crescia a cada dia o desejo de prosseguir os estudos sobre os letramentos. Uma lembrança marcante foi um Sarau Literário realizado na disciplina de Língua Portuguesa. Por meio dele, tivemos o contato com a linguagem verbal e a

não verbal e com um recital de poemas, gênero discursivo muito pertinente para o processo de aprendizagem da leitura, da escrita e da oralidade.

Concluí o Ensino Médio (Magistério), em 1998, e, em 1999, realizei o meu primeiro concurso para professora da rede pública municipal de ensino de Ipirá - Ba, para as séries iniciais do primeiro grau (1ª a 4ª série). Fui nomeada, em 2000 e, nessa época, tive o primeiro contato docente com a disciplina de Língua Portuguesa na escola onde cursei o Primeiro Grau. Iniciei a carreira na área ministrando aulas para alunos de 5ª a 8ª série (na época permitido pela falta de profissionais com formação por área específica). Sentia a necessidade de cada vez mais buscar conhecimento sobre o ensino da língua para melhor orientar os discentes, como também para me inteirar de como deveria ser o ensino da gramática dentro de um arcabouço próximo das necessidades deles.

Na minha atuação docente, sempre trabalhei com projetos de leituras sobre gêneros discursivos, a exemplo de um projeto de minha autoria sobre as Olimpíadas de Língua Portuguesa, no qual evidenciei o gênero discursivo *artigo de opinião* com os alunos do 9º ano. Nesse projeto, aproveitei o auge do *Facebook* e criei um grupo, nessa plataforma, juntamente com os discentes, para discutir sobre a estrutura e a produção do artigo de opinião, relacionando-o ao suporte digital. Consegui êxito, pois a turma foi bem receptiva e produtiva. Dessa forma, foi inflando o desejo de buscar mais conhecimentos para o meu crescimento profissional.

Lecionar e estudar para o vestibular era meu lema quando, em 2006, fui aprovada em Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus XIII*. Durante os estudos na graduação, participei de diversas atividades acadêmicas, como seminários, palestras, grupos de pesquisa etc. Dentre as disciplinas com as quais me identifiquei, estão: Estágio Supervisionado, Produção Textual, Análise do Discurso, Diversidade Linguística e Prática Pedagógica, e, como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), pesquisei sobre *A variedade não padrão da língua nas aulas de Língua Portuguesa*. A pesquisa analisava como acontecia a relação professor x aluno e o uso da variedade não padrão da língua no processo de escrita dos gêneros textuais, verificando quando, quais e onde era permitido o uso dessa variedade.

Na graduação em Letras, um projeto de extensão universitária intitulado *Roda Palavra*, de autoria da professora da disciplina Prática Pedagógica, foi significativo para a minha formação acadêmica e, também, profissional, uma vez que teve como objetivo desenvolver rodas de leituras sobre temáticas diversas. A formação acontecia por meio de círculos de leituras sobre temáticas como *racismo*, presente nas histórias infantis - como no livro *Menina Bonita*

do Laço de Fita, de Ana Maria Machado -, *letramentos, práticas docentes, literatura negra* etc. Após esse momento, aconteceu um curso preparatório sobre técnicas utilizadas na contação de histórias. Prossegui com a parte prática, que era a realização das contações de histórias em ambientes escolares e não escolares. O projeto contribuiu, significativamente, para a minha formação docente.

Entre 2010 e 2012, cursei uma pós-graduação *lato sensu* em Estudos Linguísticos e Literários pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) - e o meu trabalho de pesquisa foi um aprofundamento sobre os estudos da variação linguística, iniciado na graduação. Na busca por mais arcabouço teórico e prático para discutir o ensino de língua e diversidade de gêneros discursivos e digitais, busquei duas pós-graduações: uma em Mídias na Educação, realizada pela Universidade Estadual do Sudoeste Baiano (UESB), de 2011 a 2013, em que pesquisei sobre a importância do *Facebook* como suporte digital no processo de produção textual para alunos do 6º ao 9º ano, enfatizando o letramento digital. A outra especialização em Tecnologias e Educação Aberta e Digital, realizada entre 2017 e 2019, pela Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB) - quando pesquisei sobre a importância dos gêneros discursivos e digitais no processo de leitura, de oralidade e de produção textual do aluno do Ensino Fundamental Anos Finais.

Quando ingressei no curso de Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas, percebi que as abordagens sobre o estudo de gramática apresentavam perspectivas distintas das que vivenciei durante os meus estudos no primeiro e no segundo grau (viés mais gramatical). Havia poucos professores que abraçavam um ensino sociointeracionista. Desse modo, a universidade me apresentou estudos teóricos a respeito da gramática normativa e, assim, pude notar que a gramática por si só não tinha fundamentos para um ensino de língua reflexivo e libertador. Uma das teóricas estudadas como suporte para entender que a gramática descontextualizada não liberta nem estimula a reflexão foi Antunes (2003), que elenca várias situações inapropriadas de uso da gramática, as quais não contribuem para um ensino eficaz da língua.

Parafraseando Antunes (2003), o ensino de gramática feito de forma fragmentada, com frases isoladas e sem contexto, serve apenas como exercício sem aprendizagem, ou seja, a interação com o aluno é passiva e, dessa forma, tem-se estudantes sem criticidade e com déficit de aprendizagem sobre os multiletramentos. Essa autora, ainda, afirma que existe um grande equívoco a respeito do ensino de língua, que consiste em acreditar que o conhecimento de nomenclaturas gramaticais e a análise sintática da língua são suficientes para que o discente

seja um leitor proficiente¹ nas diversas situações sociais. Deste modo, a gramática por si só não tem serventia na construção de um sujeito leitor crítico e produtor do seu próprio saber.

Os estudos realizados na graduação e nas especializações *lato sensu* não foram satisfatórios para as minhas demandas a respeito do trabalho com gêneros discursivos e digitais, por isso, como professora-pesquisadora, e analisando o edital do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), vi a possibilidade de aprofundar meus estudos sobre gêneros, já que o Programa em suas linhas de pesquisas, assim como em seus objetivos, apresenta embasamentos teóricos que discutem os gêneros discursivos e digitais na perspectiva dos multiletramentos, apresentando uma discussão muito pertinente sobre o tema, ou seja, os gêneros discursivos e digitais no viés da formação leitora crítica.

Após muitos estudos e ansiedade misturada com o sonho de prosseguir com a pesquisa em *stricto sensu*, consegui aprovação em primeiro lugar no processo seletivo do PROFLETRAS, composto de duas etapas, sendo elas um memorial acadêmico, seguido de uma entrevista, desta forma, dei continuidade à investigação científica sobre gêneros discursivos e digitais no sentido de uma leitura crítica e exitosa.

Sendo aluna oriunda de escola pública, de turmas multisseriadas e de zona rural, carreguei por muito tempo dificuldades, quando o assunto era leitura de gêneros discursivos. Atuando como professora de uma turma de alunos do 8º ano (Ensino Fundamental II) na Escola Municipal Santo Antonio, percebi que eles, também, apresentavam muitas dificuldades no que tange a uma leitura reflexiva. E esse obstáculo se alastrava ainda mais, quando a leitura era trabalhada nas aulas a partir de gêneros discursivos compostos de linguagem verbal e imagética, mais especificamente *charge*, *tirinhas* e *cartum*. Notei que os discentes não conseguiam interpretar os gêneros, porque não atingiam a relação do texto verbal com o texto imagético e, por isso, não conseguiam ler o que estava nas entrelinhas.

Na trajetória do Mestrado, e após identificar as dificuldades apresentadas pela referida turma, deparei-me com o seguinte problema: “Como trabalhar a leitura em sala de aula, de forma que os discentes consigam alcançar as habilidades leitoras críticas a partir dos gêneros compostos por linguagem verbal e imagética?” Com base nessa inquietação, e fundamentada nos estudos realizados nas disciplinas do Mestrado, escrevi o projeto intitulado *Gêneros do humor e tipologia de meme: contribuições para a leitura crítica de alunos do 8º ano do ensino*

¹ Entenda-se *leitor proficiente*, neste estudo, como aquele que não só decodifica as palavras do texto, mas também constrói sentidos de acordo com as condições de produção do gênero em destaque, a ponto de acionar diversos conhecimentos, a exemplo dos saberes de mundo e de outros textos relacionados ao assunto em questão (BNCC, Brasil, 2018).

fundamental, elegendo o gênero multimodal e digital *meme* por ser um gênero novo e de conhecimento dos jovens, uma vez que seu meio de circulação é digital e os discentes estão em contato com ele em suas redes sociais, além de pertencer à categoria de gêneros que meus alunos apresentavam mais dificuldades para ler.

O projeto tem como objetivo geral contribuir para o processo de formação leitora crítica de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, apresento uma proposição pedagógica em um Caderno Digital de Atividades sobre uma Tipologia de Meme de minha autoria. A partir da realização das atividades propostas no Caderno, os discentes deverão: ler criticamente gêneros discursivos, multimodais e digitais, a exemplo do meme; relacionar a linguagem verbal com a linguagem imagética nos gêneros para construir efeitos de sentidos; partilhar informações, utilizando-se das diferentes linguagens (verbal, imagética), presentes nos gêneros, de forma ética; posicionar-se, criticamente, a respeito dos diferentes efeitos de sentidos apresentados nos memes, assim como inferir informações implícitas nos gêneros.

A pesquisa realizada é de caráter qualitativo, de cunho bibliográfico e propositivo, e para fundamentá-la, busquei como principais referências e respectivos eixos temáticos: Possenti (1998, 2018, 2021) - tipos de piadas e criação de Uma Tipologia de Meme, de autoria da pesquisadora, além da discussão sobre o humor e os efeitos de sentido no texto; Rojo (2012) e Ribeiro (2021) - os multiletramentos; Barreto (2022), Dawkins (2007) e Chagas (2020) - memes; Marcuschi (2008) e Ramos (2017) – gêneros textuais; Kock e Elias (2006) e Solé (1998) - práticas leitoras. Em geral, esses autores trouxeram contribuições sobre gêneros multimodais, como o *meme*, sua origem, composição, características e autoria. Ramos (2017) contribuiu para as concepções sobre os gêneros multimodais *tirinhas*, *charges* e *caricaturas*, estudo significativo para a compreensão de sua relação com o gênero *meme*.

A BNCC (Brasil, 2018), também, faz parte do arcabouço teórico, pois é um documento norteador do processo de ensino e aprendizagem, que apresenta um norte de como trabalhar, por exemplo, a disciplina de Língua Portuguesa. Segundo a BNCC (Brasil, 2018), o ensino de Língua Portuguesa deve partir do texto, o qual está inserido em um gênero. Desse modo, o ensino nesse ponto de vista irá contemplar as habilidades e as competências evidenciadas na Base, principalmente no que diz respeito ao processo de leitura crítica e proficiente dos discentes.

A dissertação encontra-se dividida em 07 (sete) capítulos.

O capítulo 01 apresenta a introdução, com uma linha histórica sobre a minha formação e carreira profissional.

Já o capítulo 02, encontra-se dividido em seções e subseções, que explicitam um estudo sobre 03 (três) gêneros discursivos, a saber: *tirinha*, *caricatura* e *charge*, fundamentado em Ramos (2017), com o objetivo de traçar um comparativo entre esses gêneros e o gênero digital *meme*. Evidencia-se que, com o apogeu do *meme*, esses outros gêneros continuaram existindo, porém, com um apagamento considerável, já que o *meme* é 100% digital, viralizando com mais rapidez do que os demais, que são gêneros mais impressos e pouco digitais. Além disso, pontua-se que a escolha pelo gênero *meme* se deu pelo maior acesso e pelo conhecimento dos discentes em relação a ele. É um gênero da atualidade e do convívio juvenil, já que a interação desse público nas redes sociais é diária e sua circulação se faz presente nas redes sociais *Instagram*, *WhatsApp*, *Tic Toc*, dentre outras, como sites de relacionamentos que, atualmente, são canais de diversão, interação, compartilhamento de informações e reunião para a realização de trabalhos extraclasse.

Por isso, o capítulo 03 discorre sobre o gênero digital *meme*, desde a sua origem analógica até a sua viralização digital na mídia, sob a luz dos teóricos: Ribeiro (2021); Barreto (2022); Dawkins (1976); Marcuschi (2008); Davison (2020), dentre outros. Nesse capítulo, também, abordam-se concepções de humor sob a ótica de Possenti (1998, 2018, 2021) e Freud (1905), já que o humor é um recurso a ser estudado nas análises da Tipologia de Meme e suas funcionalidades, pontuando os recursos linguísticos no texto e enfatizando sua importância no processo de uma leitura crítica.

O capítulo 04 apresenta cada tipo de *meme* que compõe a Tipologia, assim, sinalizam-se as habilidades e as competências essenciais para que um discente se torne um leitor proficiente. Para referenciar esse capítulo, discutem-se as concepções a respeito das habilidades e das competências evidenciadas na BNCC (Brasil, 2018), os estudos pontuados por Kock e Elias (2006), assim como as abordagens sobre leitura, caracterizadas por Silva (2021), dentre outros autores.

O capítulo 05 compõe-se da metodologia e dos procedimentos metodológicos, que têm caráter qualitativo, de cunho bibliográfico e propositivo, a partir das vivências da docente-pesquisadora em sala de aula, em uma turma de 8º ano, na Escola Municipal Santo Antonio, Ipirá-BA. O estudo bibliográfico contribuiu para a produção de uma proposição pedagógica, que toma a forma de um Caderno Digital de Atividades.

Desse modo, o capítulo 06 apresenta o Caderno Digital de Atividades (definição e aplicabilidade), a ser desenvolvido, posteriormente, pela docente-pesquisadora numa turma de 8º ano, sendo possível, também, ser utilizado por professores de Língua Portuguesa, pois se trata de um produto educacional, sendo mais um recurso pedagógico para uso do professor da

área de Letras. O objetivo desse Caderno é contribuir para a formação leitora crítica dos discentes, de forma que estes possam ler além do texto, perceber os efeitos de sentidos nas entrelinhas dos gêneros e os recursos linguísticos, a exemplo da intencionalidade de provocar o humor, o riso, o gracejo, assim como refletir e se posicionar, criticamente, sobre o dito e o não dito nos gêneros. O Caderno Digital de Atividade foi construído a partir das dificuldades de leitura reflexiva de uma turma de 8º ano da Unidade Escolar (UE) *lôcus*.

A aplicabilidade do Caderno Digital na turma de 8º ano, da Escola Municipal Santo Antonio, é viável, uma vez que já há internet aberta na UE, apesar desta apresentar algumas limitações no que diz respeito à velocidade, contudo, para superar esse obstáculo e a aplicação do Caderno ser louvável, houve um diálogo com a direção, alcançando as seguintes estratégias: como a Unidade Escolar tem dois logins (um fechado só para o administrativo da escola e o outro aberto ao público escolar), acordamos que, em dias de aplicação das atividades, a turma acessará a internet pela conta administrativa e a conta aberta será fechada para garantir maior velocidade da internet. A outra estratégia será comprar um roteador adequado para suportar o acesso de uma média de 36 (trinta e seis) alunos e aumentar a quantidade de mega, sendo os custos gerados de responsabilidade da docente-pesquisadora.

Em relação aos suportes tecnológicos dos discentes (celulares) e acesso à internet residencial, foi feita uma pesquisa informal e oral em sala de aula, na turma, e dos 25 (vinte e cinco) alunos, apenas 2 (dois) não possuem aparelho celular e nem têm acesso à internet própria. Para atender a essa demanda, o Caderno não apresentará nenhuma atividade digital extraclasse e os 2 (dois) alunos terão acesso a notebooks da UE no dia da realização das atividades do Caderno. Entretanto, por problemas de ordem particular, o Caderno não foi aplicado, ainda, mas a perspectiva é aplicá-lo em 2024, logo após a defesa da dissertação.

Por fim, o capítulo 07 traz as considerações finais. Acredita-se que a leitura realizada a partir de um gênero, a exemplo dos memes, seus tipos e efeitos de humor na modalidade digital, permitirá que os discentes se envolvam, de forma satisfatória e abrangente, desenvolvendo habilidades e competências de leitura crítica contextualizada e proficiente, as quais despertem o gosto pela leitura reflexiva e o desenvolvimento da escrita autoral.

2 TIRINHAS, CHARGES E CARICATURAS: O QUE HÁ EM COMUM?

Neste capítulo, escolhi 03 (três) gêneros discursivos para fazer um estudo comparativo no que diz respeito às suas características, aos conceitos e, sobretudo, à presença do humor, já que esse aspecto, posteriormente, será analisado no gênero digital e multimodal *meme* (objeto central da pesquisa). Apresento, também, um posicionamento teórico sobre o destino e ou a permanência desses gêneros e a sua relação com as aulas de Língua Portuguesa, após o surgimento do gênero digital *meme*. O objetivo do capítulo não é incluir outros gêneros para discussão; entretanto, faz-se necessário apresentá-los para mostrar que o gênero *meme*, o de maior circulação no momento, tem causado um apagamento considerável nos demais, mas que ainda assim, aqueles continuam existindo, só que, com uma circulação mais amena.

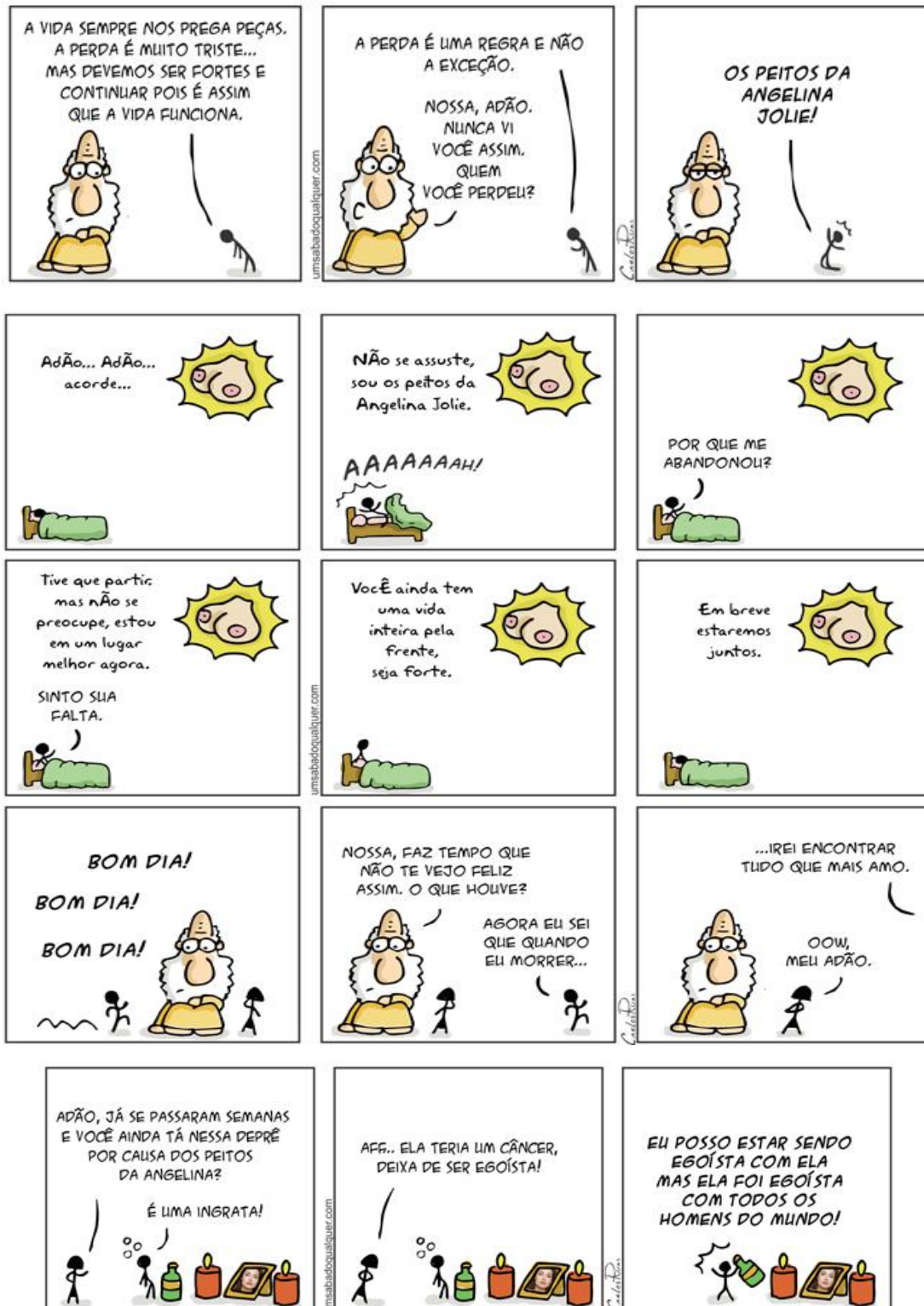
Os gêneros ora apresentados continuam circulando nos livros didáticos de Língua Portuguesa e, muitas vezes, pela escassez de recursos pedagógicos, visto que, com uma internet, ainda, de baixa eficácia e aparelhos tecnológicos não tão suficientes nas instituições de ensino, o professor acaba dando mais atenção a esses outros gêneros, por estarem presentes no livro didático (às vezes, o único recurso de acesso do aluno, assim como para o professor). Dessa forma, há uma perda no processo de leitura crítica dos discentes, pois estes ficam limitados a lerem apenas gêneros que não têm tanta circulação em outros meios, além do livro didático.

A seguir, apresento os 3 (três) gêneros eleitos para compor esta seção, tendo em vista o objetivo já apresentado.

2.1 TIRINHA OU TIRA

Ramos (2017), a partir do conceito de *tira*, pontuado no Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2009), chega à conclusão que *tira* ou *tirinha* é nada mais do que segmentos ou fragmentos de histórias em quadrinhos, geralmente, com 3 (três) ou 4 (quatro) quadros, apresentado em jornais e/ou revistas em uma só faixa horizontal. Partindo dessa definição, Ramos (2017, p. 9) apresenta exemplos de *tirinhas* para confrontar com o conceito acima. Vejamos um exemplo na Figura 1:

Figura 1 - Tiras da série *Um sábado qualquer*, de Carlos Rua



Fonte: <https://www.umsabadoqualquer.com/1083-adao-em-depressao-4/>.²

² Acesso em: 15 nov. 2023.

Os quadrinhos da *tirinha* tomam como mote o drama vivido pela atriz Angelina Jolie que, sabendo da possibilidade de adquirir câncer de mama, decide tirar os seios e fazer uso de prótese, contrariando o desejo do personagem Adão, que admira os seios fartos e volumosos da atriz. De posse da contextualização da história, concordando com Ramos (2017), a definição do que é *tirinha* não se enquadra no conceito padrão, por conta de sua extensão, conforme a *tirinha* de Carlos Ruas. Ou seja, *tirinha* não é apenas formada de 3 (três) ou 4 (quatro) quadrinhos, como apresenta o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (2009), uma vez que depende do lugar onde foi publicada, do suporte e do próprio criador da *tirinha*. Ramos (2017, p. 12, grifos nosso) pontua que:

Numa tentativa de sistematização das ocorrências encontradas, os formatos poderiam ser agrupados em seis categorias: *tiras tradicionais* ou simplesmente *tiras*; *tiras duplas ou de dois andares*; *tiras triplas ou de três andares*; *tiras longas*; *tiras adaptadas* e *tiras experimentais*.

Assim, pode-se concluir que não há uma regra ou obrigatoriedade de números de quadrinhos para configurar uma *tira*. Elas também podem ser caracterizadas não apenas no formato horizontal, como visto na descrição apresentada pelo Dicionário, mas também no formato retangular, vertical e quadrado. Dessa forma, e segundo Ramos (2017, p. 31), *tira* “[...] é um formato utilizado para a veiculação de histórias em quadrinhos em suportes e mídias impressas e digitais. Esse molde pode ser apresentado de variadas maneiras”.

A palavra *tira*, segundo Ramos (2017), também aparece como forma sinônima. No Brasil, as *tiras* são registradas de diferentes maneiras, por exemplo: *tira*, *tira cômica*, *tira de humor*, *tira humorística*, *tira em quadrinhos*, *tira de quadrinhos*, *tira de jornal*, *tira jornalística*, *tira diária*, *tirinha*, *tirinha cômica*, *tirinha de humor*, *tirinha humorística*, *tirinha de jornal* e *tirinha diária*.

Quanto à relação do humor, nem todas apresentam esse recurso, entretanto, há a categoria das *tiras cômicas*, que são perpassadas pelo teor humorístico. Segundo Ramos (2017), o que faz com que as *tiras* apresentem humor são as estratégias que os autores têm de criar uma situação inesperada no final da história. O linguista Possenti (1998), um dos maiores estudiosos do aspecto humor no texto, ao discorrer sobre os tipos de piadas, pontua que há uma espécie de armadilha, ao final da narrativa, que apresenta uma situação até então imprevista, surpreendente, e que gera a comicidade, o riso, o jocoso. Esse mesmo jogo usado nas piadas para gerar o humor, também é empregado nas *tiras*, intituladas de *tiras cômicas* (Ramos, 2017).

Elas tendem a criar um cenário para o leitor, entretanto, revelam outro, e essa mudança brusca de situações é que gera o teor cômico.

Vejamos na próxima subseção, exemplos de *tiras* com 1 (um) a 5 (cinco) quadros, com formatos horizontais, verticais, retangulares e quadrados, e a presença (ou não) do humor.

2.1.1 Tira com um Quadro na Horizontal Retangular

Figura 2 - Tirinha com um só quadrinho, feita por Gilmar



Fonte: <https://blogdolino.blogspot.com/2016/02/como-relativizar-o-tempo-e-o-poder-dos.html>.³

A Figura 2 é, segundo Ramos (2017), uma *tira* com apenas um quadrinho e, dentro dos registros de *tiras* apresentados pelo autor, ela pode ser classificada como uma *tirinha cômica*, *humorística* e seus sinônimos, pois apresenta elementos que provocam o humor, o riso, como pontua Possenti (1998) em relação às piadas. Essa *tirinha*, considerando os elementos verbais e não verbais que a compõem, além de provocar o riso, expõe também uma reflexão sobre o uso excessivo e descontrolado das tecnologias digitais, em que tanto mãe quanto filho perderam o controle do tempo, no que diz respeito à realização de outras atividades essenciais.

Dados nessa *tirinha* mostram o quanto cresceu o número de aparelhos celulares e com eles o número de usuários. A *tirinha*, inclusive, traz uma crítica ao comportamento do ser humano, no que diz respeito ao uso dessas tecnologias, e não aos avanços tecnológicos. É válido

³ Acesso em: 12 jul. 2023.

pontuar a semelhança desse gênero discursivo (*tirinha*) com o gênero digital *memes*. Os dois gêneros se diferenciam na forma, mas se assemelham em relação ao propósito que, no caso, é provocar uma reflexão crítica sobre o modo de uso das tecnologias. As *tirinhas*, assim como os *memes*, ora são instrumentos de humor, ora de reflexão, e ora de humor e reflexão, isto é, são gêneros essenciais para provocar o gosto pela leitura e, por isso, devem estar presentes nas aulas de Língua Portuguesa.

2.1.2 Tira com dois Quadros na Horizontal

Figura 3 - Tira com dois quadros na horizontal, de Alexandre Beck



Fonte: <https://revistatrip.uol.com.br/trip/o-pai-do-armandinho-o-menino-de-cabelo-azul-que-reflete-sobre-arte-a-politica-e-direitos-humanos.4>

A *tira* da Figura 3 se compõe de 2 (dois) quadros no formato horizontal e quadrado, conforme estrutura mencionada por Ramos (2017). Os elementos verbais e não verbais podem nos levar a 2 (duas) interpretações: no quadro 1 (um), uma reflexão a respeito do tempo de vida que nos resta na Terra, quando a personagem diz: “Hoje estamos aqui, mas...até quando?”. Já no segundo quadro, é possível inferir que o gênero *tirinha* terá, talvez, um tempo infinito, quando a outra personagem afirma: “A gente nunca sabe quando será a última *tirinha*”.

Alexandre Beck, de forma metafórica, provoca uma reflexão a respeito do tempo que temos para viver aqui no universo, bem como sobre o tempo de existência do gênero *tirinha*. A análise discursiva é possível graças aos conhecimentos prévios aplicados na composição do gênero em questão, como por exemplo, o uso da metáfora, dentre outros conhecimentos.

⁴ Acesso em: 15 jul. 2023.

Poderíamos classificá-lo como *tira*, *tirinha*, *tira de jornal*, mas talvez não cômica, porque não há recursos visíveis que induzam ao gracejo, conforme pontua Possenti (1998).

Fazendo uma comparação com o gênero digital *meme*, é possível notar características semelhantes, a exemplo do texto imagético e não imagético e o conteúdo com teor reflexivo. Nesse caso, tratam-se de gêneros que corroboram para um processo de leitura crítica, conforme afirmam Koch & Elias (2006), pois, segundo essas autoras, a leitura crítica “[...] põe em foco o leitor e seus conhecimentos em interação com o autor e o texto para a construção de sentido” (Koch; Elias 2006, p. 13).

2.1.3 Tiras com três Quadros Retangulares e na Horizontal

Figura 4 - Tira com três quadros retangulares e na horizontal, de José Jaimes



Fonte:

<https://www.facebook.com/tirinhasengracadaspontocom/photos/a.1521663891382777/1521669911382175/>.⁵

Na Figura 4, temos uma composição de tira em formato horizontal, o mais usado na construção do gênero, segundo Ramos (2017): 3 (três) quadros, que estão registrados na forma retangular. Essa *tira* pode ser classificada como uma *tira cômica* ou *humorística*, pois em sua composição multimodal há a presença do humor, que é um recurso muito usado nas *tiras*, nos *memes*, nas *piadas*, dentre outros. O humor foi provocado pelo uso da palavra *resto*, que causou uma troca de significado, quando Gaúcho usa a palavra para se referir às demais pessoas às quais ele ficaria devendo. Entretanto, na pergunta feita a Gaúcho, a palavra *resto* se referia à

⁵ Acesso em: 15 jul. 2023.

sobra do dinheiro ganho na mega sena e não às pessoas. Esse jogo, também, acontece na composição dos memes, das charges e das piadas.

Desse modo, esse tipo de gênero é eficaz no processo da leitura interpretativa, uma vez que instiga o raciocínio leitor, além de ser uma leitura prazerosa, pelo fato de provocar o riso. Na verdade, o leitor precisa fazer a distinção do jogo aplicado à palavra *resto*.

A leitura, segundo Rojo (2012, p. 82), “[...] deve ser o eixo norteador de todo o processo de ensino e aprendizagem, e por isso, deve ser considerada uma prática voltada para a formação de leitores e não de ‘alfabetizados’”. E o propósito das tiras se encaixa nessa conjuntura.

2.1.4 Tira com 04 (quatro) Quadros na Vertical Retangular

Figura 5 - Tira com 04 (quatro) quadros na vertical retangular, de Megame-Mo



Fonte: <https://www.wattpad.com/467212943-tirinhas-engra%C3%A7adas-aleat%C3%B3rio>.⁶

A *tira* da Figura 5 é composta de 4 (quatro) quadros organizados na horizontal, com formato retangular, obedecendo ao que Ramos (2017) afirma sobre a composição das *tiras*. A partir da leitura dos elementos multimodais, nota-se, nas falas dos personagens, que o assunto é sobre a relação amorosa - marido e esposa; e nos quadros seguintes, o resultado dessa relação: a formação de uma família, agora já com a presença de mais uma integrante, neste caso, uma filha no formato de uma borboleta.

A *tira* apresenta humor, ou seja, provoca o riso. Para tanto, o leitor precisa entender que, na expressão “Mari-Posa”, Megame-Mo quis brincar com as palavras, formando um

⁶ Acesso em: 20 jul. 2023.

substantivo composto, cujo primeiro radical (Mari) sinaliza que, da relação do casal de personagens, nasceu um ser, que é uma menina de nome Mari. Já o outro radical “Posa”, foi usado para dizer que a menina de nome Mari veio ao mundo, “pousou” (do verbo pousar) pela primeira vez. O riso é provocado pela junção do substantivo (Mari) + verbo (Posa), que deu origem ao nome de um inseto, nesse caso, *a mariposa*.

Para fazer a análise interpretativa da *tira*, o leitor precisa ter conhecimentos prévios sobre a relação marido e mulher, como também é necessário conhecer sobre ciência, mais precisamente, de que existe um inseto na natureza denominado mariposa. A *tira* apresenta características semelhantes aos *memes*, no que diz respeito à presença do humor, do texto imagético e não imagético, assim como, o brincar com as palavras, que causam efeitos de sentido.

2.1.5 Tira com 05 (cinco) quadros e em Formato Horizontal Retangular

Figura 6 - Tira da Mafalda com 05 (cinco) quadros e em formato horizontal retangular



Fonte: <http://compare.buscapes.com.br/categoria?id=3482&lkout=1&kw=Quino,+Mafalda&mdsrc=24198543>.⁷

Na Figura 6, há, segundo Ramos (2017), uma *tira* composta por 05 (cinco) quadros, em formato retangular e na posição horizontal, também composta de linguagens verbais e não verbais. Além dessas características, podemos perceber a presença do recurso humorístico, porém, de forma grotesca e estereotipada, uma vez que causou desconforto e irritabilidade em Miguelito. Esse personagem apresenta fisionomia triste e irritada, porque a outra personagem comparou o cabelo dele às folhas da árvore na estação outono, período em que as árvores perdem suas folhas e se renovam. Essa personagem, ainda, mencionou que Miguelito poderia

⁷ Acesso em: 20 jul. 2023.

ficar careca, que, geralmente, é uma fala que causa desconforto, já que pessoas carecas sofrem *bullying*.

O humor que provoca esse tipo de desconforto, de rebaixamento explícito, é denominado de humor ácido. É uma subcategoria de humor, em que predominam os elementos absurdos, cruéis e arrepiantes. É caracterizado pelo macabro e pelo grotesco, diferenciando-se do humorístico e do cômico pelo fato de não acolher solução conciliadora. O humor ácido insiste no aspecto negativo e absurdo, não admitindo o humor que tende para a dissolução ou diluição das contradições. Prevalece, portanto, a crueldade revestida de risos. Essas características, também, fazem-se presentes em outros gêneros, a exemplo do *meme digital*.

Para a leitura e a interpretação desses tipos de gêneros, percebendo-se o humor, faz-se necessário conhecimentos de mundo, a ponto de se estabelecer a intertextualidade, posto que existe no texto uma construção de sentidos e significados, os quais não se encerram nele. O conhecimento de mundo se constitui das experiências, das vivências, dos saberes linguísticos, de outros textos e informações adquiridas.

2.2 CHARGE

Etimologicamente, o termo *charge* é francês e vem de *charge*, que significa *carregar*, *exagerar* e até mesmo *atacar violentamente* (Silva, 2004). Ainda, de acordo com Silva (2004), a *charge* surgiu, formalmente, na França, como uma forma de protesto contra a falta de liberdade de imprensa, sempre controlada, rigorosamente, pelo Estado, ou seja, desde a antiguidade os sujeitos já se valiam das *charges* para criticar algo que estava ocorrendo na sociedade. Por apresentar exatamente esse caráter combativo, a *charge* possuía lugar de destaque em jornais, nas revistas impressas e depois na internet; entretanto, com o surgimento do gênero digital *meme*, ela sofreu, de certa forma, um apagamento, cedendo espaço para a viralização e a circulação de memes, gênero da contemporaneidade⁸.

O gênero discursivo *charge* apresenta algumas características marcantes, que apontam uma identidade própria: “o caráter temporal”, uma vez que trata de fatos do dia, de acontecimentos que são notícia em um determinado contexto histórico, sendo por isso provisória. Romualdo (2000, p. 1) elenca, ainda, como característica da *charge*, a “manifestação

⁸ O termo *contemporaneidade* evidenciado nesta dissertação tem fundamentos nos estudos de Agamben (2009). O autor assegura que o contemporâneo mantém uma relação com o passado e o futuro, sendo capaz de dialogar de forma produtiva com ambos, sem ficar preso a uma nostalgia do passado ou a uma utopia futurista irrealizável. O termo refere-se, enfim, à capacidade de situar-se no tempo presente de maneira reflexiva e crítica.

comunicativa condensada de múltiplas informações”. Dito isso, numa única *charge*, o leitor pode se deparar com uma gama de informações sobre um mesmo tema ou até mesmo temas diferentes, tudo isso repassado, apenas, por meio da linguagem verbal (texto escrito), assim como da linguagem não verbal (imagética em formato de imagens, gestos, traços etc.).

Desse modo, por meio desses elementos, os chargistas criticam forte e, ideologicamente, os fatos sociais e políticos. Essa crítica chega até aos leitores na forma de ironia e/ou de humor. Vale ressaltar que a *charge* não é, puramente, humorística. Dentro do próprio humor, há a função de denúncia, de crítica ou de ironia. Em resumo, o humor que atravessa a *charge*, assim como as *tirinhas*, as *caricaturas* e os memes, está carregado de deboche, de delação, de juízo, de insinuação, de ideologia referente a determinados fatos sociais, políticos etc. No que concerne à questão da autoria, segundo Foucault (2001), o autor é aquele a quem se pode atribuir o que foi dito ou escrito e a *charge*, diferente do *meme*, apresenta essa autoria explícita. Na próxima subseção, analisaremos a *charge*, de autoria do chargista Amorim.

2.2.1 Análise de Charge

Figura 7 - Imposto de Renda



<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/galeria-de-fotos-charges-de-maio-de-2023-1.1026439>.⁹

A *charge* de Amorim (Figura 7), publicada no Jornal digital Correio do Povo, em maio de 2023, apresenta um tema efêmero, que é o imposto de renda cobrado aos brasileiros todos os anos. O “leão” representa aquele que cobra o imposto, que “subtrai do bolso do trabalhador” até mesmo o que ele não tem, por isso, visto como uma “mordida” no contribuinte, que sequer tem tempo de se recuperar da última cobrança. Este teor se apresenta como humor, pois se enfatiza o que “sobrou do corpo humano do contribuinte”, que mal teve tempo

⁹ Acesso em: 11 ago. 2023.

de se reestabelecer “para um novo golpe”. É perceptível que essa *charge* apresenta um fato social da atualidade, pois todos os anos há o processo de declaração de imposto de renda, tendo o/a cidadão/ã de declarar seus rendimentos.

Conforme Magalhães (2006), a *charge* não é um texto isolado e, para compreender a informação, a opinião e o humor nela contidos, faz-se necessário que o sujeito leitor esteja atento aos fatos correntes na nossa sociedade, acompanhando por meio de diferentes suportes (jornal, revista, internet) os últimos acontecimentos. Para se entender a *charge*, assim como o *meme*, por exemplo, uma vez que são gêneros considerados efêmeros e temporários, é indispensável o conhecimento do contexto sócio-histórico e cultural que, no caso, diz respeito ao imposto de renda cobrado aos contribuintes; ao processo de declaração desse imposto; quem faz parte do grupo que deve declarar e o que pode acontecer com quem passa pelo processo de declaração e não cumpre adequadamente o passo a passo.

Em suma, a *charge* da Figura 7 teve como objetivo focar uma realidade polêmica e, para tanto, o leitor só a compreenderá se partilhar dessa realidade. Ademais, acreditamos que o chargista conseguiu atingir o seu propósito, que é, por meio do humor, fazer uma contundente crítica à subtração do imposto de renda, efetuada, anualmente, por aqueles que apresentam pré-requisitos para obrigatoriedade da declaração.

2.3 CARICATURAS

O objetivo desse tópico é abordar, em síntese, o gênero discursivo *caricatura*. Assim como na seção anterior, a intenção não é fazer um estudo aprofundado do gênero, pois não é esse o nosso objeto de estudo e, sim, apresentar características concomitantes aos *memes*, ressaltando que a *caricatura*, mesmo com a explosão dos memes, não deixou de existir, entretanto, sofreu um certo apagamento, circulando com menos intensidade que outrora.

A partir dos estudos realizados sobre o gênero *caricatura*, nota-se que esta surge no Brasil, com a impressão avulsa datada no ano de 1837, de autoria do Barão de Santo Ângelo e de Manuel de Araújo de Porto Alegre. A *caricatura* se difere, por exemplo, do gênero digital *meme*, da *tirinha* e da *charge*, por apresentar ausência total do texto verbal. Conforme Cabral (2015), na *caricatura* não há a presença de texto escrito como frases, palavras etc. Entretanto, a *caricatura* se assemelha aos gêneros supracitados, no tocante à sua funcionalidade crítica, humorística, ideológica, sarcástica e irônica, só que, por meio da desconfiguração da personagem (pessoa), ou ainda de objetos. A *caricatura* é o desenho de pessoa ou de fato que,

pelas deformações obtidas por um traço cheio de exageros, apresenta-se como forma de expressão grotesca ou cômica.

Segundo Bergson (2018), a *caricatura* é um "alongamento" daquilo que foi refreado por fatores mais fortes - um nariz curvado que ninguém percebe e que se dependesse somente da natureza, seria muito mais curvado do que é. Esse autor afirma que a *caricatura* exhibe, ao desfigurar o ser humano ou figurá-lo completamente, as partes do corpo sobre as quais não se tem domínio, uma vez que estas não podem ser disfarçadas ou anuladas por estarem, totalmente, sob tutela da seleção natural ou de um processo genético. Para Bergson (2018), é desse "alongamento" ou dessa desconfiguração ou configuração da pessoa ou do objeto que a *caricatura* se torna risível, engraçada, irônica.

O gênero *caricatura* é derivado de aspectos que objetivam atender às necessidades humanas pela crítica, envolvendo a sua relação com o mundo pelo riso, pela abordagem da psicologia e da filosofia e pela estilização, que visa à deformação física na construção dos personagens. Com efeito, essa forma de expressão é um surpreendente modo de o desenhista explicar os assuntos condizentes à vida cotidiana, a partir de uma abordagem sucinta e profunda, de forma cômica.

Segundo Eco (2014, p.152),

[...] a caricatura nunca tenta enfeitar o próprio objeto, mas sim enfeá-lo, enfatizando certos traços até a deformidade. [...] A boa caricatura insere o exagero 'como um fator dinâmico que envolve a sua totalidade' e faz com que o elemento de desorganização formal torne-se 'orgânico'. Em outros termos, é uma 'bela' representação que faz um uso harmônico da deformação.

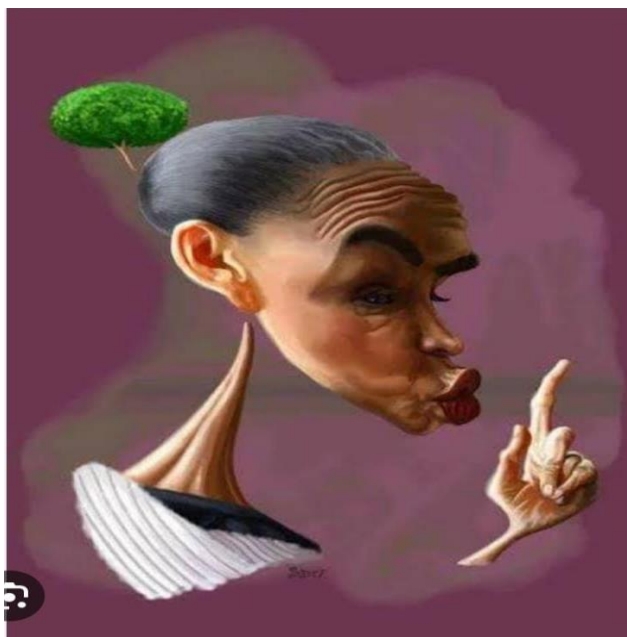
Assim, quanto maior a deformação, a feiura, a desconfiguração, melhor e mais original será a *caricatura*. Em outras palavras, a caricatura bem desconfigurada é uma obra de arte bem desenhada.

Em referência à autoria, ressalta-se que os caricaturistas não são neutros nem imparciais, como acontecem nos memes. O caricaturista é livre para "voar" sobre as asas do escárnio e do exagero. Então, ele ousa, transgride, escapa do caminho que seria "perfeitamente real" para chegar ao "ridiculamente deformado". O exagero é o elemento primordial para o processo criativo dessa arte, logo, para o caricaturista, o "belo" se transforma em "feio" e esquisito, tornando-se encantador e risível. E todo sujeito poderá, na visão do caricaturista, apresentar esse atributo.

2.3.1 Análise de Caricatura

Na Figura 8, apreciaremos uma *caricatura* de Marina Silva, atual Ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (2024), no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva:

Figura 8 - Marina Silva



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/362469469992568709/>.¹⁰

A análise interpretativa de uma *caricatura*, como também de outros gêneros, pode variar, dependendo do contexto onde ela é exposta e das competências e habilidades do observador em compreender os elementos visuais retratados de forma exagerada, satírica ou humorística. Por isso, é importante considerar diferentes pontos de vista, ao se analisar a mensagem.

Desta maneira, pode-se dizer que a *caricatura* em questão traz possíveis óticas, ao retratar Marina Silva, uma defensora do meio ambiente, envolta num ecossistema um tanto quanto desconstruído. Por ser Ministra do Meio Ambiente, ter somente uma árvore representando a polpa de seu cabelo é, no mínimo, estranho. Até porque, o dedo em riste, pode demonstrar: a) alguém que parece ter muita propriedade para falar sobre o assunto ambiental, uma autoridade, neste caso, uma representante da mais alta patente no círculo do presidente da

¹⁰ Acesso em: 18 ago. 23.

República; b) alguém com uma postura política ativa e de liderança, mostrando sua capacidade de se expressar e defender suas ideias; c) uma pessoa comprometida com a preservação e o fortalecimento de metas para garantir a proteção da natureza; mas também, d) uma postura agressiva, prepotente e ditatorial, símbolo da falta de humildade. Talvez, as formas exageradas provoquem humor para alguns, entretanto, para outros não.

Findado este capítulo sobre os gêneros *tirinha*, *charge* e *caricatura*, conclui-se que estes, ainda, circulam de forma tímida, de modo mais impresso do que digital, e que são mais utilizados nas aulas de Língua Portuguesa, assemelhando-se, em alguns aspectos, com o gênero digital *meme*, que será objeto de estudo no Capítulo 3.

É pertinente evidenciar, entretanto, que segundo Marcuschi (2008, p. 150, grifo nosso):

[...] cada gênero textual tem um propósito bastante claro que o determina e lhe dá uma esfera de circulação [...] um aspecto bastante interessante, pois **todos os gêneros** têm uma forma e uma função, bem como um estilo e um conteúdo, mas sua determinação se dá basicamente pela função e não pela forma.

Desse modo, a criação e a manifestação de qualquer tipo de texto estão inseridas em circunstâncias específicas, que influenciam sua forma, conteúdo e propósito. Cada gênero, seja ele uma notícia jornalística, um poema, um relatório científico, um meme ou uma charge, é produzido em um contexto único, composto por elementos com o objetivo comunicativo, o público-alvo, as características do meio de comunicação, as convenções sociais e culturais vigentes, fatores históricos e políticos. Esses elementos de produção fornecem o cenário no qual o texto é concebido e recebido, moldando sua estrutura, a linguagem e o significado. Portanto, reconhecer o contexto de escrita de qualquer gênero é essencial para compreender a sua natureza e interpretá-lo adequadamente.

3 O GÊNERO DIGITAL *MEME* NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS

No percurso de reflexão deste capítulo, apresento concepções acerca do gênero discursivo, multimodal e digital *meme*. Faço uma breve análise baseada nas concepções de autores como Barreto (2022), Chagas (2020), Freud (1977), Ribeiro (2021) dentre outros, especificando sobre a origem, as características, os meios de circulação e a autoria do meme, como também, sobre o humor e as suas concepções, além de discutir sobre os chistes, relacionando-os a aos mecanismos humorísticos, bem como, quais os efeitos do humor em memes.

Ainda, neste capítulo, apresento um quadro de tipologia e funcionalidades do *meme*, de minha autoria, discorrendo sobre cada tipo.

3.1 CONCEPÇÕES SOBRE O GÊNERO MULTIMODAL E DIGITAL MEME: ORIGEM, CARACTERÍSTICAS, MEIOS DE CIRCULAÇÃO E AUTORIA

Segundo Ribeiro (2021), os *memes* são textos multimodais, de circulação intensa nas redes sociais e produzidos com uma diversidade de intenções, como os efeitos de humor, construindo um jogo com o contexto social, político, econômico, e mesmo em situações de tristeza e de tragédia, provoca críticas, sarcasmos e risos. O vocábulo *meme* é de origem grega e de criação do biólogo Richard Dawkins, em 1976. De maneira básica, *meme* é uma ideia que é propagada através da *internet* e/ou redes sociais, e que os internautas replicam. Essa ideia pode assumir a forma de um *hiperlink*, vídeo, imagem, *website*, *gif* ou, até mesmo, uma palavra ou frase (Ribeiro, 2021).

O *meme* tem uma característica fantástica, que é a de ser recriado ou reutilizado por qualquer pessoa, dado que não apresenta autoria explícita, entretanto, mostra referência – data em que foi criado e local onde foi publicado. Barreto (2022, p.24) define *memes* como sendo,

[...] textos híbridos e multimodais que agregam e remixam diferentes matrizes de linguagens contemporâneas nos suportes digitais e tem nos aplicativos ligados à internet, o ambiente perfeito para atrair a atenção, com isso contagiar as mentes conectadas em rede através de eventos de humor.

A tese defendida pelo autor corrobora com a concepção de que *meme* é um gênero pertinente quanto ao trabalho com a leitura, numa perspectiva crítica e exitosa, haja vista que o referido gênero agrega e remixa diferentes linguagens, além de estar associado aos meios digitais, o que o torna atrativo no processo leitor.

Segundo Barreto (2022), os *memes* são portadores das características, a saber: discursivo; 100% digital; carregado de carga humorística, crítica e ideológica; experimenta mudanças no formato e no estilo do texto e da imagem; é um escrito passageiro; um gênero intertextual; situa-se em um contexto cultural e discursivo; exige do leitor conhecimento linguístico, discursivo e cultural; é construído na multimodalidade, e cria identidade de um grupo.

Já para Candido e Gomes (2015, p. 1296), os *memes* apresentam a seguinte classificação, segundo sua composição: a) *meme imagético* - possui apenas a imagem sem que haja a necessidade da presença de um texto para que o internauta compreenda sua mensagem; b) *memes imagéticos* com texto - contêm imagens com frase ou palavra de efeito; c) *meme textual* - composto apenas por frase ou palavra de efeito; d) *memes* em *gifs* - estruturado por imagem e/ou texto em um curto/mini vídeo, esboçando movimento, e) *memes* em vídeos ou áudios (podcast) - contidos em vídeos ou áudios que viralizam e circulam nas mídias sociais.

Segundo Marcuschi (2008, p. 159),

[...] os gêneros textuais são dinâmicos, de complexidade variável e não sabemos ao certo se é possível contá-los todos, pois como são sócio-históricos e variáveis, não há como fazer uma lista fechada, o que dificulta ainda mais sua classificação. Aliás, quanto a isso, hoje não é mais uma preocupação dos estudiosos fazer tipologias. A tendência hoje é explicar como eles se constituem e circulam socialmente.

Considerando essa afirmação, é possível analisar o gênero discursivo e digital como dinâmico, de complexidade variável, fazendo parte de uma “nuvem” de gêneros existentes, atualmente, e que estudiosos não apresentam mais como foco saber quantos são e sim explicar como eles se constituem e circularam, socialmente.

Sobre a constituição e a circulação - assim como os outros gêneros, a exemplo do *e-mail*, que tem origem na carta (discursivo analógico), o *meme* existe desde a imprensa escrita e, sendo a sua origem nas caricaturas que circulavam em jornais e revistas impressos no formato analógico e em preto e branco, abordando temas polêmicos e satíricos. Dentro dessas limitações, os *memes* não tinham tanta visibilidade, devido aos meios de comunicação por onde eram compartilhados.

Segundo Barreto (2022), o que se tem como o primeiro *meme* na história memética é uma imagem publicada nas HQs da revista *The Judge*, da Universidade de Iowa, em 1921 (Figura 9).

Figura 9 - O primeiro meme do mundo



Fonte: <https://br.ifunny.co/picture/tbtdatca-primeiro-meme-do-mundo-vou-w-flashlight-taken-como-97p4IbeL9>.¹¹

O *meme* criado em 1921 apresenta legenda em inglês, com tradução em português, e está carregado de humor, pois expõe a imagem de alguém que tinha uma expectativa sobre a sua fotografia (um homem todo arrumado, com traços finos); entretanto, a imagem apresentou uma outra realidade (o mesmo homem parece ser mais o esboço de uma criança com face desconfigurada e corpo desajeitado) - o que para muitos pode ter gerado risos, mas para outros uma sátira, uma crítica etc.

Com o início dos adventos das tecnologias em meado da década de 1990, o *meme* ganhou novas dimensões discursivas, ocupando espaço nos suportes tecnológicos, a exemplo dos sites de relacionamentos. No universo digital, ele consegue agregar as múltiplas linguagens, marcando território, ao se deslocar das revistas impressas, deixando de ser um gênero discursivo analógico e passando a ser multimodal e digital, expandindo-se de forma acelerada.

Davison (2020) aponta o *emoticon* como um dos primeiros *memes* de Internet, criado em 1982 por Scott. E. Fahlman, inicialmente, utilizado para sinalizar humor ou sarcasmo. *Emoticons* são definidos por Börzsei (2020) como ícones de rostos a partir da combinação de caracteres, a fim de comunicar estados de humor e gerar o riso. Dessa forma, a autora aponta que os *emoticons* foram os pioneiros, nesse mundo digital, permitindo a expressão de emoções na comunicação. A partir disso, o *meme* de Internet propaga ideias e emoções que já estavam presentes nos *emoticons*. É válido ressaltar que o entretenimento advindo dos *emoticons*, que permitia contextualizar uma frase, uma mensagem ou uma informação para transmitir uma entonação emocional, disseminou e migrou para as outras formas de *memes*.

¹¹ Acesso em: 12 dez. 2022.

O *meme* digital é um gênero multimodal da contemporaneidade, característico do ambiente virtual, mais especificamente das redes sociais, como o *Twitter*, o *Instagram* e o *Facebook*. Esse gênero é uma criação dos próprios usuários, que mesclam uma situação de destaque nas mídias, tornando-a memorável e viral. Em resumo, os *memes* são uma forma de comunicação no mundo digital e têm como objetivo gerar engajamento, compartilhamento e entretenimento. São criados a partir de uma imagem, retirada de uma cena do cotidiano e de um texto oriundo de outro contexto, de um filme, de uma novela etc. Não há uma certa preocupação do produtor dessas imagens quanto aos dados e *design* visual, uma vez que são produzidos sem identificação autoral. A autoria, na verdade, é implícita, pois parte dos memes digitais se ancora, apenas, em referências específicas dos ambientes virtuais (*Facebook*, *Instagram*, *Blogs*, *Twitter* etc.), como data e hora de postagem, suporte de publicação (revista, jornal, livros etc.),

A respeito da autoria, segundo Foucault (2001), é preciso analisar em nossa cultura como se caracteriza a função autor, visto que a obra, antigamente, não era designada como um artefato ou um bem, mas, sim, reconhecida como uma postura diante de um fato, uma ação que não possuía atribuição da função-autor. Houve um tempo em que predominava o anonimato literário, no entanto, essas intervenções modalizam de acordo com a época¹².

Esse entendimento se aplica a narrativas, contos, epopeias, comédia etc., que outrora o anonimato não era considerado um impasse. Entretanto, apesar do regime de propriedade, a sociedade contemporânea não exige a função-autor em todas as obras, a exemplo de gêneros como os *memes digitais*, e isso acontece devido à manifestação de pensamento coletivo, que se refere a uma compreensão da sociedade e memórias de uma cultura.

Diante disso, os discursos podem apresentar ou não a função-autor. Para entender essa diferenciação, é necessário analisar o conceito de apropriação cultural, visto que muitos gêneros como *memes*, *charges* e *tirinhas* podem revelar críticas sociais, ofensas, preconceitos, comentários maldosos, polêmicas e, dessa forma, seus autores poderiam ser punidos pelo pensamento despontado (Barreto, 2022). A apropriação cultural ocorre quando alguém ou um grupo passa a reproduzir comportamentos, ideias, símbolos, hábitos, objetos etc. correspondentes a uma sociedade; todavia, uma vez deslocados de seus contextos originais, podem assumir significados discordantes.

¹² Apenas, no século XIX, os escritores começaram a tentar mudar seu status para profissionais, tendo os livreiros como seus maiores aliados, senão, os inventores do “autor como proprietário de sua obra”. Até então, salvo exceções, o cuidado com o texto ficava a cargo dos editores (Chartier, 2001).

Diante dos inúmeros conceitos acerca do termo *meme*, Herrera e Romero (2020) apontam a polissemia de concepções, vista como uma falta de consolidação da exata representação desse gênero. Davison (2020) corrobora com a mesma análise, isto é, de que a maioria das definições acerca do *meme* não são apresentadas de um modo, rigorosamente, acadêmico. Diante disto, define *meme* de Internet como sendo um resumo de um reflexo da nossa sociedade, um recorte de algo que seja tipicamente cultural, por exemplo, uma piada, que é repercutida de forma *on-line*. O autor destaca que nem todos os *memes* de Internet são piadas, porém, as piadas que são propagadas em forma de *meme* possuem uma forma singular de apresentação e características pontuais, a exemplo de: velocidade ágil de propagação e a forma, de fácil replicação e viralização.

Lankshear e Knobel (2020), também, definem *meme* como um padrão cultural, um patrimônio de informações construído a partir da nossa mente, sendo responsável por moldar pensamentos e comportamentos de uma sociedade. Segundo os autores, os bordões utilizados em *memes*, estilos, ícones, modo de falar, comportamentos e *gifs* constroem uma comunidade virtual de um grupo social, funcionando como uma herança de informações culturais. Apontam, ainda, o *meme* como um fenômeno social objetivo e distinto, um conjunto de ideias cativantes, com uma grande propagação.

Os estudos de Börzsei (2020) confirmam que o *meme* é um fator primordial para a cultura, sendo um artefato fundamental para compreender a cultura digital e as novas formas de abordagem e comunicação. A autora, também, pontua a possibilidade de remixagem dos *memes*, que vai além da propagação e do compartilhamento de ideias, pois o gênero permite que as pessoas contribuam, anonimamente, para o entretenimento.

Apesar da longevidade do *meme* e a sua origem antiga, na contemporaneidade, os *memes* apresentam-se como uma nova prática de letramentos. Entende-se, ainda, como *meme*, a forma fugaz de propagação de um gênero multimodal, disseminadora de informações culturais populares de Internet, uma nova forma de abordagem que ressignifica as atividades educativas.

3.2 EFEITOS DE HUMOR EM MEMES

Partindo-se do pressuposto de que o *meme* se constitui a partir de textos publicados na Internet, com propósitos, essencialmente, humorísticos e/ou críticos em relação a uma situação ocorrida no cotidiano, que mantêm relações intertextuais com textos de situações diversas, neste subcapítulo, apresento uma breve abordagem sobre as concepções de humor, segundo as teorias

de Possenti (1998, 2018, 2021), Freud (1905), Lunardi e Burgess (2020), dentre outros, percorrendo, também, sobre um Quadro Tipológico de Memes e suas funcionalidades, seguido de suas respectivas análises, pontuando as competências que os discentes precisam ter para fazer uma leitura crítica do gênero, identificando elementos que contribuem para a constituição do humor.

Segundo Possenti (2018), o humor é caracterizado como um campo por onde passam pessoas e grupos sociais, que dialogam e criam situações humorísticas. Esse autor afirma, ainda, que a própria sociedade é composta de campos de atuação, como o científico, relacionado aos assuntos da ciência; o jornalístico, que aborda assuntos de caráter jornalístico, e assim sucessivamente. Em cada campo denominado por Possenti (2018), circula um conteúdo próprio, a exemplo do campo humorístico, cujo teor é criar risos, criticar, ironizar, satirizar. Nesse campo, por exemplo, não há como circular um conteúdo científico, a não ser que este seja o objeto do humor. Sendo um texto do âmbito científico, literário ou outro qualquer, quando usado pelos humoristas, perde as características originais, passando a incorporar o regozijo, a crítica, a sátira e a denúncia a certas ideologias políticas e ou institucionais etc.

Na perspectiva de Possenti (2018), o campo humorístico apresenta certas singularidades e seus profissionais têm um tipo de formação específica, sendo que ninguém é diplomado como humorista, mas tem um certo tipo de atuação e que vive, relativamente, como “marginal” na sociedade. Quando se diz que os humoristas são “marginais” sociais, Possenti (2018) quer dizer que eles vivem dentro de uma sociedade e fora dela, ao mesmo tempo, discutindo qual é o seu lugar.

Esse lugar na sociedade está relacionado ao que acreditam que podem dizer, entretanto, por que ora estão dentro da sociedade e ora fora dela? A sociedade é formada de problemas sócio-históricos e culturais, que constituem terreno fértil para o nascimento do humor, da crítica às ideologias políticas e religiosas, do preconceito. Nem sempre ou quase nunca a sociedade quer aceitar o humor que foi criado com base num fato que a mobilizou. O humor, nessa situação, não é puramente riso, graça, mas sobretudo, uma espécie de denúncia sobre o fato ocorrido, para a sociedade, o melhor é camuflar o quanto mais.

O humor, nesse sentido, é fazer leituras, experimentos, manifestar, atribuir, culpar etc. Desta maneira, Possenti (1998, p.38) afirma que “[...] tratar o texto humorístico como objeto de leitura é, além de óbvio, produtivo [...], se trata de um material com o qual também nesse campo se pode fazer excelentes ‘experimentos’, isto é, justificar ou derrubar teorias”.

Dessa forma, o texto humorístico é uma seara fértil para se desenvolver as competências leitoras sinalizadas pela pedagogia dos multiletramentos, muito bem pontuadas por Ribeiro

(2021, p. 38), ao assegurar que: “[...] conhecer a composição dos textos é fundamental para a formação de leitores contemporâneos, que dispõem de tantas ferramentas e modos de ler”.

O humorista, sobre a ótica de Possenti (2018), é o sujeito que atina poder e a sociedade aceita, até um certo momento, tratar de maneira jocosa, engraçada, aquilo que, para os outros é algo muito sério, a exemplo do sexo, da política, das ideologias de gêneros, das classes sociais, do feminismo, dentre outros aspectos. Abordar essas temáticas de um modo jocoso, não é algo bom para todos, há os que se sentirão ofendidos nesse jogo do humor. Um comentário jocoso pode transmitir ironia, com o objetivo de zombar, ser sarcástico, abordar de maneira não séria, engraçada, ou até mesmo de forma ridicularizada. E, nesse sentido, o gênero digital *meme* é um campo abundante, propício para a propagação do humor, do cômico, do irônico, dos pontos de vista, das delações, pelo fato de ser um gênero que, assim como as piadas, não apresenta autoria explícita.

Essa característica de não apresentar autoria explícita, conforme Ribeiro (2021) e Barreto (2023), deixa o gênero mais propício para dialogar de forma burlesca, satírica e denunciante sobre as diversas temáticas, uma vez que, quem faz uma denúncia, mesmo que de modo humorístico, não será identificado. Há, de certa forma, um “sigilo” sobre o autor do gênero.

O humor é conceituado por Possenti (2018) como um campo porque, segundo ele, os textos de teor humorístico, como *as charges*, *as tirinhas*, *as piadas* (e *os memes*, que não são pontuados por ele, mas segundo a pedagogia dos multiletramentos, o humor é uma das características que compõe esse gênero, respeitando o contexto sócio-histórico e cultural e sua intertextualidade), não são e não têm as mesmas funcionalidades dos gêneros dos demais campos, como o filosófico, o jornalístico, o político etc. Os humoristas dão forma, conteúdo e finalidades diferenciadas às suas produções, desse modo, os leitores são capazes de identificar e diferenciar um gênero de caráter jocoso de outro gênero, além de perceber que aquele não é lido da mesma forma que um texto do campo jornalístico, por exemplo.

Possenti (2021) aborda uma teoria do discurso de humor, na qual os acontecimentos permitem e o dividem em dois elementos, sendo eles, o acontecimento fundamental, que é estabelecido como um episódio o qual possui a visibilidade de um todo, a exemplo de manifestos, publicações de obras etc. e essa ocorrência pode ser considerada discursiva quando engloba discursos. Esse autor exemplifica, também, o feminismo, que pode ser considerado uma abordagem ao público em forma de manifestações e debates. A temática do feminismo pode desencadear, inclusive, outras linhas de reflexões, tais como: beleza, corpo, questionamento de fidelidade, validação feminina, divórcio, sexualidade, entre outros

acontecimentos do cotidiano, que permitem serem contextualizados pelo humor, como outrora as piadas de loira e, atualmente, o gênero digital *meme*.

Assim como Possenti (2021), Freud (1905), também, apresenta vertentes sobre o humor, tratando dos chistes, do cômico e do riso. O chiste é definido por Freud (1905) como um objeto com caráter de juízo lúdico, conhecimento psicológico e acontecimento psíquico, no entanto, neste estudo, não seguiremos essa linha de pensamento, destacando, apenas, a relação dos chistes com a comicidade.

Para melhor compreensão dos chistes, Freud (1905) aborda suas técnicas e o processo de formação no inconsciente, enfatizando aqueles que evidenciem o cômico e o mais engraçado. É natural, pois, que tomemos como objeto de nossa investigação os chistes que tenham nos impressionado, fazendo-nos rir com mais intensidade.

Esses mecanismos atuam a partir de uma metodologia em que ocorre uma formação substitutiva e de abreviação da palavra, com o objetivo de provocar o riso, o prazer. Freud (1905) destaca, inclusive, que os nomes próprios são mais adequados para a criação dos chistes, uma vez que demonstram uma facilidade na transformação, de forma maliciosa, trazendo à tona o humor ácido, a exemplo de um nome composto e trocadilhos na língua para alterar o sentido do nome, tornando-o uma criatura monstruosa a partir do riso.

No duplo sentido da palavra, ainda sendo considerado uma técnica do chiste, não há a presença de abreviação, mas sim o uso dúbio do vocábulo, que constrói uma duplicidade no sentido de natureza jocosa, que também é encontrado, atualmente, no gênero digital e multimodal *meme*. Para entender melhor a duplicidade de sentido, Freud (1905, p. 57) apresenta uma situação chistosa, formada pelo uso do recurso linguístico denominado “duplo sentido”. Vejamos:

Ao afastar-se da cama de uma mulher doente, o médico diz ao marido que o acompanha: ‘Não estou gostando dela’ [Die Fraugefällt mir nicht]. O último se apressa em assentir: ‘Há muito tempo que também não gosto dela’ [Mir gefällt sie schon lange nicht].

Para analisar essa situação, faz-se necessário considerar os conhecimentos sócio-históricos e culturais que o permeiam. O primeiro contexto diz respeito à saúde da paciente, cujo médico demonstrou preocupação com o quadro clínico, utilizando o verbo “gostar”; porém, esse mesmo verbo apresenta um sentido adverso, dúbio, revelando um contexto diferente, isto é, a falta de afeto conjugal, provocando o humor.

As técnicas dos chistes, apesar de terem sido desenvolvidas por volta do século XX, perpetuam na atualidade, fazendo-se presentes em gêneros digitais, a exemplo do meme que, segundo Chagas (2020), é um gênero híbrido e multimodal, pois é composto de linguagem imagética, textual, e ainda imagética e textual. Freud (1905) nos apresenta técnicas visíveis, quais sejam: duplo sentido, significado metafórico e concreto, duplo sentido com alusão, jogo de palavras, ambiguidade.

Para Freud (1905), é visível, também, em diversos gêneros, a exemplo do meme digital e multimodal, a forma humorística, com intencionalidade ao riso, à crítica, à ideologia, ao sarcasmo, à ironia, dentre outras funcionalidades. Na Figura 10, apresentamos um meme, contendo uma das técnicas mencionadas por Freud (1905), nesse caso, a duplicidade de sentido na palavra:

Figura 10 - Você tem dado em casa?



Fonte: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2015/07/29/marca-de-camisinha-faz-sucesso-no-facebook-com-memes-de-duplo-sentido.htm?foto=1>.¹³

Ao analisar o meme da Figura 10, podemos observar a presença de uma das técnicas do chiste: o duplo sentido, uma vez que a palavra “dado” favorece duas interpretações, uma referente ao objeto “dado”, e a outra num sentido banal, que faz referência à sexualidade. O duplo sentido da palavra dispensa a substituição (outra técnica usada nos chistes) do vocábulo, neste caso, “dado”, para o entendimento do sentido humorístico.

Além dos estudos sobre os tipos de piadas apresentados por Possenti (1998), a teoria sobre as técnicas de chistes, na ótica freudiana, também, corroborou na construção da

¹³ Acesso em: 24 ago. 2023.

proposição pedagógica sobre uma Tipologia de Meme e suas funcionalidades para subsidiar professores de Língua Portuguesa a respeito do trabalho em sala de aula (capítulo 04), com a leitura crítica dos discentes, uma vez que, tanto as técnicas sobre os chistes, quanto os tipos de piadas, utilizam-se de recursos linguísticos, que são essenciais para a análise crítica de memes.

Podemos comparar os efeitos de sentido do chiste aos do meme, cujo propósito é provocar o riso, o humor, causando no ouvinte um efeito positivo e ofensivo, no entanto, essa metodologia do chiste pode mudar o efeito - deixar de ser algo inofensivo e passar a ser agressivo, hostil e invasivo. Freud (1905) classifica-o como hostil, quando este engloba, em suas representações, a agressão, a sátira, a defesa, o sarcasmo e a ironia.

Ainda, segundo Freud (1905), as piadas obscenas ocorrem quando os homens estão conversando entre si e a presença de uma mulher no ambiente põe fim ao assunto, pois, segundo esse autor, as mulheres, nesse lugar, e com esse tipo de discurso, iriam se sentir constrangidas. Esse chiste, outrossim, nos dará embasamento para Uma Tipologia de Meme, concernente ao feminismo e à busca pelo respeito, visto que a mulher é o alvo dessa hostilidade e repressão.

Apesar do seu caráter hostil e invasivo, Freud (1905, p.146) afirma que essas piadas obscenas não deixam de proporcionar o riso fácil, o humor: “[...] rigorosamente falando, portanto, não sabemos do que rimos”, revelando a hostilidade das piadas e os equívocos presentes, em que o ouvinte ri e não discerne o que é adequado, revelando uma falha no controle das emoções hostis. O chiste tendencioso, que apresenta em seus discursos ofensas, ataques, críticas, segundo Freud (1905), pode se apresentar em um contexto de rebelião contra autoridades. Dessa mesma forma, atuam as caricaturas, que deram origem aos memes, cujo riso é provocado quando são mal feitas, porque o leitor interpreta como um tipo de rebelião contra a autoridade.

Segundo Freud (1905), não é possível distinguir o que gera o riso e o prazer, pois esse fato pode estar interligado à formação do chiste. Seu processo de formação e o gracejo consistem em revelar objetos de riso, de prazer, que até então não eram informações acessadas. A maioria dos chistes circulam de forma anônima, ou seja, sem autoria explícita e pode despertar o interesse do leitor em saber quem é, de fato, o autor, ou seja, quem é o responsável por essas produções.

Essa característica presente no chiste: a ocultação do autor, também se faz presente no gênero digital *meme*, conforme Barreto (2022) e Chagas (2020). Freud (1905) afirma que, ao gerar algo cômico, de riso e prazer, esse efeito positivo pode ser de forma individual, no entanto, o prazer é explorado quando comunicado a uma segunda pessoa, levando-a a rir também. O

autor aponta, ainda, indícios que o chiste pode ser considerado uma subespécie do cômico e que, na literatura, nada foi descoberto do cômico que já não esteja presente no chiste.

A comicidade está presente em relações sociais, situações do cotidiano, estendendo-se a movimentos, formas, personificações, animais e objetos. O cômico permite tornar o outro engraçado e a si mesmo, através de artifícios, tais como a caricatura, a paródia etc. Esses recursos podem ser apresentados de forma agressiva e invasiva, causando a partir do absurdo cômico, o constrangimento, o discurso de ódio, algo que auxilia a agressividade, revelando, de forma exagerada, novas fontes de prazer do cômico. Para entendermos melhor sobre a comicidade, é preciso compreender o humor e suas relações íntimas, sendo o humor uma das variantes do cômico, segundo Freud (1905).

Esse autor considera, ainda, que o humor é uma forma de proporcionar prazer. Esse prazer humorístico é obtido a partir de uma única pessoa (diferente do cômico e do chiste que se faz necessário compartilhar, respectivamente, presença de uma segunda e terceira pessoa). Os mecanismos do humor são variáveis e estão presentes em diversos contextos, tais como: raiva, ódio, empatia, dor, lágrimas etc., bem como, podem estar nos chistes e em outras espécies cômicas, a exemplo do *meme digital*, que também gera o humor.

Os autores Lunardi e Burgess (2020) referem-se ao humor como uma peça importante na sociedade brasileira, uma característica particular da cultura do Brasil, visto que, da população brasileira usuária de Internet, originou-se um grupo específico, uma comunidade virtual, em que o humor, a ironia e o “tiopês” (linguagem de Internet na qual usuários cometem “erros” de português, propositalmente, característica presente também nos memes) contribuem para o humor ambivalente, fazendo graça com eles mesmos, com os problemas sociais, culturais e econômicos, que reúnem ironia e autocrítica. Essa forma particular e típica do brasileiro fazer humor originou o termo que os autores definem como “zoeira”, que significa “fazer piada”. Esse conceito é tipicamente da comunidade virtual brasileira.

O humor, antes do surgimento da Internet, já era considerado uma “porta”, ou mais precisamente uma forma válida usada para protestar, denunciar e não apenas promover o puro prazer do riso. Esse prazer pode ser gerado dentro de uma situação de protesto e, assim, além de asseverar e delatar, o sujeito se vale do riso, do gracejo. Atualmente, com a Internet, essas mesmas questões são apresentadas nessa comunidade virtual, cujos humor e cômico são recursos usados para abordá-las. Questões sociais, culturais e políticas se apresentam de forma paradoxal e libertadora, através do humor nessa esfera global (Lunardi; Burgess, 2020).

A zoeira é uma forma peculiar e única da cultura brasileira em fazer humor, podendo ser considerada uma forma de humor autodepreciativo, visto que, muitas vezes, exerce um papel

de autocrítica. Lunardi e Burgess (2020) apontam que rir do Brasil e de suas questões tem como significado debater e pertencer ao país, já que a comunidade brasileira se conecta a essas “zoeiras”, que funcionam como um código da cultura. No entanto, esses mesmos usuários que propagam autocríticas, rebatem de forma coletiva e agressiva, quando uma outra comunidade de uma outra nacionalidade critica o país. Assim, pode-se dizer que o humor, tanto pode ser uma arma quanto um instrumento; e nem sempre se pode usá-lo sem pesar. É preciso refletir sobre seu uso, analisando se este está sendo utilizado como arma ou como instrumento.

3.2.1 Quadro com uma Tipologia e Funcionalidade de Meme

A partir da discussão sobre o termo *humor*, apresento uma Tipologia para discutir as funções de memes (Quadro 01), sob à luz dos teóricos estudados, identificando os elementos responsáveis pela construção do sentido humorístico, os fatores que causaram o teor jocoso e a importância da análise dessa Tipologia, bem como de suas funções no processo de formação de leitores críticos.

Quadro 01 - Uma tipologia e funcionalidade de memes

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Meme de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical de duplo sentido	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que possui um teor mais ofensivo quando comparado à ironia. Segundo o Dicionário online de Português, (Sarcasmo - Dicio, Dicionário Online de Português), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora <u>o deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo</u> ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas a situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. Esse tipo de meme é um dos poucos meios

	que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipicamente ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios, tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A autora, 2024.

Os memes usados como objeto de análise foram retirados de diferentes perfis das redes sociais, *Instagram*, *Facebook*, *Pinterest*, assim como de sites, como O Museu de Memes (2015) e *Google Imagens*, Bode Gaiato etc. Ao todo, foram coletados 126 (cento e vinte e seis) memes de diversos tipos e temas variados. Em um segundo momento, separamos os memes em 7 (sete) tipos, compondo uma Tipologia. Seleccionamos 14 (quatorze) para compor nosso corpus, sendo 2 (dois) para cada tipo.

A título de organização, dispusemos os memes de acordo com o recurso linguístico que provocou o humor: *meme de humor comparativo*; *meme de humor ambíguo estrutural*; *meme de humor ambíguo lexical*; *meme de humor debochado*; *meme de humor com crítica social*, e, por fim, *meme de humor ácido* (Quadro 1).

A criação dessa Tipologia tem alento nos estudos de Possenti (1998), mais precisamente na obra *Os humores da língua: análises linguísticas de piadas*, e não tem a pretensão de esgotar todas as possibilidades, pois nasce de um curto período de estudos. Entretanto, anseio, nas pesquisas futuras, aprofundar-me nesse estudo, para que seja apresentado um produto “completo”, contribuindo no processo de formação leitora crítica dos discentes nas aulas de Língua Portuguesa, além de outras finalidades que se queira atribuir.

É válido pontuar que, toda classificação e/ou categorização é relativa e particular, sendo sempre flexível, a depender do ponto de vista e dos pressupostos teóricos de quem a elabora. Dessa forma, um meme que, por exemplo, foi categorizado como de *humor comparativo*, pode se incluir, também, em uma categoria de *meme de humor com crítica social*, ou ainda, a outras categorias. Fica evidente, portanto, que um meme pode pertencer a uma ou mais categorias.

Para encenar a viabilidade de pertencimento de um meme a uma ou mais categoria, podemos comparar a sua categorização à dos substantivos na Língua Portuguesa. Um substantivo classificado como *simples*, também, pode ser caracterizado como *comum*, que é o substantivo que se refere a uma categoria geral de seres, objetos, lugares ou conceitos. Vejamos o substantivo *casa*. Segundo Terra (2011), *casa* é um substantivo simples, pois é formado por apenas um radical. Sendo um morfema lexical, o radical define o significado principal da palavra e este mesmo substantivo pode ser classificado como *comum*. Terra (2011) se refere à classificação dos substantivos com base em sua generalidade ou especificidade.

Em síntese, *substantivo simples* descreve a estrutura básica de um substantivo formado por um único radical, enquanto *substantivo comum* descreve a generalidade ou especificidade do substantivo em relação ao que ele se refere. Assim, na oração: “A casa que Marcos mora é arejada”, *casa*, nesse contexto, é um *substantivo comum*, porque se refere a uma categoria geral de estrutura habitacional onde Marcos vive. Nessa mesma oração, o substantivo *casa* pode ser classificado como um *substantivo simples*, porque apresenta apenas um radical. Vejamos agora um exemplo de meme e suas possíveis classificações (Figura 11):

Figura 11 - Eleição BR x Eleição Usa



Fonte: <https://www.poder360.com.br/midia/eleicoes-nos-eua-demora-para-divulgacao-dos-resultados-vira-meme-no-brasil/>.¹⁴

O Meme da Figura 11 pode ser classificado tanto como *meme de humor comparativo*, quanto como *meme de humor com crítica social*. É comparativo porque estabelece uma relação de comparação no que tange à rapidez da apuração das eleições brasileiras por meio de urna eletrônica, enquanto que nos Estados Unidos da América (EUA), há uma demora avassaladora devido à forma tão retrógrada de contagem de votos, neste caso, o uso de cédulas.

Também, pode ser classificado como um *meme de humor com crítica social*, já que apresenta uma crítica ao processo de apuração de votos dos EUA, que sendo um país norte-americano e de maior potência mundial, ainda possui um sistema de votação eleitoral majoritariamente analógico, complexo e com regras segmentadas por Estado, o que atrasa o processo de conclusão dos resultados. Já o Brasil, país de 3º mundo, conta com um sistema de votação eletrônico, agilizando, dessa forma, a apuração dos votos nas eleições.

¹⁴ Acesso em: 25 de fev. 2024.

Ainda, podemos notar que nesse meme, há uma outra crítica direcionada ao Brasil por apresentar um sistema democrático fragilizado, que promove a ascensão da extrema-direita neopentecostal e os corruptos do centrão, grupo de partidos políticos que não possuem uma orientação ideológica específica, tendo como objetivo garantir uma proximidade ao poder executivo, de modo que este lhe garanta vantagens, permitindo distribuir privilégios por meio do clientelismo.

3.2.2 Análise de Tipologia de Meme

Veremos, nas subseções seguintes, cada tipo de meme, pertencente à *Uma Tipologia E Funcionalidades de Meme*, por meio de exemplos, bem como a análise feita à luz de teóricos estudados durante a realização desta pesquisa.

3.2.2.1 Memes de humor comparativo

Para o gramático Terra (2011), a comparação é uma figura de linguagem que tem como objetivo fazer uma espécie de comparação, pontuando semelhanças existentes entre 2 (dois) elementos. Na análise do meme de humor comparativo, devemos levar em consideração não apenas o texto verbal do meme, mas também o imagético (Figura 12).

Figura 12 - Eu no 6º ano e hoje



Fonte: <https://images3.memedroid.com/images/UPLOADED912/6055e824af344.jpeg>.¹⁵

¹⁵ Acesso em: 19 dez. 2023.

Em relação à Figura 12, a comparação está nos aspectos físicos: *malhado*, *troncudo*, *disposto* e *atento* (imagem 1), complementada com a junção do texto verbal, quando se apresenta a quantidade de atividades desenvolvidas pelo animal ilustrativo, que está no 6º ano, provavelmente, referindo-se à adolescência. Nessa fase, ele lia muitos livros (sete), aprendia muitos cálculos (provavelmente, uma mente descansada e, por isso, com facilidade para efetuar essa atividade) e realizava várias tarefas (esse trecho mostra a disposição que apresentava nessa fase da vida). Esse mesmo animal, possivelmente, em sua fase mais adulta, tornou-se um bicho com uma estrutura física corporal fora de forma (*gordo* - marcado por dobras no corpo).

Essa comparação pode ser notada, apenas, analisando o texto imagético. O mesmo recurso serve para revelar o cansaço, quando ele (imagem 2) se apresenta com o corpo meio deitado, enquanto que, antes, apresentou-se de postura em pé e bem posicionado. Pelo texto verbal, a imagem ilustrativa da direita é uma comparação, quando, na citação, afirma que tem preguiça de sair da cama, mostrando-se cansado e sem disposição para realizar as atividades que, outrora, concluía sem tanto esforço.

Dessa maneira, os memes que apresentarem esses aspectos (comparativos) serão denominados *memes de humor comparativo*, a exemplo do meme da Figura 13.

Figura 13 - Minha vizinha e as informações dos outros

Agora eu descobri onde minha vizinha guarda tanta informação dos outros



Fonte: <https://www.topimagens.com.br/engracadas/5858-vizinha-fofoqueira.html>.¹⁶

Na Figura 13, nota-se a presença de um fato do cotidiano relacionado aos vizinhos, que aqui denominamos de “vizinhos fofoqueiros” - pessoas que são curiosas, observadoras da rotina do outro, que propagam comentários de caráter verídico ou não. O que provocou o humor foi a relação da prótese dentária (popularmente conhecida como dentadura ou chapa) com um *pen drive* (acessório tecnológico que tem a finalidade de armazenar informações). A imagem

¹⁶ Acesso em: 04 set. 2023.

transmite uma ideia de que “os vizinhos fofoqueiros” são comparados a um *pen drive*, pois conseguem armazenar um número considerável de “informações” sobre a vida de terceiros, demonstrando como essas pessoas (vizinhos) detêm tantas informações (fofocas) sobre a vida do outro. A comparação, neste meme, é feita entre dois elementos: o *pen drive* (acessório de informações tecnológicas) e a prótese dentária (representando espaço de armazenamento na mente do vizinho fofoqueiro).

Esse meme tem como objetivo principal promover humor, entretanto, também traz uma reflexão a respeito do comportamento de pessoas que deixam de lado suas próprias necessidades em prol dos outros. É um meme de fácil entendimento, porém, exige do leitor conhecimento sobre elementos explícitos, como o *pen drive* e a *prótese dentária*. Podemos considerar esse tipo de meme como um recurso pedagógico essencial para o processo de leitura e interpretação crítica nas aulas de Língua Portuguesa, já que o sujeito leitor irá acionar seus conhecimentos prévios, levando em consideração a composição do gênero: imagem, texto, contexto e co-texto, conforme afirmam Koch e Elias (2006), quando teorizam sobre os processos de leitura.

Figura 14 -Em qual pastor você mais confia?



Fonte: <https://memes.casa/img/em-qual-pastor-voce-mais-confia>.¹⁷

A Figura 14 apresenta a fotografia de 3 (três) pastores, sendo eles, Silas Malafaia, que é conhecido por sua atuação na política, e apesar de ser um pastor protestante neopentecostal, coleciona polêmicas, sendo bastante conhecido pelos seus discursos de ódio, quando se trata de temas como aborto e a comunidade LGBT. Além disso, é suspeito de corrupção e de lavagem de dinheiro.

¹⁷ Acesso em: 08 set. 2023.

No meme, consta, também, Edir Macedo, bispo evangélico, televangelista, fundador e líder da Igreja Universal do Reino de Deus. Foi preso em 1992, acusado de charlatanismo, estelionato e curandeirismo. Além disso, esse pastor possui um histórico de associação a crimes, sendo acusado de lavagem de dinheiro e formação de quadrilha nos anos de 2009 e 2011, respectivamente. Ademias, apresenta a imagem de Valdemiro Santiago, conhecido como Apóstolo Valdemiro, que é um líder religioso, fundador da Igreja Mundial do Poder de Deus, uma figura controversa no universo religioso brasileiro, visto que está associado a acusações de enriquecimento ilícito e abuso de poder.

O texto verbal questiona “Em qual pastor você mais confia?”. Para fazer uma análise mais precisa, é necessário que o leitor tenha conhecimento prévio de quem são os pastores apresentados e de suas ações. Diante do que foi dito, todas essas informações comunicam a falta de credibilidade dos supraditos pastores, visto que estes deveriam ser um exemplo para a sociedade, no entanto, as notícias que se propagam demonstram uma controvérsia do mundo religioso e suas ações corruptas, descartando a confiança e a credibilidade.

A funcionalidade do meme é voltada para o âmbito religioso em um campo de crítica social, em que se questiona a credibilidade dos pastores, comparando-os à imagem de um cachorro Pastor-alemão, cujas características são de um cão dócil, carinhoso, confiança, personalidade obediente e alto nível de inteligência. O humor é gerado pela polêmica da *comparação*, questionando, desse modo, a credibilidade religiosa de tais pastores.

3.2.2.2 Meme de humor ambíguo estrutural

Figura 15 - Eu nem tenho bicicleta



Fonte: <https://infoenem.com.br/ambiguidade-o-que-voce-quis-dizer-isto-ou-aquilo/>.¹⁸

¹⁸ Acesso em: 23 ago.2023.

O meme da Figura 15 permite apreciar uma situação comum: o hábito que os cães têm de correr atrás das pessoas que andam de bicicleta. O humor foi gerado a partir da ideia incomum de que o cão está usando uma bicicleta para correr atrás das pessoas.

Esse entendimento se deu graças ao uso do recurso linguístico *ambiguidade estrutural*, muito utilizado em enunciados de cunho humorístico. A falta de clareza que os enunciados ambíguos possuem é uma das principais causas da eficácia no propósito humorístico de muitos textos. Com o uso da ambiguidade, infere-se que o cachorro entendeu que disseram para o dono dele que ele corria (montado na bicicleta) atrás das pessoas. O efeito de sentido que causou o humor está no equívoco da interpretação gerada pela ambiguidade, recurso linguístico que induziu ao entendimento de que o cachorro utilizou uma bicicleta para correr atrás das pessoas.

Esse mal entendido aconteceu graças à construção do texto verbal, de forma ambígua, e da fala do animal “‘véi’, na boa, eu nem tenho bicicleta”. Portanto, se na imagem, o autor utilizasse outros conectivos e reformulasse a frase, como: “O vizinho reclamou para o meu dono que eu corro atrás das pessoas que andam de bicicleta”, alteraria o sentido da frase e não provocaria o humor.

Figura 16 - Ebola toda hora na rede do “curintia”



Fonte: Mineiraço corintiano vira alvo dos memes na web - Fotos - R7 Futebol.¹⁹

Na Figura 16, encontramos mais um exemplo de *meme ambíguo*, só que uma *ambiguidade lexical*, isto é, quando uma palavra é utilizada com, pelo menos, 2 (dois)

¹⁹ Acesso em: 20 de nov. 2023.

significados. O meme se enquadra no gênero multimodal, exigindo do leitor conhecimento preliminar para o entendimento dos mecanismos engendrados pelo humor. Em outros termos, os leitores só conseguirão construir sentido se souberem que *Ebola* é uma doença transmitida pelo vírus Ebola (DVE): “Confirmado primeiro caso de Ebola em Minas...”. Entende-se que, em Minas Gerais, foi constatado um caso suspeito de Ebola. Contudo, o humor é ocasionado na segunda frase, que surpreende o leitor: “Ebola toda hora na rede do curintia”, fazendo referência ao jogo da Copa do Brasil, realizado em 2014, cujo time do Corinthians ganhou do adversário Atlético-MG. Utiliza-se “ebola toda hora” (É bola toda hora), referindo-se à sequência de gols, no caso, 4 (quatro).

Uma das causas para a indeterminação de sentido é o processo de ambiguidade, que pode se manifestar por meio da homonímia e da polissemia (Silva, 2009), nesse meme, *homonímia (ambiguidade lexical)*, a exemplo do vírus (*Ebola*) e a sequência de gol que entrava na rede constantemente (*ebola*). Ainda, é pertinente pontuar que, a segunda palavra *ebola* se formou por um processo de prefixação (ocorrência de acréscimo de prefixo no início da palavra), cuja junção “e” se acoplou ao substantivo *bola*, dando origem a um novo vocábulo, neste caso, EBOLA. O primeiro termo (*Ebola*) foi empregado na linguagem denotativa, enquanto o segundo (*ebola*), em seu sentido conotativo.

A palavra *ebola* é um exemplo de expressão que possui escrita e pronúncia iguais, porém, com significados diferentes. Ou seja, na primeira frase, “Caso de Ebola”, o leitor associa a palavra *Ebola* à doença denominada de Ebola e, na segunda, “Ebola toda hora na rede”, entende que se trata da frequência em que a bola é jogada na rede, realizando a seguimento de gols.

O meme, também, informa o local onde se passa o jogo, quando diz que o caso de *Ebola* foi em Minas, referindo-se ao jogo da Copa do Brasil. Além de ser um exemplo de homonímia, a segunda palavra *ebola* está se referindo aos gols feitos pelo Atlético-MG, sendo, também, um processo de prefixação. Desse modo, percebe-se que a prefixação na segunda palavra *ebola* se deu pela junção da junção “e”, que exerceu a função de prefixo no substantivo *bola* formando, dessa forma, a palavra *ebola* (e+bola = ebola), recurso muito usado na composição do humor no gênero digital meme.

3.2.2.3 Meme de humor ambíguo lexical

Figura 17 - Amigo é coisa para se guardar



Fonte: <https://www.facebook.com/ralunamacava/photos/a.106262040896670/360450825477789/?type=3>.²⁰

O duplo sentido, também conhecido como trocadilho, é uma frase, ou seja, um contexto que possui duas interpretações, podendo ser engraçado ou irônico. No meme da Figura 17, o duplo sentido é formado pela composição de texto + imagem, que faz alusão ao trecho da música “Canção da América” de 1980, de Milton Nascimento: “Amigo é coisa para se guardar / de baixo de sete chaves”, e o humor, gerado pelo personagem “Chaves”, cuja imagem é repetida 07 (sete) vezes, representando 07 (sete) chaves (objeto).

A funcionalidade desse meme é provocar humor, sendo necessário que o leitor detenha conhecimento sobre o contexto, que, nesse caso, é o desenho “Chaves” e o seu personagem principal de mesmo nome. É preciso, também, identificar a presença da intertextualidade, uma vez que se utilizou o trecho de uma música e o nome de um personagem do desenho. A leitura desse meme mobiliza a interpretação do duplo sentido, o que possibilita o exercício das competências leitoras, conforme apregoa a BNCC (Brasil, 2018).

²⁰ Acesso em: 8 set. 2023.

Figura 18 - Com Jesus não se brinca



Fonte: <https://piadas-e-videos.com/imagem/com-jesus-nao-se-brinca-14175>.²¹

Na Figura 18, o humor é gerado pela duplicidade de sentido, uma das características dos chistes pontuados por Freud (1905), e que se perpetua nos memes da atualidade. O duplo sentido tem como objetivo gerar o riso e provocar o humor a partir da fala “Com Jesus não se brinca”, associado à imagem de Jesus sendo isolado, enquanto outras crianças não interagem com Ele, transmitindo uma ideia de abandono. Entretanto, esse mesmo texto verbal apresenta uma outra interpretação, de caráter religioso, quando se infere que, com Jesus e com Deus, não se brinca. O texto não verbal faz referência ao contexto religioso, embasado em um dos livros da Bíblia, Gálatas, capítulos 6, versículo 7, que afirma: “Não vos deixeis desencaminhar: de Deus não se zomba; porque tudo que o homem semear, isso também ceifará”.

Para o leitor apreender o duplo sentido, é necessário a interpretação da imagem, entendendo quem são os personagens representados (Jesus e as crianças). A partir disso, consegue-se realizar uma conexão com o texto verbal, identificando a duplicidade de sentido suscitada pelo humor. Na verdade, a leitura desse meme exige conhecimento de um preceito religioso, além da relação intertextual do contexto bíblico.

²¹ Acesso em: 09 set. 2023.

3.2.2.4 Meme de humor sarcástico

Figura 19 - Que parte do “ame ao próximo” vocês não entenderam?



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/675610381571589705/>.²²

O gênero multimodal da Figura 19 traz elementos religiosos, em que a parte imagética aparenta ser a representação de Jesus transmitindo um dos seus 10 (dez) mandamentos aos seus discípulos, ensinamento que pode ser encontrado na Bíblia, no livro de Mateus, capítulo 22, versículos 37-39, que diz: “Ame o seu próximo como a si mesmo”. Entretanto, a imagem e os questionamentos presentes refletem os atuais pensamentos da sociedade, revelando a falta de amor ao próximo, o preconceito com outras religiões ou orientação sexual, julgamentos de forma geral e falta de empatia para com o outro, já que Jesus ensinou que devemos amar ao próximo como a nós mesmos.

A funcionalidade do humor é construída pelo sarcasmo na fala “Qual parte do ame ao próximo vocês não entenderam?”, notabilizando uma possível falta de interpretação dos ouvintes naquele momento. No entanto, essas falas são reflexos da sociedade, que, muitas vezes, prega uma religião seletiva, cujo amor ao próximo é excludente: os LGBTs, os que pertencem a outras religiões ou até mesmo os que não acreditam em Deus, os que pensam de maneira divergente, quando, na verdade, Jesus ensinou a amar o próximo sem distinções. Quando Ele manda amar ao próximo como a si mesmo, inclui todos, isto é, sem restrição a um

²² Acesso em: 09 set. 2023.

determinado grupo. É de suma importância o conhecimento preambular dos leitores para conseguirem realizar uma interpretação crítica, além do sentido do humor presente.

Figura 20 - Prometeu tudo não entrego nada

Um prometeu tudo e não entregou nada. O outro não prometeu nada e entregou tudo. 🙄😂



Fonte:

https://img.ifunny.co/images/fcbe1702b5c6dc5167e0fd0e6d6bd48f8e46814048b963b8414374870931d9a4_1.webp.²³

O futebol é considerado o esporte coletivo mais popular do mundo, sendo a Copa do mundo FIFA a principal competição internacional, que é realizada a cada 04 (quatro) anos. Dessa forma, na Figura 20, há um exemplo clássico de memes que circularam nas redes sociais durante a Copa do Mundo de 2022, no Catar, com situações que geraram o riso no contexto futebolístico, críticas, ironias, humor, sarcasmo e compartilhamento de pensamentos dos torcedores brasileiros.

O meme em análise é composto por um texto verbal e um imagético, contendo a imagem do jogador Neymar, considerado o principal jogador brasileiro da atualidade e um dos melhores do mundo, apontado pelo site O Globo como o maior artilheiro da seleção brasileira, visto que nenhum outro jogador fez mais gols para a seleção brasileira pela Copa do Mundo do que ele,

²³ Acesso em: 19 set. 2023.

superando até o jogador Pelé, conhecido como “Rei do Futebol”. Além disso, consta a imagem de Richarlison (jogador brasileiro que aparece beijando a camisa), conhecido como Pombo, que atua como atacante, estreando em 2018.

Levando em consideração o contexto (a seleção brasileira em busca do Hexa), a disputa colocou em destaque o jogador Neymar e o que ele representava no meio futebolístico e na mídia, acreditando-se que fosse o primeiro a fazer o gol. No entanto, esse “troféu” ficou com o jogador Richarlison.

Essas informações são necessárias para compreender o humor produzido pelo sarcasmo no enunciado: “Um prometeu tudo e não entregou nada. O outro prometeu nada e entregou tudo”, fazendo referência aos 2 (dois) jogadores. Há uma comparação entre Neymar (a maior expectativa da seleção brasileira, que não fez o primeiro gol, frustrando os torcedores) e Richarlison, que surpreendeu a todos com o primeiro gol, sendo considerado pela FIFA o mais bonito da Copa de 2022.

O humor foi gerado pela forma sarcástica da comparação entre os 2 (dois) jogadores, ironizando a atuação de Neymar que, durante a participação em uma live do candidato à reeleição presidencial 2022 no Brasil, Jair Bolsonaro, prometeu fazer o número “22” (símbolo do partido do atual presidente na época) para comemorar o seu primeiro gol na Copa do Mundo. Entretanto, quem marcou o primeiro gol da seleção brasileira foi o jogador Richarlison, camisa 9. Dessa maneira, o meme viralizou, gerando deboche e zombaria da situação criada pelo então jogador Neymar.

Ao analisar a Figura 20, no contexto atual, faz-se necessário que o leitor tenha em seus conhecimentos pregressos a conjuntura de criação do meme: quem eram os jogadores da seleção brasileira e o candidato à reeleição presidencial, o porquê de o Neymar sentir o desejo de expressar na mídia a sua homenagem ao candidato à reeleição presidencial e quem foi o jogador que marcou o primeiro gol da seleção.

De posse desses conhecimentos, nascerá os efeitos de sentidos que geraram o humor, a ironia e o riso. É preciso que o leitor perceba o intertexto político no contexto futebolístico. Segundo Elias e Koch (2006), o recurso da intertextualidade, nesse caso implícito, constitui o processo de leitura, favorecendo a compreensão dos diversos tipos de relação que um texto mantém com outros textos.

3.2.2.5 Meme de humor debochado

Há cerca de duas décadas, no período de janeiro ao mês de abril, os holofotes da televisão brasileira são direcionados ao reality show Big Brother Brasil, conhecido como BBB, dirigido e apresentado pela TV Globo. Sua primeira edição foi em 2002 e, desde então, todos os anos o Programa tem recorde de audiência. A ideia principal é confinar os participantes (famosos ou desconhecidos, titulados respectivamente de “camarote” e “pipoca”), que são monitorados por câmeras 24 (vinte e quatro) horas por dia.

Esse confinamento permite ao telespectador acompanhar debates de teor cômico, além de discursos sobre assuntos de conteúdo elevado. É possível encontrar, também, questões relacionadas ao racismo, ao feminismo, entre outros. As temáticas discutidas repercutem, viralizando em redes sociais como *Instagram*, *Twitter* e *Facebook*. Esses pôsteres virais se apresentam, geralmente, em formato de memes de imagem + texto ou vídeo + texto, que contribuem para que o *reality* seja memorável, a ponto de criar uma comunidade de telespectadores que assistem ao Programa e comentam, diariamente, em suas redes sociais. O meme da Figura 21, por exemplo, é uma das formas de expressar a opinião, compartilhar um episódio engraçado ou ainda declarar a sua torcida por um participante específico.

Figura 21 - O sabor do tombo



Fonte: <https://extra.globo.com/tv-e-lazer/bbb/eliminacao-com-recorde-de-rejeicao-de-nego-di-do-bbb21-gera-memes-na-web-24886420.html>.²⁴

²⁴ Acesso em: 08 set. 2023.

A Figura 21 foi retirada de um perfil denominado *Nazáre Amarga*, que tem cerca de 9,8 milhões de seguidores e ficou bastante conhecido em virtude de seu conteúdo humorístico. Os memes criados/publicados nessa página são, em sua maioria, montagens feitas com a foto da atriz Renata Sorrah, que protagonizou a personagem Nazaré Tedesco, em *Senhora do destino*, novela da Rede Globo, de 2004. No entanto, essas montagens, também, são criadas e publicadas com imagens de outros atores, como na Figura 21, de proposição linguística intertextual.

É importante ressaltar a necessidade do conhecimento preliminar ao enredo do BBB²⁵ para realizar a interpretação, pois a imagem é protagonizada pelo participante do BBB 2021, Gilberto, que, por seu jeito engraçado e polêmico, ficou conhecido como “Gil do Vigor”. A imagem apresenta esse participante ingerindo um líquido e o humor é esboçado pela combinação dessa ação, que transmite a ideia de que ele estava provando o “sabor do tombo”, fazendo referência à eliminação de outro participante, Dilson Alves, de nome artístico Nego Di, que é humorista, influencer, apresentador e empresário, e que entrou no Programa como “camarote”.

O comportamento debochado e soberbo desse humorista foi decisivo para o público colocá-lo como vilão da edição, ao lado dos cantores Projota e Karol Conká. A postura de Karol Conká, por exemplo, trouxe repulsa ao público devido a sua soberba e ao seu comportamento atípico. Essa série de atuações maldosas ajudou a definir quem seria eliminado, considerando a alta porcentagem de votação como “tombo”. O BBB, apesar de ser um *reality show*, engloba diversos assuntos, os quais exigem conhecimentos de mundo, mostrando como devemos respeitar as diferenças entre cor e gênero. Desse modo, trabalhar com seu conteúdo por meio de memes, em sala de aula, pode contribuir, de forma significativa, para o processo de leitura crítica do aluno, uma vez que este terá que demandar o conhecimento acumulado sobre toda a realidade e as competências leitoras para interpretar imagem, texto, contexto e co-texto, como pontuam Kock e Elias (2006).

²⁵ Big Brother Brasil

Figura 22 - O prazer de estar de volta



Fonte: <https://twitter.com/jojoteixeira/status/1491181696359751687>.²⁶

Na Figura 22, o humor é construído por um dos protagonistas da edição de 2022, Arthur Aguiar, ator, cantor e compositor brasileiro e o grande ganhador da edição do BBB 22. Para melhor compreender o sentido e o que causa o riso e o prazer da informação, faz-se necessário alguns conhecimentos anteriores. Esse foi um dos memes que viralizou durante o Programa, visto que, segundo o site *O Globo*²⁷, apenas 15% da população brasileira não acompanha o *reality*, e 73% assiste, diariamente - fato este que cria uma comunidade virtual, onde esses telespectadores comentam em suas redes sociais sobre o que veem.

O *reality* apresenta uma dinâmica em que o público vota num participante para uma falsa eliminação, denominada “paredão”, e o candidato que for “eliminado”, na verdade, é direcionado à uma sala onde assiste às ações dos adversários, os quais acreditam, fielmente, que ele foi rejeitado pelo público e está fora do Programa, quando, na realidade, foi eleito como um dos favoritos.

O meme foi montado por recursos intertextuais, presentes na fotografia de Arthur Aguiar sob a imagem de uma outra atriz, Bianca Bin, que interpretou Clara, em *O outro lado do paraíso*, novela, também, da Rede Globo, e que viralizou com a frase: “Vocês não imaginam o prazer que é estar de volta”. Essa mensagem ganhou força e repercussão nas redes sociais,

²⁶ Acesso em: 08 set. 2023.

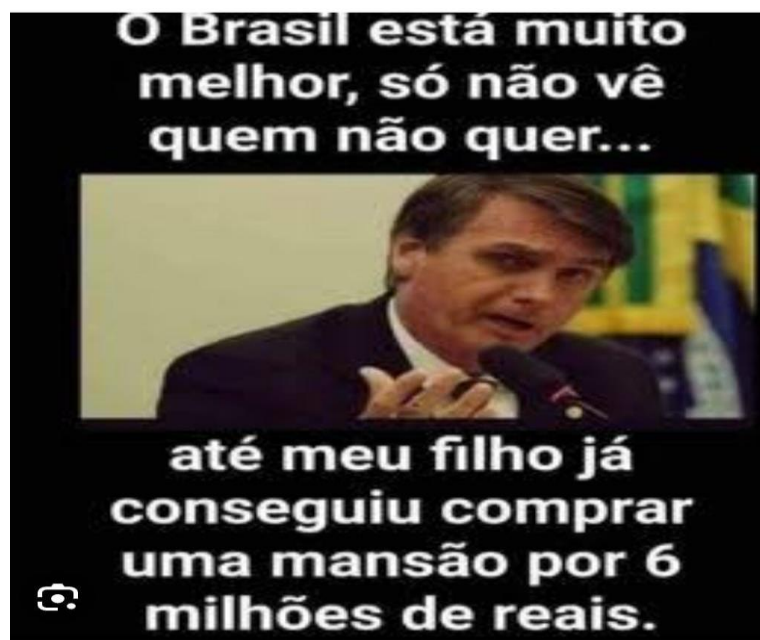
²⁷ Disponível em: <https://oglobo.globo.com/kogut/critica/2023/02/onde-esta-o-publico-do-bbb-23.ghtml> Acesso em: 17 mar. 2024.

105 alcançando o que Chagas (2020) define como viralização, proporcionando risada e agrado pela reviravolta e pelo retorno do participante para o Programa, surpreendendo os adversários.

O trabalho pedagógico com esse gênero, de caráter multimodal, nas aulas de Língua Portuguesa, contribuirá para o processo de leitura crítica e bem-sucedida dos discentes, uma vez que acionará seus conhecimentos prévios e a sua relação com o contexto de produção, trazendo à tona as competências leitoras, conforme defende a BNCC (Brasil, 2018), para interpretar nas entrelinhas os efeitos de sentido do texto (a ironia, o sarcasmo, o deboche), elevando, dessa forma, o pensamento reflexivo.

3.2.2.6 Memes de humor com crítica social

Figura 23 - O Brasil está muito melhor



Fonte: <https://br.ifunny.co/picture/o-brasil-esta-muito-melhor-so-nao-ve-quem-nao-FKT7exic9?s=cl>.²⁸

O gênero representado na Figura 23 é um *meme de humor com crítica social*, pois faz referência a uma figura pública do cenário político, neste caso, o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, que esteve na liderança do país no período de 1.º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022. É de suma importância o conhecimento prévio dos interlocutores, que deverão se basear no contexto histórico e político da era “bolsonarista”, uma vez que o meme viralizado objetiva ironizar a gestão do presidente, que tentava camuflar, na mídia, a real

²⁸ Acesso em: 11 set. 2023.

situação em que o Brasil se encontrava. Os humoristas, os caricaturistas, os chargistas, assim como os memistas, tiveram material suficiente para levar o riso e a reflexão à população sobre o governo de Jair Bolsonaro.

O que gerou o humor foi o uso da ironia, quando, na parte não imagética, o memista apresenta o enunciado: “O Brasil está muito melhor, só não ver quem não quer...”, sinalizando uma inverdade e estabelecendo conexão com a segunda fala. Quando o memista se referiu à conquista do filho de Bolsonaro, mais uma vez, utiliza-se da ironia para pontuar o caráter duvidoso de seu filho a esquemas de corrupção, que foi reafirmado pela frase: “Até meu filho já conseguiu comprar uma mansão por 6 milhões de reais”. Infere-se, dessa maneira, que há participação do filho do ex-presidente nos escândalos de corrupção, que por ventura estavam ocorrendo naquela época. Esse efeito de sentido só é possível graças ao conhecimento sobre a situação econômica em que o país se encontrava.

Para fazer a leitura de um meme com esse teor, o leitor precisará ter ciência sobre o cenário político, social e histórico, para, então, “sentir o gosto humorístico”, assim como entender a crítica presente. É imprescindível que tenha conhecimento sobre a figura pública ilustrada, neste caso o ex-presidente Bolsonaro, quem é o filho dele, quais comportamentos e atitudes eles apresentam, qual a conjuntura econômica do país e o que a mídia e os jornais de grande circulação mostram sobre o governo federal.

De posse dessas informações, o leitor irá criar seus mecanismos de interpretação, pois esse tipo de leitura, conforme afirma Rojo (2012), acorda a criticidade, a reflexão, a identificação e o raciocínio. A autora pontua, ainda, que num contexto de multiletramentos e multimodalidades, é mister a inclusão da análise de outros gêneros que não sejam textos impressos, visto que as tecnologias e os gêneros digitais, como o meme, estão presentes na vida leitora.

Figura 24 - Quem entende mais de economia?



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/840484349192328270/>.²⁹

O meme da Figura 24 foi retirado do *Pinterest*, uma rede social de compartilhamento de fotos, cujos usuários partilham inspirações, fotos de teor humorístico, jogos, *hobbies* etc. Foi criada em março de 2010, tendo como fundadores Ben Silbermann, Evan Sharp e Paul Sciarra. No *Pinterest*, cada usuário pode compartilhar suas imagens e republicar a de outros usuários da página, funcionando como um mural de imagens.

Observemos o tema desse meme, com base em Paulo Roberto Nunes Guedes, mais conhecido com Paulo Guedes, 74 anos, um economista e especulador financeiro, PhD em economia pela Universidade de Chicago, foi professor da PUC-Rio e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Ministro da Economia do Brasil no governo de Jair Messias Bolsonaro, entre os anos de 2019 e 2023. Além disso, em seu vasto currículo, consta a sua participação na Fundação do Banco Pactual, sendo também fundador e sócio majoritário da Br investimentos. Todas essas observações que compõem o extenso currículo de Paulo Guedes, demonstrando seu amplo conhecimento e experiência administrativa, são importantes para compreender a construção da leitura humorística no meme.

Para comunicar o humor, a ironia e uma crítica à função exercida por Paulo Guedes como Ministro da Economia, utiliza-se de uma comparação com o cantor Fábio Corrêa Ayrosa Galvão, 69 anos, mais conhecido como Fábio Júnior. Para compreender o sentido, é necessário um breve conhecimento da vida pessoal do cantor: Fábio se casou 07 (sete) vezes e tem 05

²⁹ Acesso em: 11 out. 2023.

(cinco) filhos. Casou-se, primeiramente, em 1976, e o seu último casamento foi consumado em 2016, sendo por ordem cronológica Tereza de Paiva Coutinho, Glória Pires, Cristina Karthalian, Guilhermina Guinle, Patrícia de Sabrit, Mari Alexandre e Fernanda Pascucc, suas esposas. O fato de ter casado e se divorciado, tantas vezes, comunica a ideia de divórcio, divisão de bens e, conseqüentemente, um prejuízo financeiro. No entanto, apesar da quantidade elevada de separações, o cantor Fábio Júnior permaneceu com o seu alto padrão de vida.

Destarte, o meme apresenta uma crítica à função exercida por Paulo Guedes como economista, questionando a sua competência administrativa: “Quem entende mais de economia?”, visto que ele possui PhD em Economia, em conexão com o fato de o cantor Fábio Júnior ter casado 07 (sete) vezes e, apesar das burocracias financeiras pertinentes ao casamento, ele administrou com maestria as suas finanças, continuando com o seu alto padrão de vida.

A partir desta comparação, infere-se que o ex-ministro da Economia não foi considerado um bom administrador financeiro do país durante os 04 (quatro) anos de sua gestão no governo do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro.

3.2.2.7 Memes de humor ácido

Figura 25 - Agora nego passou do ponto



Fonte: <https://sensoincomum.org/2019/11/21/figurinha-com-piada/>.³⁰

O meme da Figura 25 compõe-se de um texto verbal: “Agora nego passou do ponto”, e um texto imagético (um homem negro, de nariz grande e achatado, camisa mal posicionada ao corpo, sentado e adormecido, aparentemente, na última poltrona de um possível transporte

³⁰ Acesso em: 11 set. 2023.

coletivo). O gênero foi retirado do site *Senso Incomum* e circulou numa matéria sobre *Figurinha com piada de negro no WhatsApp é crime*, classificando-se como *memes de humor ácido*, ao utilizar a imagem de um homem negro, com o objetivo de criar situações de “risos”, inferiorizando-o.

Para construir os efeitos de sentido, é mister identificar o significado ou os sentidos da palavra *negro*. Silva (2009) define *negro* como um lexema que possui uma conotação negativa e preconceituosa, um vocábulo classificado como ácido no contexto em uso. Seu emprego remete, socialmente, à circunstância histórica do racismo estrutural presente no nosso país, que se perpetua até os dias atuais. De acordo com a História, sabemos que o Brasil é marcado por um histórico de escravidão, cujos africanos trabalhavam para a elite branca.

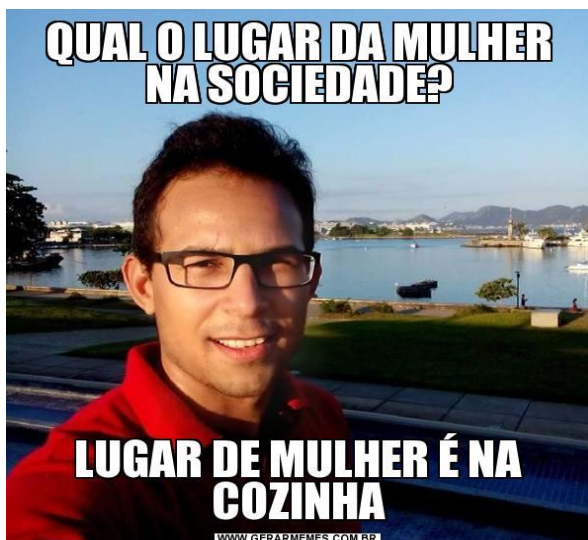
Segundo Carvalho (2016), o termo *negro* sofreu várias mutações, dando origem a outras variantes, e uma delas é *nego*, que, no viés de Carvalho (2016), pode ser empregada tanto na perspectiva de exprimir admiração, carinho, quanto para disseminar ódio e desprezo. O que determinará a intenção do falante será a circunstância em que essa variante for usada.

Deste modo, a variante *nego* tem a intenção de propagandar o racismo estrutural, pois, ao analisar o texto verbal: “Agora negro passou do ponto”, e contrastar com a linguagem imagética, nota-se a inferiorização do negro: senta nos últimos bancos do coletivo, em cadeira preta (suja), dorme no coletivo, perde o ponto de descida, não se preocupa com as vestimentas, “passa do ponto”, ou seja, exagera em tudo. “Negro passou do ponto”, ainda, pode estar relacionado à cor da pele, de forma desdenhosa (“negro está queimado”, “tostado”, “encardido”), dentre tantos outros adjetivos que intensificam o racismo estrutural.

Silva (2009), também, corrobora com Carvalho (2016), ao afirmar que o termo *negro* é usado como forma de inferiorizar as pessoas de cor negra, ofendendo-as, diminuindo-as, discriminando-as e as inferiorizando pelo “simples fato” da cor da pele. O *humor ácido*, nessa situação, é embasado numa fala preconceituosa, que se refere ao homem chamado de *nego*, numa definição depreciativa à cor da pele.

Esse tipo de meme enfatiza uma linguagem racista ou de injúria racial e, por conta disso, não deveria ser objeto de humor. É preciso ressignificar - mesmo sabendo que o foco principal da categoria *humor ácido* é o enlevo -, porque, quem se utiliza desse tipo de estratégia textual revela, muitas vezes, preconceitos enraizados. Ao circularem por diferentes plataformas digitais, os memes acionam subjetividades, comportamentos, significados, narrativas e visões de mundo, dentre elas visões racistas de descredibilização, inferiorização e criminalização, de teor negativo, concernentes à forma como os indivíduos enxergam a população negra, as quais devem ser coibidas.

Figura 26 - Lugar da mulher na sociedade



Fonte: <https://www.gerarmemes.com.br/meme/632891-eis-que-te-perguntam-qual-foram-os-primeiro>.³¹

O meme, na Figura 26, apresenta a imagem de um homem, seguido do enunciado “Qual o lugar da mulher na sociedade?”. Logo após esse questionamento, é respondido: “Lugar de mulher é na cozinha”. Nesse caso, a intenção é inferiorizar a mulher perante a sociedade, representando um discurso machista, que repercute, socialmente, e traz à tona a visão de que a mulher não pode trabalhar e exercer cargos semelhantes aos dos homens, sendo o seu lugar o âmbito doméstico. Essa “representação” reafirma pensamentos e ideias ultrapassadas, em que a mulher não pode exercer cargos superiores ou ainda receber o mesmo salário que o homem (mesmo exercendo as mesmas funções). Esse julgamento transmite uma imagem de que a mulher tem um valor insignificante, resumindo-a, apenas, à cuidadora do lar, das crianças, do marido, não agregando nenhuma estima social. A ideia é a atribuição prioritária dos homens, que se direciona à esfera produtiva e a das mulheres, voltada à esfera reprodutiva.

Esse tipo de ludíbrio, jocosidade e inferiorização é uma característica presente nos memes de *humor ácido* que, no caso desse meme, deve ser trabalhado em sala de aula com o objetivo de alertar aos discentes sobre a imagem negativa a respeito da mulher, que circula nos meios de comunicação e na mídia. Ao trabalhar com essa categoria, é preciso utilizar esses mecanismos de teor negativo para sobreavisar o aluno para questionar e refletir acerca do tipo de humor circundado: “Estamos rindo de quê?”, “Qual o limite entre um humor que traz o riso e o escárnio?”, “Qual o tipo de humor que ofende e, em muitos casos, é considerado crime,

³¹ Acesso em: 15 out. 2023.

injúria, a ponto de se responder, judicialmente?”. Na condição de docente, é preciso orientar o aluno para uma leitura minuciosa do texto, compreendendo seus mecanismos linguísticos e ideológicos, a fim de não se reproduzir os conteúdos ofensivos.

É importante reafirmar que, historicamente, a mulher sempre lutou para conquistar o seu lugar na sociedade e que, às vezes, um meme remete a um tempo em que seus direitos não eram reconhecidos (não votava, não exercia cargos públicos, não saía de casa sem a companhia da figura masculina - pai ou irmão) e que, apesar de suas conquistas, ainda sofre, diariamente, com o machismo cultural: no trânsito, apontada como um “perigo constante”; no trabalho, quando os cargos mais altos são destinados aos homens; na política, sendo uma minoria e sua capacidade e mérito indagados constantemente.

Todos esses artefatos nos levam a refletir sobre a mediação da circulação de memes com esse teor ácido em sala de aula, com o objetivo de sensibilizar e conscientizar, com vistas à ressignificação do lugar social feminino.

4 LEITURA CRÍTICA: TIPOLOGIA E FUNCIONALIDADE DE MEMES

Neste capítulo, apresento uma análise sobre as habilidades e as competências essenciais para que um discente se torne um leitor eficiente do gênero multimodal e digital *meme*. Para referenciar o capítulo, trago as concepções sobre habilidades e competências evidenciadas na BNCC (Brasil, 2018); os estudos pontuados por Kock e Elias (2006), assim como as abordagens sobre leitura discutidas por Silva (2021), dentre outros.

Na primeira subseção, sinalizo concepções sobre leitura, segundo Silva (2021): “O que é ser um sujeito leitor proficiente?”, “Quais habilidades ele precisar dominar para ler, por exemplo, os gêneros multimodais, mais especificamente o meme digital?”.

Em seguida, apresento uma prévia sobre gênero multimodal na perspectiva de Barreto (2020) e Ribeiro (2021), e por fim, trago exemplos de memes dentro da Tipologia de Meme, de autoria da pesquisadora, com suas respectivas análises, evidenciando as habilidades e as competências essenciais para se ler um meme, na saliência de cada gênero discursivo.

4.1 HABILIDADES ESSENCIAIS PARA ANÁLISE CRÍTICA DO *MEME DIGITAL* EM LÍNGUA PORTUGUESA

A educação de um país e o nível de intelecto de sua população varia de acordo com o processo social, educacional, cultural e econômico. O Brasil é marcado, historicamente, por uma estrutura social elitista, em que ter direito à educação é considerado um “luxo”. A divisão entre classes sociais, muitas vezes, determina o nível de escolaridade e de compreensão de cada pessoa, por isso, ao tratar de leitura interpretativa, é necessário destacar que a injustiça social é um fator determinante para a formação de futuros leitores pensantes.

O processo de formação crítica, muitas vezes, é definido pelo meio onde as pessoas vivem, dessa forma, um estudante que tem acesso a uma boa educação, a bons livros, a ferramentas tecnológicas, aos canais de comunicação e a um meio que influencia o pensamento crítico, espera-se que esse estudante consiga desenvolver ideias reflexivas, uma boa compreensão e a capacidade interpretativa de diferentes textos e contextos, sendo, dessa forma, um sujeito leitor proficiente (Silva, 2021).

Ao contrário de parte da população, que não tem acesso a esses meios de promoção da leitura, gerando um grande problema na formação leitora crítica, além do analfabetismo funcional, esses obstáculos refletem, também, a longo prazo, déficit no âmbito profissional. É importante atentarmos para o fato de que, em alguns casos, apesar do estudante saber ler, escrever e avançar em relação ao grau de escolaridade, muitos apresentam uma deficiência nas

habilidades de compreensão de textos e na construção de sentido de recursos linguísticos, como o uso da ironia, do deboche, do sarcasmo, do duplo sentido, da ambiguidade etc., justamente devido a carências no processo de formação leitora e educacional (Silva, 2021).

Para alargar o pensamento crítico, o aluno necessita de atividades que incentivem o pensamento à reflexão, no qual exercite a construção de efeitos de sentidos, acionando conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais, conforme afirma Kock e Elias (2006). Essas práticas contribuirão para que seja capaz de compreender textos e mensagens que não estão explícitas, mas imbuídas nas entrelinhas, realizando uma interpretação eficaz e um pensamento aguçado, além do exigido na escola, ou seja, uma melhor compreensão do mundo que o cerca.

A leitura é definida por Silva (2021) como um processo em que o leitor e o autor do texto se comunicam, gerando diálogos e conexões que acendem novas relações de significado, pois o texto possui inúmeros sentidos, e o leitor proficiente deve questionar e investigar as informações nele contidas, conforme sinaliza Kock e Elias (2006). Além disso, o leitor proficiente precisa ter domínio das diversas esferas de conhecimento para ler os gêneros multimodais, nesse caso, o meme.

Nessa perspectiva, o leitor proficiente tem como característica ser discursivo, fazendo uso dos conhecimentos linguísticos e culturais para criticar e interrogar o texto, diante de suas informações, dos valores éticos e políticos presentes. Mas, quais seriam esses conhecimentos culturais, visto que a língua e a linguagem são entendidas como um fator social, uma herança da sociedade? A forma como compreendemos e realizamos o processo de leitura é baseado no meio cultural e social em que vivemos, nas práticas do cotidiano e na construção do processo de leitura vivenciado ao longo da vida de forma individual e coletiva.

Afinal, o processo de leitura é formado apenas por saber ler e escrever? Diante do que foi apresentado, é necessário adquirir as competências e as habilidades de compreensão, pois o “bom leitor” deve conseguir criar uma relação com o texto e o autor, questionando-os, criticando-os e interrogando todas as informações contidas no texto. Desta forma, entendemos que o ato da leitura não está limitado à decodificação das palavras, de forma superficial, mas sim, à capacidade de construir sentido, de questionar, de interrogar o autor, estabelecendo uma relação entre o autor, o texto e o leitor.

O ato de ler requer do leitor um vasto conjunto de saberes no interior do evento comunicativo, pois é necessário algo a mais, além do decodificar o texto. Mas o que seria esse algo a mais? É necessário se envolver com as práticas sociais da cultura e da escrita e ultrapassar o mecanismo da decifração de algo que foi escrito por outra pessoa, sendo capaz de construir sentido de forma discursiva, interrogando os pensamentos ali apresentados. Como diz Barthes

(1998), é preciso “a morte do autor para o nascimento do leitor”. Para tal, é necessário que o leitor possua conhecimentos múltiplos, de vários contextos, os quais possam ser acionados, variando de acordo com a temática, a fim de compreender a produção literária (Guedes, 2006).

Guedes (2006) defende a necessidade dos conhecimentos culturais, ao afirmar que o “bom leitor” realiza um mergulho em sua própria vida, em suas próprias vivências, nas situações do seu cotidiano, trazendo para o texto todas essas vivências culturais para conseguir construir sentido e realizar uma interpretação minuciosa. Arena (2010, p. 130) comunga com essa ideia, defendendo que “[...] ler é atribuir sentido às coisas, é saber relacionar-se com a lógica atuante no cotidiano”. Para Girotto e Souza (2010, p. 6), múltiplas capacidades são necessárias para leitura:

[...] Ler resulta de diferentes competências e habilidades (decodificação, seleção, antecipação, inferência, verificação, confirmação de hipóteses, etc.). Deriva também de diferentes práticas de leitura: ler para informar, ler para copiar um trecho, ler para distrair. Ler com o outro, para o outro, em voz alta ou silenciosamente, em diferentes lugares e momentos. Ler em diferentes suportes materiais de texto: jornal, livro, panfleto, CD-ROM. Toda e qualquer uma dessas práticas de leitura socialmente construídas, são e devem ser aprendidas e exercitadas na escola.

Diante das diferentes habilidades necessárias para a leitura, sendo elas decodificação, seleção, antecipação, inferência, verificação, confirmação de hipóteses, etc., questionamos neste trabalho, então, se para a compreensão de memes o leitor necessita dessas mesmas habilidades. Afinal, o que é necessário para compreender os memes?

Partindo do veredito de que o meme é um gênero digital multimodal, composto de texto verbal + texto imagético, e que circula apenas no meio digital, conforme afirma Barreto (2022), entendemos que, para ser um leitor proficiente de memes, o sujeito necessita de habilidades além das competências exigidas para ler um texto verbal. Um leitor crítico, que sabe interrogar e questionar o texto, possui conhecimentos linguísticos, discursivos e culturais. Essas são algumas das características que definem um “bom leitor” de memes. Para além disso, será preciso associar uma leitura a outra e estar atento aos acontecimentos históricos e culturais da atualidade, dominando a linguagem utilizada nos meios digitais, como gírias, bordões e o “internetês”. Ademais, é indispensável a capacidade de compreender e construir efeitos de sentido a partir dos mecanismos linguísticos, a saber: ironia, deboche, comparação, ambiguidade, duplo sentido, visto que esses recursos fazem parte da composição e construção dos memes.

Diante dos recursos citados, entendemos que o leitor precisa realizar um “mergulho” em seus conhecimentos prévios, fundamentando-se em textos anteriores, reescrituras (Barthes,

1998), a fim de assumir, de fato, a posição de leitor pensante, até porque os textos multimodais exigem diversos saberes e estratégias para interpretar imagens e mensagens contidas nas entrelinhas.

Em um contexto de sala de aula, as atividades de leitura de memes acrescentam, de forma significativa, o nível intelectual dos alunos, ampliando as suas informações. Por meio delas, além de adquirir conhecimentos linguísticos, conseguirão ter novas ideias, novos conceitos, novas perspectivas. É urgente, então, que sejam estimulados a pensar, questionar, interrogar e construir sentido, para compreender e interpretar corretamente os textos e imagens, como também para aprimorar as relações sociais. À medida que o aluno se torna um sujeito leitor, consegue se comunicar e interagir melhor, entendendo o outro, desvelando-se e se revelando para o mundo. O ato de ler é estabelecido a partir da capacidade de construir sentido e a partir dele existe uma mudança de pensamento, uma transformação individual e coletiva.

A partir da reflexão, é possível uma transformação da realidade, visto que um leitor pensante reflete suas competências em um futuro profissional, numa melhor forma de viver em sociedade, de pensar economicamente e culturalmente. Assim, Silva (2021) define a leitura como um alicerce, uma prática social que impulsiona o leitor em vários âmbitos (profissional, cultural, social), sendo um fator de extrema importância na formação individual e coletiva. Dessa forma, ler se torna compreender, e compreender é, sobretudo, um processo de construção de significados sobre o texto pretendido. É um processo que envolve ativamente o leitor, à medida que a compreensão este que realiza não deriva da recitação do conteúdo em questão.

Por isso, é imprescindível o leitor encontrar sentido no fato de efetuar o esforço cognitivo que pressupõe a leitura, e para isso, tem de conhecer o que vai ler e para que fará a leitura. Também, deve dispor de recursos - conhecimento prévio relevante, confiança nas próprias possibilidades como leitor, disponibilidade de ajudas necessárias etc., permitindo abordar a tarefa com garantia de êxito. Para tanto, é preciso que ele se sinta motivado e que seu interesse seja mantido ao longo das práticas leitoras. Quando essas condições se encontram presentes em algum grau, e se o texto assim permitir, é possível em algum nível, o leitor compreender. Sendo assim, podemos dizer que enfocamos nossa atenção nos resultados de aprender a ler.

A leitura do gênero multimodal meme, por exemplo, exige do leitor uma maior flexibilidade para a compreensão do texto, visto que os memes apresentam em seus contextos diversas semioses e requerem uma leitura minuciosa e interpretação aguçada para as diferentes formas de linguagem utilizadas (texto imagético, texto verbal, materialidade linguística) para a construção de sentido do texto (Solé, 1998).

Solé (1998) ainda aborda que os objetivos para a leitura são múltiplos, pois o discente pode ler para obter uma informação ou determinado conhecimento, ler para aprender, ler revisando o que ele mesmo escreveu, ler por hobby, ler para comunicar uma mensagem a uma plateia, ler para seguir instruções etc. Essa multiplicidade está presente também nos memes, visto que o leitor pode ler para se divertir, compartilhar, criticar, ofender, informar-se ou, ainda, no caso do humor ácido, conscientizar-se e refletir sobre temáticas sociais e ideológicas, como o racismo, o feminismo, incentivando o respeito às diferentes classes sociais, questões afetivas etc. Ademais, a leitura do gênero multimodal e digital meme requer do leitor a compreensão de textos e imagens. Reconhece-se, assim, que além da leitura ser necessária para a compreensão dos conteúdos de diversas áreas, essas habilidades são fundamentais para as práticas sociais.

Sá (2018) corrobora com a ideia de que, na contemporaneidade, o domínio do código escrito não é suficiente para que o sujeito seja considerado um leitor proficiente, exigindo o domínio da combinação de diversas esferas de conhecimento e representações. A contemporaneidade e a multimodalidade exigem que a escola insira estratégias a fim de estimular o letramento visual de seus estudantes.

Nunes (2009) afirma que essas mudanças no âmbito educacional, ao longo dos anos, refletem no ensino de Língua Portuguesa a necessidade do uso do texto multimodal em sala de aula, diante da vasta contribuição desses textos para o processo de desenvolvimento do letramento, uma vez que o trabalho com o gênero multimodal (e outros gêneros) tem como objetivo criar novos debates e explorar as abordagens metalinguísticas, a fim de formar leitores pensantes, críticos e capazes de exercer sua cidadania. A inserção do gênero meme com viés discursivo e as práticas de multiletramentos contribuem não só para a formação leitora do aluno em sala de aula, mas também influencia no seu desenvolvimento pessoal (Nunes, 2009).

Dessa forma, pode-se inferir que o letramento não se restringe, exclusivamente, à prática da leitura e da escrita, e sim se constitui de habilidades e conhecimentos múltiplos e individuais. Tais conhecimentos atuam sob um caráter social, que implica, majoritariamente, na apropriação do indivíduo da língua que se comunica, não pressupondo, necessariamente, recorrer ao uso da norma culta ou das formas tradicionais de ensino. Pode-se evidenciar que o uso dos gêneros, por conseguinte, emerge como suporte para facilitar o processo de letramento, pois, analisando as suas infinitas tendências, constata-se que o seu uso pode, facilmente, ser introduzido e adaptado às mais diversas situações comunicativas, podendo levar a resultados de grande expressividade (Nunes 2009).

Os memes contemplam diversos recursos multimodais para representação e esses recursos se encontram inter-relacionados, possibilitando a análise de um único texto a partir de

diferentes linguagens que compõe o gênero *meme*. Kress e Van Leeuwen (2006) defendem que, no âmbito da multimodalidade, na esfera de textos imagéticos que comunicam a partir do visual, os fatores das estruturas, das cores e das texturas, que compõem a imagem, são recursos que contribuem, significativamente, para a análise dos textos multimodais.

Estudos de Sá (2018) dialogam com essa ideia, considerando a importância do contexto comunicativo, das representações, das interações e das composições utilizadas na constituição do texto imagético, assim como os personagens envolvidos no meme em estudo e suas expressões faciais, vestimentas, cores utilizadas etc. É pertinente considerar todos esses fatores para uma leitura eficaz de um meme.

A autora afirma ainda que essa função representacional e todos os aspectos que compõem a cena são responsáveis pela constituição imagética do meme, mantendo, assim, relação de sentido com a metafunção ideacional do meme, dialogando com os elos e seus sentidos, possibilitando a construção de diversos significados. Independente se o meme possui linguagem verbal ou não, o texto imagético por si só tem a capacidade de interagir com o mundo, visto que a imagem constitui um tipo de linguagem que consolida a construção de sentido do meme. Concernente à função representacional e imagética, os memes apresentam, também, em sua estrutura, uma materialidade linguística, dialogando com diversos recursos linguísticos que o leitor precisa ter domínio para uma leitura eficaz (Sá, 2018).

A BNCC (Brasil, 2018) sinaliza que a escola deve viabilizar o acesso do aluno ao universo dos gêneros que circulam, socialmente, ensinar a produzi-los e interpretá-los. Para o alcance de uma formação leitora significativa, é imprescindível a compreensão da multiplicidade de gêneros textuais, em que o aluno consiga transitar em diferentes contextos. A leitura precisa ser compreendida como uma prática essencial e social no ambiente escolar e também de forma geral na sociedade.

Espera-se, com a pesquisa ora apresentada, contribuir para além das práticas leitoras dentro da sala de aula, auxiliando e apresentando recursos para os docentes, na promoção de práticas leitoras a partir dos tipos de memes, proporcionando novas formas de trabalhar a leitura, assim como refletir para a formação de um leitor crítico dos gêneros.

4.2 ANÁLISE DE MEMES E HABILIDADES

Nesta subseção, analiso memes dentro da Tipologia apresentada no Capítulo 03, pontuando as competências e habilidades para ser um leitor proficiente de memes, sinalizando os efeitos de sentidos, pois, conforme pontuei na seção anterior, a leitura de um meme não se

resume apenas à decodificação de palavras, frases, sendo preciso entender o contexto de produção e os aspectos sócio-históricos e culturais de viralização desse gênero multimodal e digital.

4.2.1 Meme Comparativo

Figura 27 - Marina ou Vovó Zilda?



Fonte: https://brasil.elpais.com/brasil/2014/10/24/album/1414185118_632968.html#foto_gal_6.³²

A Figura 27 se enquadra na categoria de *humor comparativo*, com base em conhecimentos dos recursos multimodais (som, imagem, texto e animação). Esse tipo de linguagem apresenta vantagens ao contexto educativo, quando utilizada de maneira adequada. Os autores Kress e Van Leeuwen (2006) corporificam a ideia de que a comunicação visual e as diferentes estruturas composicionais, em conjunto com aspectos visuais, como a utilização de diferentes cores e estruturas, constituem recursos essenciais para a análise de textos imagéticos, caso deste meme, visto que ele é composto apenas por imagens.

Para a realização de uma análise fundamentada do meme da Figura 27, o leitor deverá interpretar os sentidos decorrentes das representações na constituição de textos imagéticos. Assim, é pertinente que o aluno de 8º ano considere o contexto comunicativo e os personagens envolvidos na situação comparativa. Nesse contexto, é necessário ter conhecimento dos envolvidos, nesse caso, Marina Silva (Ministra de Estado do Meio Ambiente) e a personagem vovó Zilda, do seriado Família Dinossauro.

Além disso, segundo Sá (2018), é necessário analisar a simbolização dos participantes, as expressões faciais, as vestimentas, os acessórios, as texturas e as cores que são responsáveis

³² Acesso em: 27 out. 2023.

pela constituição visual. A função interativa das duas imagens possibilita a construção de sentido de humor a partir da comparação dos recursos visuais: a semelhança da expressão facial entre as duas personagens e os acessórios utilizados por elas. Por exemplo: o casaco da mesma cor e o mesmo posicionamento na imagem, a mesma cor e o formato dos óculos, e ambas estão utilizando colar.

Esses recursos permitem que o meme seja da tipologia *meme comparativo*. Consoante Sá (2018, p. 45), “[...] a função representacional é responsável pela constituição visual dos objetos, participantes e circunstâncias nos eventos, mantendo relação de sentido com a metafunção Ideacional, da LSF”. Independentemente de haver texto verbal ou não, as imagens colaboram com a produção de sentido, sendo necessário que o leitor possua habilidades para analisar os aspectos visuais e, a partir disso, realizar a comparação e a construção de sentido e o humor (Sá, 2018).

4.2.2 Meme de Humor Ambíguo Estrutural

Figura 28 - As pessoas são passageiras



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/304907837264858537/>³³

O meme da Figura 28 pode se encaixar na categoria *humor ambíguo estrutural*. Esse meme foi retirado do *Pinterest*. Mas o que é necessário para a sua leitura e compreensão? A presença da categoria *ambiguidade estrutural* pode apresentar um grau de dificuldade no processo de construção de sentido para os alunos de 8º ano, assim, é necessário que o docente avalie esse aspecto antes de apresentá-la, observando se o conhecimento do alunado sobre o

³³ Acesso em: jan. 2024.

recurso *ambiguidade*, seus saberes linguísticos necessários, analisando suas habilidades para captar os efeitos de sentidos provocados. É preciso averiguar, também, o domínio sobre a temática.

Esse meme foi criado a partir de um *Print Screen*, uma captura de imagem de um post da rede social *Facebook*, cujo usuário publica a seguinte frase: “As pessoas são passageiras”. O leitor é induzido a associá-la à uma decepção de relacionamento ou amizade, em que as pessoas passam rapidamente por sua vida e vão embora. Outro usuário responde: “menos o seu zé, seu zé é cobrador”. A frase é seguida de um texto imagético (foto de um cobrador de ônibus). A *ambiguidade* está contida na palavra *passageira*, que permite que o leitor construa sentido e humor por conta das duas associações: *passageira* relacionada ao tempo e ao usuário de ônibus. O leitor só conseguirá construir sentido se possuir os conhecimentos precedentes sobre o recurso *ambiguidade* e a leitura imagética, dessa forma, compreenderá e interpretará a mensagem construída a partir da junção do texto verbal com o imagético. Conforme Sá (2019, p. 105),

O domínio do código escrito foi considerado por um período significativo como a exigência principal para que o sujeito fosse considerado alfabetizado e letrado. No entanto, na contemporaneidade, esse domínio continua sendo importante, mas já não é suficiente, visto que a leitura exige o domínio da combinação de formas diversas de representação, expressas por meio da multimodalidade que constitui os gêneros .

A autora firma a ideia de que a leitura, de modo geral (não apenas o gênero meme), exige uma combinação de recursos adquiridos ao longo da trajetória escolar e vivências de mundo. O gênero multimodal requer o domínio de conhecimento em diversos contextos, por isso, a evolução das tecnologias associada à multimodalidade reivindica dos docentes conhecimento a respeito para a construção de estratégias e ou metodologias que possam contribuir, de forma prática, para a promoção do letramento visual, como afirma Sá (2019).

A complexidade funcional da linguagem vai além da linguagem verbal, oral e escrita, que constitui o sistema semiótico, visto que o termo *linguagem* não é relacionado apenas à linguagem humana e, atualmente, encontramos diversos recursos multimodais para a construção de diferentes gêneros (a exemplo do gênero meme), que requer do leitor uma diversidade de conhecimentos, como os prévios, os históricos, os culturais etc.

Dessa forma, é pertinente que o professor inclua em suas práticas pedagógicas atividades que façam uso dos multiletramentos, da constituição de enunciados a partir da linguística sistêmico-funcional para aplicar na resolução e na construção de sentido dos textos, visto que as metafunções se encontram inter-relacionadas no gênero multimodal meme,

possibilitando a análise de um único texto com base em diferentes aspectos, a exemplo do *meme de humor ambíguo estrutural*, que integra o texto verbal, o imagético e o recurso linguístico ambiguidade em um único meme.

Assim, destaco a necessidade de práticas pedagógicas que possam expandir a formação leitora interpretativa no prisma dos multiletramentos e da multimodalidade.

4.2.3 Meme de Humor Ambíguo Lexical

Figura 29 - O Detran mandou uma carta



Fonte: <https://www.instagram.com/p/CyeA8-Aiexu/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng>.³⁴

O meme da Figura 29 foi retirado de um perfil do *Instagram* denominado Bode Gaiato, que tem cerca de 4,8 milhões de seguidores, ficando bastante conhecido em virtude de seu conteúdo humorístico. Esse meme exige de o leitor se situar no contexto de produção, construindo sentido conforme suas aspirações e adequações contextuais. Dessa forma, para compreendê-lo, é preciso acionar conhecimentos sobre o que está nas entrelinhas e a linguagem é um dos mecanismos mais importantes nesse processo.

É essencial ressaltar a importância do conhecimento prévio do interlocutor para realizar a interpretação do meme, pois ele precisa ficar atento aos recursos gerados pelo humor. E o humor, nesse meme, é ocasionado pelo equívoco interpretativo causado pela palavra *suspensão*, pois, nesse contexto, esse vocábulo apresenta dois significados, a saber: *suspensão* como peça do carro - sistema responsável pela estabilização de impactos do solo -, formado por um conjunto de peças, ou seja, responsável pela manutenção das quatro rodas do veículo no chão

³⁴ Acesso em: 11 set. 2023.

e de proporcionar o melhor desempenho do carro, por isso, é tão importante para a segurança e o bom funcionamento de outras partes do veículo.

Levando em consideração esse sentido, o Bode Gaiato se apresenta exultante e essa satisfação pode ser percebida pelo seu semblante na imagem (felicidade), assim como no texto verbal, quando ele afirma: “meu carro vai ficar top”. O outro sentido da palavra *suspensão* se refere ao processo de PUNIÇÃO pelo órgão responsável pela circulação dos automóveis, averiguando possíveis infrações e, dessa forma, punindo os infratores, conforme a lei, levando o motorista a pagar multas, perder pontos na carteira, ter o veículo preso por documentação irregular, *suspensão* da carteira de habilitação em flagrantes, como dirigir alcoolizado, com velocidade acima ou abaixo do permitido, não respeitar faixa de pedestre, dentre tantas outras, desde as mais leves até as mais graves.

No que se refere à construção do sentido, linguisticamente, produzido, o criador do meme constitui escolhas pautadas na *ambiguidade lexical*³⁵ da palavra *suspensão*, isto é, a semiótica da palavra no enunciado: “O DETRAN mandou uma carta dizendo que vou ganhar uma suspensão, meu carro vai ficar top”. A duplicidade de sentidos permite duas interpretações: uma, a de que o personagem ganhou uma suspensão automotiva (algo positivo); e outra, a de que o personagem recebeu uma carta informando a sua suspensão (possivelmente da Carteira Nacional de Habilitação (CHN) do motorista).

No entanto, o texto verbal, além de apresentar duplo sentido, contém também um certo deboche e sarcasmo devido à ingenuidade do personagem, ao entender que ele irá ganhar uma *suspensão automotiva* e não uma *suspensão*, de fato, visto que o DETRAN é o Departamento Estadual de Trânsito, que fiscaliza as irregularidades dos motoristas, podendo suspender a CNH de motoristas que cometam infrações. O leitor, também, pode pressupor que o personagem do Bode Gaiato esteja usando o enunciado “Meu carro vai ficar top”, com objetivo de satirizar o Órgão Detran.

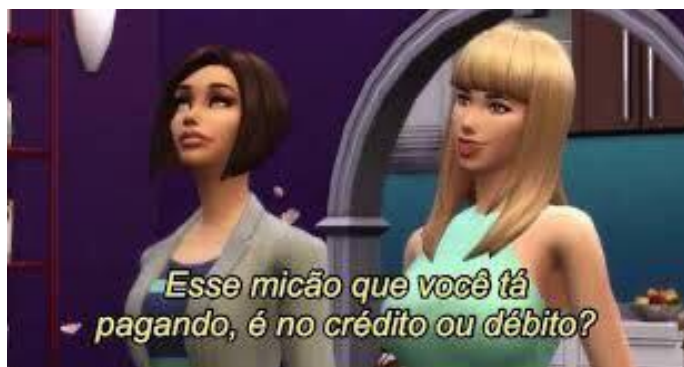
Para ler e compreender esse meme, o discente precisará acionar seus conhecimentos gerais, ter entendimento sobre a sigla DETRAN, saber o que é uma suspensão automotiva e o que é uma suspensão de CNH. Conforme pontua a BNCC (Brasil, 2018), além dos conhecimentos mencionados, o leitor, também, precisará retomar seus conhecimentos linguísticos, relembrando o que é duplo sentido, ironia, deboche, sendo capaz de percebê-los nas entrelinhas e fazer uma interpretação mais apurada.

³⁵ Ver Quadro 1, p. 51-52.

A habilidade elencada na BNCC (EF67LP08) sinaliza que o discente leitor, para fazer a leitura de um meme, precisa identificar através do texto verbo-imagético os efeitos de sentido, construídos não só a partir do texto verbal, mas pelo jogo de palavras, nesse caso, a palavra *suspensão* e sua ambiguidade lexical. As percepções de significado, segundo a habilidade aqui apresentada, também são construídas a partir das escolhas de imagens estática, sequencial ou sobreposição de imagem, além de ângulo, cores, tonalidades e relação com o texto verbo-imagético.

4.2.4 Meme de Humor Sarcástico

Figura 30 - O micão é no crédito ou no débito?



Fonte: <https://i.pinimg.com/564x/45/47/16/454716ff0f40255797000a72e6da5ed0.jpg>.³⁶

O meme da Figura 30 é um recorte do seriado de televisão *Girls in the House* (Meninas da Casa), que é uma série que utiliza o jogo *The Sims*. Criada em 2014, *Girls in the House* relata as histórias de 03 (três) personagens (Duny, Alex e Honey) com situações cercadas de comédia e humor ácido, acompanhado do sarcasmo e diálogos inusitados. Para a realização da leitura do meme, não é necessário que o leitor tenha assistido ao seriado, no entanto, é mister que ele possua as habilidades para captar o sarcasmo presente no texto verbal, e a partir disso construa efeito de sentido.

Em uma breve pesquisa *on-line*, pode-se encontrar o *sarcasmo* definido como: “Uma figura de linguagem utilizada para afrontar ou ofender alguém, ou um grupo. De uma maneira geral, o sarcasmo é utilizado para ridicularizar o outro, utilizando uma linguagem agressiva”.

³⁷. Compreende-se que o sarcasmo é um tipo de ironia mais ácida, que tem como objetivo insultar ou ofender. Nesse meme, pode-se notar a presença desse recurso linguístico, no momento em que se observam as personagens do seriado em uma comunicação de forma

³⁶ Acesso em: 15 nov. 2023.

³⁷ Disponível em: <https://www.significados.com.br/sarcasmo/>. Acesso em: 14. mar. 2024.

ofensiva em que uma delas fala que a outra personagem está “pagando um micão” - gíria utilizada para afirmar que alguém está passando vergonha ou se encontra em uma situação vexatória. A personagem, ainda, utiliza a expressão “no crédito ou no débito”, que induz o leitor a relacionar o “passar o cartão no crédito ou no débito”, em uma máquina, em vez de “passar vergonha”, um sarcasmo construído com objetivo de insultar, zombar e ofender.

A análise desse meme exige a ascendência da leitura e da combinação e da compreensão dos recursos linguísticos, com ênfase no *sarcasmo* presente no texto verbal do meme. Ademais, exige do leitor o domínio da combinação de diversos recursos no âmbito da multimodalidade (leitura, domínio das figuras de linguagem, texto imagético). Segundo a BNCC (Brasil, 2018), é preciso que o aluno tenha a habilidade em reconhecer os discursos ácidos em que apresentam um teor de ódio, ofensas, tendo como propósito insultar e ofender, de forma que o aluno consiga refletir sobre o que é bom e sobre aquilo que ataca os direitos humanos. A partir disso, ele conseguirá debater ideias, desenvolvendo a habilidade crítica de reconhecer os limites entre liberdade de expressão e ofensa.

Em suma, a compreensão do meme da Figura 30 se processa com base nos recursos linguísticos, a exemplo dos aspectos semânticos dos vocábulos *crédito* e *débito* e a figura de linguagem (*sarcasmo*), além da gíria (*micão*), que faz parte da composição.

4.2.5 Meme de Humor Debochado

Figura 31 - Eu quando vejo político prometendo melhorias



Fonte: <https://pt.memedroid.com/memes/detail/1202269>.³⁸

³⁸ Acesso em: 25 out. 2023.

A Figura 31 traz um meme que pertence à categoria de *humor debochado*³⁹. Ele apresenta no texto imagético foto da personagem da série *Todo mundo odeia o Chris*, Rochelle Rock, no entanto, o texto verbal não está relacionado com o seriado. Utilizou-se a imagem da personagem devido a sua expressão facial, que comunica deboche, desdém, em junção ao texto verbal, que produziu efeito de sentido na esfera do âmbito político, zombando das promessas que sempre são feitas pelos políticos, mas que não são cumpridas. O texto imagético comunica, além da expressão de deboche, a dúvida, a incerteza e a perda de credibilidade, no que diz respeito à atuação dos gestores políticos.

Segundo o Dicionário *On-line* de Português⁴⁰, *deboche* é: “Desconsideração ou desprezo demonstrado através da ironia; escárnio, desdém. Ausência de regras; má conduta; devassidão, libertinagem”. É necessário que o leitor possua referências da realidade para legitimar argumentos e fatos descritos nos textos multimodais, logo, precisa considerar não apenas o texto verbal, mas também o imagético para a compreensão dos efeitos de sentidos. Sobre esse aspecto, Sá (2018, p. 107) considera que:

Nesse contexto de análise, tratar do processo de construção e simbolização dos participantes, além de tratar do contato, da aproximação com o observador, e ainda dos sentidos inferidos com base em expressões faciais, como também cores, texturas e organização estrutural de textos imagéticos estão contemplados os aspectos concernentes às funções: representacional, interativa e composicional.

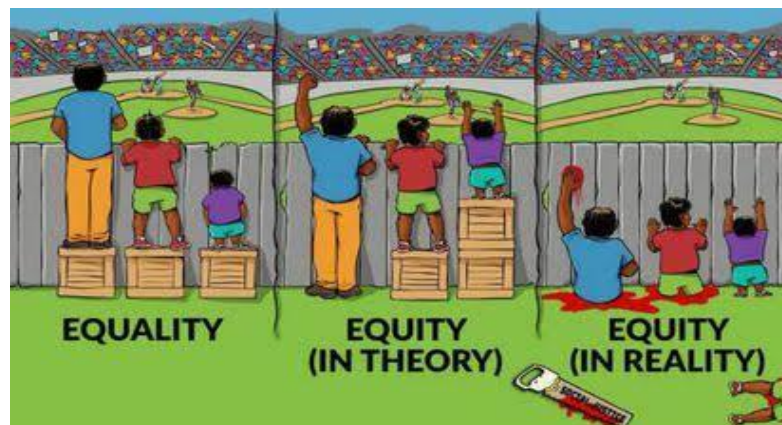
O leitor precisa considerar o arcabouço do texto imagético (os sons, as cores, as formas, e especialmente as imagens), realizando a análise da estrutura do texto verbal, que serve como referência à construção de significado do *meme de humor debochado*. Pode-se afirmar que a multimodalidade se une ao conceito do multiletramento para redefinir o processo de leitura, antes, concebido pela importância das palavras em detrimento das imagens, que eram consideradas, muitas vezes como ilustrações de enfeite. Em se tratando de textos multimodais, Dionísio (2014) defende a ideia do “multiletrar”, ou seja, apenas o texto verbal não é suficiente para produzir os efeitos de sentidos no meme, pois sem a presença do texto imagético (representação dos gestos faciais), o verbal não teria sentido.

³⁹ Ver Quadro 1, p. 50-52.

⁴⁰ Disponível em: <https://www.dicio.com.br/deboche/>. Acesso em: 14 mar. 2024.

4.2.6 Meme de Humor com Crítica Social

Figura 32 - *Equaly in reality* (Igualdade na realidade)



Fonte: <https://br.ifunny.co/picture/equality-equity-i-equity-in-reality-in-theory-5v6NcgV69>.⁴¹

O meme da Figura 32 pertence à tipologia de *meme com crítica social*. Por ter uma composição textual mais imagética do que verbal, apresenta um grau maior de dificuldades de leitura. Além desse fator predominante em textos imagéticos, o leitor precisa analisar os elementos verbo-visuais. O texto verbal contido na imagem é apresentado em outro idioma, o inglês, que pode aumentar o grau de dificuldade para a compreensão e a interpretação.

Dessa forma, é importante que o professor faça antes um diagnóstico, averiguando os conhecimentos culturais dos alunos, tendências e eventos atuais, que aplicados aos memes, captam o tom humorístico, facilitando a compreensão das piadas ou dos trocadilhos, além de conhecimento da plataforma cujos memes são compartilhados, como redes sociais específicas, entendendo o contexto e as normas culturais associadas a ela. O docente também precisa averiguar se os discentes têm pensamento rápido, de forma que sejam capazes de fazer conexões ágeis entre elementos visuais, texto e contexto, verificando se estão abertos a novos estilos de memes e tendências em constante mudança, pois a cultura dos memes evolui rapidamente.

A partir desse diagnóstico, o professor deve propor uma análise detalhada do meme. O texto verbal é composto pela seguinte mensagem: *Equality* (igualdade), *Equality in theory* (igualdade em teoria) e *Equaly in reality* (igualdade na realidade). Apenas com o texto verbal, o leitor não consegue construir sentido em sua totalidade, sendo necessário a interpretação do texto imagético para elucidação da mensagem.

⁴¹ Acesso em: 26 de out. 2023.

O texto imagético que compõe esse meme traz uma crítica social referente à igualdade e à equidade representada por 3 (três) pessoas, aparentemente um adulto, um jovem e uma criança, que têm estaturas diferentes (essas estaturas distintas podem ser entendidas como uma analogia às classes sociais distintas), mas que querem assistir a um jogo (o jogo pode ser interpretado como as oportunidades profissionais, direito à educação, saúde, segurança, saneamento básico etc.).

Na 1ª imagem, a igualdade está representada pela quantidade igual de caixotes fornecidos a eles, um caixote para cada um, mas somente dois deles conseguem assistir ao jogo nessa condição. Na 2ª imagem, vemos a representação da equidade na teoria, em que os menores recebem um caixote de acordo à sua altura e o rapaz mais alto não recebe caixote por ter uma estatura que lhe permite assistir ao jogo sem precisar de auxílio. Na 3ª imagem, vemos a equidade na realidade, em que ninguém tem suas necessidades supridas como deveria ser. Ou seja, igualou-se todos “por baixo”, quando tira o direito de quem tinha, no caso, o rapaz alto, e deixa todos “iguais” em relação à subtração de direitos.

Ao analisar quais habilidades e competências interpretativas o texto exige, não há como desconsiderar o contexto sociocomunicativo, as experiências de mundo que, de certa forma, são envolvidas na construção dos sentidos. A formação cultural por parte do leitor é significativa no que diz respeito à compreensão dos sentidos produzidos pelos memes. Não há como ocultar as condições sociais em que o leitor vive, pois se o meme for referente a um fato que ele não tenha conhecimento, não haverá possibilidades de interpretação, como afirma Vieira (2017, p. 14): “[...] as culturas produzem imagens próprias e sobe esse enfoque é que podemos interpretá-las”. A autora ainda afirma que a leitura de um texto multimodal, no caso do meme, exige do leitor um preparo e saberes plurais, que vão além dos aspectos formais, abarcando o contexto situacional, sobretudo, o cultural.

Vieira (2017), em consonância com Ribeiro (2021), afirma que os textos multimodais são carregados de marcas relacionadas à política, às causas sociais, às lutas de classes e às questões de gêneros, e ainda perpassam pelos interesses daqueles que os produzem. Assim, fazer uma leitura verbal e visual possibilitará uma melhor compreensão das práticas sociais, que constituem a sociedade contemporânea e que são refletidas nas mídias de um modo geral.

Em consonância com o que foi dito, para ler e compreender esse meme, o leitor precisará acionar os conhecimentos adquiridos, além de possuir habilidades linguísticas capazes de reconhecer a analogia presente no texto verbal para o processo de construção de sentido. É essencial, também, que acione seus conhecimentos culturais e sociais, visto que é necessário sensibilidade e humanidade para captar a crítica social, até porque ela reflete uma realidade

presente no mundo em diferentes esferas. É necessário que seja capaz de realizar uma comparação entre os quadros apresentados e o texto verbal, visto que analisados, isoladamente, não constroem sentido para uma crítica social.

Os *memes com crítica social* são um reflexo de uma sociedade. Podemos facilmente discernir quais os problemas políticos, sociais, no âmbito da saúde, da educação e da segurança, ao analisarmos os que circulam nas redes sociais como forma de protesto e desabafo. São, ainda, um objeto de denúncia dos fatos sociais e políticos em consequência do descontentamento da população, sendo um dos poucos meios em que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punições, visto que os memes não apresentam uma autoria explícita.

No entanto, essas denúncias, muitas vezes, vêm acompanhadas de recursos para transmitir suas mensagens, tais como: ironia, duplo sentido, analogias, comparações, ambiguidade, deboche, sarcasmo. É necessário que o leitor tenha domínio desses recursos linguísticos para captar as mensagens e conseguir construir sentido. Tomamos como estudo para essa análise um meme que permite uma crítica social em vários âmbitos, destacando a desigualdade social em várias esferas.

O meme é um elemento de replicação, atuando como um gene, transmitindo informação de cérebro em cérebro, a partir do processo de imitação de ideias. Visto que o meme é disseminado de forma viral, esse processo de imitação e transmissão de informações acontece de maneira extremamente rápida. Com base nesses aspectos, apresentamos os memes com crítica social como um elemento fundamental para o estudo em sala de aula, visto que podem gerar uma mudança de pensamento a partir da reflexão gerada por eles.

4.2.7 Meme de Humor Ácido⁴²

Figura 33 - Não entendi o que você está sentindo



Fonte: <https://br.ifunny.co/picture/naqentend-oque-voce-mais-clar-tovMf5yLA>.⁴³

Para compreender quais os mecanismos necessários para a leitura eficaz do meme da Figura 33, é necessário entender 2 (dois) contextos: o contexto cultural, que se refere ao ambiente sociocultural; e o contexto da situação, que diz respeito ao acontecimento, à prática social, aos papéis sociais e o veículo utilizado nessa situação (a linguagem). É necessário lançar um olhar para o gênero e o seu propósito, pois precisamos levar em consideração que ele exige do leitor se situar no contexto de produção para produzir sentido (Souza, 2019).

No meme em análise, infere-se um paciente em um ambiente hospitalar. Essa inferência justifica-se pela composição do texto imagético em que há um homem com vestimentas brancas, muito usadas na área da saúde, um aparelho ao ouvido, que pressupomos ser um aferidor de pressão, e um homem de cor branca, o que comumente vemos na função de médico. Mas o negro não poderia ser um médico? Certamente, sim, entretanto, em uma sociedade formada por uma desigualdade social, é mais frequente encontrar o homem negro como o paciente e não como o médico. O médico questiona o paciente: “não entendi o que você está sentindo, poderia ser mais claro?”. Sobre essa perspectiva, podemos inferir que o texto verbal elucida o texto imagético. Sem o texto imagético, o leitor não conseguiria construir sentido.

⁴² Ver Quadro 1, p. 50-51.

⁴³ Acesso em: 15 out. 2023.

Além disso, o leitor necessitará processar seus conhecimentos linguísticos para observar a presença de duplo sentido no texto verbal: “poderia ser mais claro?”. Esse questionamento permite uma dupla interpretação, pois o médico questiona ao paciente se ele poderia ser mais claro, ou seja, mais objetivo, mais elucidativo. A partir desse entendimento, o leitor compreende que o médico se refere ao paciente e busca informações mais precisas sobre ele, como: “quais incômodos está sentindo que o levou à consulta?”.

Entretanto, a partir da leitura do texto imagético, gera-se uma outra interpretação, sendo que o vocábulo *claro* se refere à cor da pele do paciente (que é negro, associando à cor escura). O “Poderia ser mais ‘claro’”, usado pelo “médico”, além de inferir que o paciente explique melhor sobre o que está sentindo, remete ao sentido de preto, escuro, encardido, turvo, sem visibilidade, apresentando, dessa forma, um teor racista e preconceituoso.

O duplo sentido presente foi o responsável por gerar o humor, no entanto, é necessário que o leitor se situe no contexto sociocultural, observando o papel social, o propósito do meme, e a partir disso, será de fácil compreensão que se trata de um meme de humor ácido, que carrega consigo um discurso racista e que não deve ser utilizado. Os conhecimentos prévios do leitor influenciam no processo de compreensão do meme, assim como as suas ideologias e significados interpessoais. Dessa forma, pode-se afirmar que se o leitor não mobilizar os conhecimentos prévios, os conhecimentos de fatos históricos, os acontecimentos da mídia e ou do meio social, não fará uma análise plausível, e como afirma Dionísio (2011, p.124), “[...] apenas a transmissão dos recursos verbais não se faz suficiente para a construção de um sentido mais global do fato narrado”.

5 TRILHANDO O CAMINHO METODOLÓGICO: UM GUIA CRIATIVO

Neste capítulo, apresento o tipo de pesquisa usada no processo de construção da proposta pedagógica, os sujeitos a quem se destina e a unidade escolar *locus*.

5.1 TIPO DE PESQUISA

Segundo Gil (2017), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em obras já publicadas e estudos já realizados sobre determinado assunto, assim, a pesquisa aplicada para a escrita desta dissertação é a construção de uma proposição pedagógica, que se fundamenta em teóricos que já escreveram sobre os estudos do meme e efeitos de humor no gênero, a exemplo de Barreto (2022), Ribeiro (2021) e Chagas (2020).

Para a construção da proposição pedagógica, trago os estudos de Possenti (1998), que elucida uma tipologia e análise de piadas. Os estudos de cunho bibliográfico corroboraram, de forma significativa, para a construção de uma Tipologia de Meme, assim como para a elaboração da proposição pedagógica.

As ideias de Rojo (2012) contribuíram, no que diz respeito à prática pedagógica com base nos multiletramentos, mais especificamente nos letramentos digitais, servindo de inspiração para a construção do Caderno Digital de Atividades. Essa autora evidencia a importância de trabalhar com as tecnologias em sala de aula, apresentando um protótipo digital para tal finalidade. Comungando do seu pensamento foi que construí a proposição pedagógica no formato digital. A escola precisa sair do analógico, pois é notável que as tecnologias têm muito a contribuir no processo de ensino e aprendizagem, que evidencia a formação leitora crítica dos discentes.

Segundo Gil (2017, p. 33),

Praticamente toda pesquisa acadêmica requer em algum momento a realização de trabalho que pode ser caracterizado como pesquisa bibliográfica. Tanto é que, na maioria das teses e dissertações desenvolvidas atualmente, um capítulo ou seção é dedicado à revisão bibliográfica, que é elaborada com o propósito de fornecer fundamentação teórica ao trabalho, bem como a identificação do estágio atual do conhecimento referente ao tema.

Assim, justifica-se a escolha da pesquisa de cunho bibliográfico, de caráter qualitativo e propositivo para fundamentação, entretanto, é importante cuidado nas escolhas das fontes, para que não venham prejudicar o trabalho quando se sabe que há pesquisas que apresentam dados não muito confiáveis, talvez por não ter aplicado a metodologia coerente na construção de dados etc.

A escolha pela pesquisa qualitativa justifica-se porque não temos como objetivo quantificar dados, mas apresentar qualidade na pesquisa e nas ações realizadas, a exemplo da construção da proposição pedagógica. Segundo Gil (2017), este tipo de abordagem evidencia o estudo das experiências vividas, dos longos e complexos processos de interação social, e foi a partir das vivências em uma turma de alunos de 8º ano, na Escola Municipal Santo Antonio, que percebi as dificuldades apresentadas pelos discentes, no que diz respeito ao processo de leitura crítica a partir de gêneros discursivos e multimodais. De posse dessas informações, é que produzi uma proposição pedagógica – Caderno Digital de Atividades - para contribuir com o processo de formação leitora crítica dos discentes.

5.2 SUJEITOS A QUEM A PROPOSTA DE ENSINO SE DESTINA

A proposição pedagógica, que se materializou em um Caderno Digital de Atividades, destina-se aos meus alunos de 8º ano, da Escola Municipal Santo Antonio, que apresentaram níveis de aprendizagem e contexto socioeconômico bem diversificado, mas também pode ser aplicada em outras turmas de 8º ano, em outras instituições de ensino, e por outros colegas da área das linguagens.

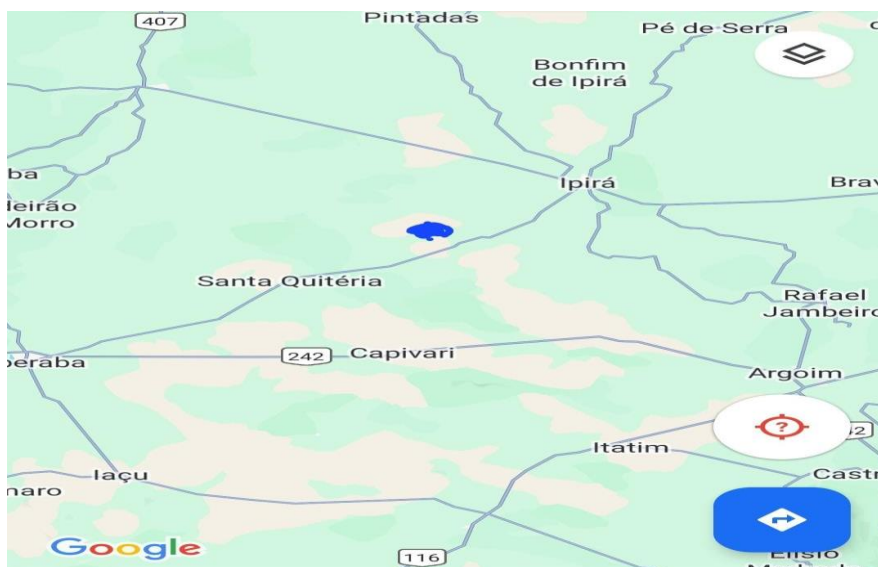
De um modo geral, os discentes a quem a proposição se destina apresentam muitas dificuldades no que diz respeito à leitura e, principalmente, à leitura de gêneros multimodais, por serem gêneros discursivos que requerem habilidades para ler e interpretar textos imagéticos, bem como relacionar o imagético com o textual. A maioria dos discentes da turma do 8º ano (2023, hoje 9º ano), que é composta por 25 (vinte e cinco) discentes, são portadores do Bolsa Família. Dos 25 (vinte e cinco) alunos que compõem a turma, 11 (onze) residem na sede do povoado e os outros 14 (quatorze) moram nas comunidades vizinhas ou zona rural do próprio município. Deslocam-se para a escola Santo Antônio, localizada no povoado da Caixa D'Água, fazendo uso do transporte escolar público.

5.3 LÓCUS PARA ONDE A PROPOSTA SE DESTINA

A Proposta Pedagógica destina-se à Escola Municipal Santo, mais especificamente para uma turma de 8º ano, em que ministrei aulas de Língua Portuguesa no ano de 2023. Agora em 2024, esses alunos estão matriculados em uma turma de 9º ano, mas isso não impede a aplicabilidade da proposta, pois foi a partir das dificuldades apresentadas por eles que a proposição pedagógica foi construída.

A escola localiza-se no povoado da Caixa D' Água, situada a 31 quilômetros da sede do município, na BA 233 – Rodovia Roberto Cintra, S/N. O município de Ipirá fica, aproximadamente, a 200 quilômetros da Capital, Salvador, e está localizada no Centro Norte Baiano, com uma população de 56.837 mil habitantes, segundo Censo (2022). Ver na Figura 34 a localização do povoado da Caixa D' Água, em Ipirá.

Figura 34 - Localização do pov. de Caixa D' Água, Ipirá



Fonte: Arquivo pessoal da pesquisadora, 15 de fev. de 2024.

A Unidade Escolar é de médio porte e atende da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental regular e a modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos). A clientela é bastante diversificada e seu funcionamento ocorre nos turnos, matutino, vespertino e noturno. No ano de 2023, foram matriculados 488 alunos, oriundos tanto do povoado quanto da zona rural do próprio município. Sendo que 39 alunos são do Infantil, 120 alunos são do Fundamental I, concentrados no turno vespertino, 240 alunos do Fundamental II, estudando no turno matutino, e 89 alunos da modalidade de educação EJA, estudando no turno noturno.

Figura 35 - Lócus da pesquisa: fachada da Escola Municipal Santo Antonio



Fonte: Arquivo da autora, 2024.

A escola existe há 48 (quarenta e oito) anos, iniciou suas atividades em 1976, com duas classes multisseriadas. Foi ampliada em setembro de 1998 e hoje a sua estrutura conta com oito salas de aula, uma pequena sala de leitura, uma sala para funcionários, uma secretaria, quatro banheiros, uma cantina e um pátio. Sendo carente de laboratório de informática (entretanto já tem Internet aberta para todos os alunos e professores, mas ainda pouco eficiente), refeitório e quadra de esportes. A equipe gestora da escola é composta por um diretor e uma secretária e o corpo docente é formado por 22 (vinte e dois) professores atuantes, uma professora em readaptação, uma afastada para mestrado, todos graduados. Conta com 06 (seis) servidores em educação: uma merenderia, um porteiro e 4 auxiliares em serviços gerais.

A escolha para realizar esse trabalho pedagógico nessa escola ocorreu devido ao fato da minha atuação como professora na unidade de ensino desde março de 2006. Ao longo da minha docência, venho percebendo, a partir da prática diária e por meio das observações, a dificuldade dos discentes em relação às práticas leitoras, principalmente no que diz respeito à leitura realizada a partir de gêneros discursivos, com um caráter mais multimodal, ou seja, os gêneros que são compostos de linguagem verbal e imagética.

Há uma imensa dificuldade desses discentes em interpretar gêneros com estas características, pois eles não conseguem relacionar a linguagem verbal com a imagética e, por isso, não conseguem evoluir no que diz respeito à interpretação coerente desses gêneros; além das dificuldades apresentadas também em textos puramente verbal, como crônica, artigo, poema

etc. É pertinente ressaltar que, embora esteja em reformulação, a escola dispõe do Projeto Político-Pedagógico e sempre trabalhou com propostas pedagógicas voltadas para a melhoria da aprendizagem dos docentes, mas sem muito conhecimento teórico para intervir de forma eficaz, a ponto de amenizar o problema.

6 CADERNO DIGITAL DE ATIVIDADES SOBRE EFEITOS DE HUMOR E UMA TIPOLOGIA DE MEME

Este capítulo compõe-se de um Caderno Digital de Atividades sobre efeitos de humor e tipologia de memes, tendo como objetivo promover atividades significativas de leitura crítica, apropriando-se de conhecimentos sobre a estrutura e a linguagem de memes, a partir dos efeitos de humor e da reflexão sobre os aspectos linguísticos e discursivos do gênero. Esse Caderno nasce das minhas vivências e atuação em sala de aula, mais especificamente em uma turma de 8º ano, que apresentou dificuldades no que diz respeito à leitura crítica, principalmente quando realizada a partir de gêneros discursivos e da multimodalidade.

O Caderno Digital de Atividades está dividido em 10 (dez) blocos de aulas, sendo os 02 (dois) primeiros compostos de 3 (três) aulas e os demais blocos constituídos de uma total de 04 (quatro) aulas de 50 (cinquenta) minutos⁴⁴.

O Bloco I versa sobre atividades que dizem respeito às concepções de meme, assim como suas características, composição (texto imagético e texto verbal). As atividades são todas de modalidade digital, desde a leitura/escuta de vídeos à resolução de atividades, tendo como suporte digital o *Google Formulário*, dentre outros.

O Bloco II, também, é composto de um total de 3 (três) aulas, sendo todas as atividades digitais. Traz como objeto de conhecimento o humor, que será objeto de análise na tipologia de meme dos Blocos seguintes.

Os Blocos III, IV, V, VI, VII, VIII e IX se compõem cada um de 04 (quatro) aulas de 50 (cinquenta) minutos hora/aula, apresentando o estudo de uma tipologia de meme de minha autoria. A tipologia é composta por 07 (sete) tipos de memes, a saber: *meme de humor comparativo*; *meme de humor ambíguo*; *meme de humor duplo sentido*; *meme de humor sarcástico*; *meme de humor crítica social*; e, por fim, *meme de humor ácido*. As atividades referentes a esses Blocos são todas digitais e têm como objetivo intensificar a leitura crítica e proficiente dos discentes, a partir da leitura e da análise crítica, conforme orienta a BNCC (Brasil, 2018) em suas habilidades específicas sobre o eixo *leitura/escuta*, bem como as competências específicas do componente curricular Língua Portuguesa, seguida de uma produção de meme, ao final do estudo de cada tipo.

O Bloco X, também, é composto de atividades digitais, representadas por um Painel Digital sobre a tipologia de memes e efeitos de humor. Após a composição do Painel Digital,

⁴⁴ Inicialmente, a proposta apresenta 38 (trinta e oito) aulas de 50(cinquenta) minutos, podendo estender-se para mais ou reduzir-se para menos de acordo com a necessidade da turma.

há o momento de criação de uma página no *Instagram*, seguida de uma *live* para apresentar os trabalhos realizados pelos discentes, publicação, apreciação e avaliação da atividade final. Acredito que o Caderno Digital de Atividades tenha uma boa aceitação, um bom uso, servindo como mais um recurso pedagógico para contribuir nas aulas de Língua Portuguesa de docentes da área.

A seguir, podemos apreciar a estrutura do Caderno, assim como todas as atividades digitais com seus objetos de conhecimento, objetivos específicos das aulas, habilidades a serem alcançadas pelos discentes e as competências específicas que estes devem adquirir com o processo de aplicação das atividades sugeridas.

Também, fazem parte da composição do Caderno Digital de Atividades as orientações para o professor aplicar as atividades. Ao final, trago como sugestão um modelo de ficha autoavaliativa para que o professor possa aplicar com os discentes, observando, dessa forma, se as atividades foram produtivas e se estes tiveram êxito no processo de leitura crítica, assim como na produção de memes.

6.1 CADERNO DIGITAL DE ATIVIDADES

TÍTULO: Tipologia de memes para leitura crítica de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental

DISCIPLINA: Língua Portuguesa

AUTORA: Meiriluce Mascarenhas Pinheiro

CARGA HORÁRIA ESTIMADA: 38 horas/aula

EIXO: leitura/escuta

OBJETIVO GERAL: Promover atividades significativas de leitura crítica, apropriando-se de conhecimentos sobre a estrutura e linguagem de memes, a partir dos efeitos de humor e da reflexão sobre os aspectos linguísticos e discursivos do gênero.

PRINCIPAIS HABILIDADES DE ACORDO COM A BNCC (Brasil, 2018)

(EF89LP03): Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

(EF67LP08): Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou

oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.

(EF69LP05): Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. – o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

6.2 BLOCO I - AULAS 01, 02 e 03 - APRESENTAÇÃO DO GÊNERO DIGITAL MEME

TÍTULO: Apresentação do gênero digital meme

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar características e linguagens presentes em memes;
- Sinalizar os meios de circulação de memes e a presença de discurso de ódio;
- Discutir sobre a importância dos memes para a formação leitora crítica;
- Identificar o contexto histórico em que os memes viralizaram.

ANO: 8º ano Ensino Fundamental

GÊNERO: Meme

OBJETO DE CONHECIMENTO: Estudo do meme

PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta

HABILIDADES BNCC: (EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, datashow etc.

DURAÇÃO: 3 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento - Diagnosticando os conhecimentos dos discente sobre meme

Faça um diagnóstico sobre o conhecimento dos alunos a respeito do gênero digital meme, a partir das seguintes perguntas orais:

- a) O que é um meme?
- b) Para que serve um meme?
- c) Onde podemos encontrar esse gênero?
- d) Você acha que a leitura do meme é uma forma de se compreender a realidade e a cultura brasileira? Por quê?

- e) Você segue algum site de memes?
- f) Você acredita que a partir de leituras de memes é possível melhorar as suas habilidades leitoras?

Segundo momento: Leitura/escuta de vídeo sobre concepções de meme

Informe aos discentes sobre a exibição de um vídeo intitulado *Estudos sobre o meme*, que deverá ser acessado através do link⁴⁵ disponibilizado em um grupo de *WhatsApp*, que será criado para a turma. Obs.: O professor poderá também trabalhar com o vídeo *O discurso de ódio no gênero Meme* a partir do link⁴⁶;

Os vídeos serão exibidos a partir de *Data Show*, diretamente da Internet (Obs.: os vídeos desse caderno são apenas sugestões, o professor poderá optar por outros ao seu gosto);

Os discentes poderão acessar em seus aparelhos celulares, usando fone de ouvido, ou poderá simplesmente assistirem via *datashow* coletivo;

O professor deverá orientar aos discentes a fazerem anotações em seus cadernos, ou em seus celulares usando word, editor de texto, pois ao término do vídeo farão atividade relacionada aos questionamentos sobre meme feitos no início do primeiro momento e o conteúdo abordado no vídeo.

Após assistir ao vídeo, direcione os discentes ao *Google Formulário* através do link⁴⁷ para realizar a atividade seguinte.

Após responder a atividade no *Google Formulário*, o professor deverá orientar os discentes a gravarem um curto *podcast* para socialização da atividade em sala de aula.

Terceiro momento – Realização de atividade no Google Formulário sobre o conteúdo estudado

- 01) Segundo o conteúdo abordado no vídeo, que concepção é apresentada sobre meme?
- 02) Acesse ao Museu do meme através do link <https://museudememes.com.br/>, pesquise um meme e cole aqui em sua atividade.
- 03) Segundo o vídeo, qual é a função dos memes na sociedade? A partir da leitura/escuta do vídeo é possível notar onde podemos encontrar os memes? Justifique.
- 04) A partir da análise do vídeo, qual o significado do vocábulo multimodalidade? Qual a relação desta multimodalidade com o meme? Todo meme é multimodal?

⁴⁵ Disponível em: <https://youtu.be/JthhcXP5XAE> Acesso em: 14 mar. 2024.

⁴⁶ Disponível em: <https://youtu.be/TRZxPCODNqo> Acesso em: 14 mar. 2024.

⁴⁷ Disponível em: <https://forms.gle/YEt2JTHYjpomEYfe8> Acesso em: 14 mar. 2024.

05) O vídeo evidencia duas características que diferenciam o meme dos demais textos multimodais. Você conseguiu identificá-las? Quais foram?

06) O que é um texto multimodal?

07) Na sua opinião e a partir da leitura/escuta do vídeo, os memes trazem algum benefício para a sociedade? E para o seu processo de leitura? Justifique.

08) Segundo o vídeo e a partir da leitura do meme que você pesquisou no Museu do Meme, qual a linguagem utilizada nos memes? Linguagem formal ou informal? Justifique.

Quarto momento - Socialização da resolução da atividade através de podcast

Socialização das atividades em sala de aula através de *podcast*. Cada aluno gravará sua atividade em curto *podcast* e socializará em sala de aula com a intervenção do professor e das contribuições dos colegas.

6.3 BLOCO II - AULAS 04, 05 e 06 – CONCEPÇÕES SOBRE HUMOR

TÍTULO – Concepções sobre humor

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Justificar os efeitos de humor presente em memes;
- Sinalizar os recursos linguísticos que constituem o humor nos memes estudados;
- Identificar os benefícios e malefícios que o uso do humor pode provocar.

ANO: 8º ano Ensino Fundamental

GÊNERO: meme

OBJETO DO CONHECIMENTO: O humor em memes

PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta

HABILIDADES DA BNCC (EF69LP03) - Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

(EF69LP05): Inferir e justificar, em textos multissemióticos – *tirinhas, charges, memes, gifs* etc. -, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, datashow, etc.

DURAÇÃO: 3 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento: Usando o dicionário digital e leitura de vídeo sobre humor

O professor deverá orientar os alunos a pesquisar no *Google* o significado da palavra *humor*;

O professor, a partir das suas leituras sobre o tema *humor*, apresentará um resumo oral sobre a temática;

Os discentes serão orientados a assistir ao vídeo no Youtube a partir do link⁴⁸, usando fone de ouvido para não atrapalhar os colegas. Todos devem fazer anotações, pois responderão atividades sobre a leitura do vídeo;

Os alunos também poderão acessar ao link⁴⁹ para aprofundar suas leituras sobre o conceito de humor e quais recursos linguísticos colaboram na construção do humor;

Após os alunos assistirem ao vídeo e fazerem leitura do texto no link, o docente deverá abrir o momento para socialização oral sobre o que os alunos identificaram no vídeo a respeito do humor a partir dos seguintes questionamentos orais: O que é humor? Para que serve o humor? É possível se tornar alguém mais engraçado? O que torna um meme engraçado é o humor? O humor pode ser prejudicial às pessoas? Em quais situações? Pode ser benéfico? Podemos encontrar humor em quais gêneros textuais? Será que no gênero meme, estudado na aula passada, podemos notar a presença do humor?

Segundo momento: Resolução de atividades sobre humor através do *Google Formulário*

Os alunos serão direcionados ao *Google Formulário* através do link⁵⁰ para responder a seguinte atividade sobre humor:

Atividade: Procurando humor nos memes

01) Analise o meme da Figura 36 e responda aos questionamentos:

⁴⁸ Disponível em: <https://youtu.be/cQzhsv1P3nc> Acesso em: 14 mar. 2024.

⁴⁹ Disponível em: <https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/efeitos-de-sentido/> Acesso em: 14 mar. 2024

⁵⁰ Disponível em: <https://forms.gle/M1nxfzukFdx53Ua9> Acesso em: 14 mar. 2024.

Figura 36 - Como fazer gasolina caseira



Fonte: <https://twitter.com/PeriniBruno/status/1502270323902853124>.⁵¹

- a) Por que esse meme viralizou? Justifique
- b) A qual contexto histórico se refere o meme em estudo? Justifique.
- c) O que gerou o humor nesse meme? Justifique.

02) Assinale a alternativa CORRETA em relação ao meme:

- A) é muito fácil fazer gasolina.
- B) é uma crítica ao preço da gasolina.
- C) até um sapo pode aprender a fazer gasolina.
- D) a gasolina caseira é a mais confiável.

⁵¹ Acesso em: 19 jan. de 2024.

03) Analise o meme da Figura 37:

Figura 37 - Água na boca



Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2023/02/atividade-sobre-memes-7ano-8ano-9ano.html>.⁵²

O meme utiliza uma expressão muito popular, usada, geralmente, quando se trata de um sabor gostoso de uma determinada refeição, sobremesa ou guloseima. Nesse texto, qual é o elemento principal responsável pelo humor?

- a) A quebra de expectativa.
- b) A imagem do cachorro.
- c) A imagem do copo.
- d) Os olhos do cachorro

04) Se o meme em análise fosse composto só de texto imagético, o leitor entenderia a mensagem transmitida? Justifique.

⁵² Acesso em: 25 dez. 2023.

05) Analise o meme da Figura 38 e responda:

Figura 38 - O que estou fazendo...



Disponível em: Memes de gatinhos: divirta-se com eles | Almanaque da Mulher.⁵³

- O que provocou o humor no meme analisado?
- Que interpretação podemos fazer a partir do texto verbal “O que estou fazendo...com as minhas vidas?”
- Há uma relação do texto verbal com o texto imagético neste meme? Justifique.

Terceiro momento - Socialização através de mapa conceitual da atividade realizada.

Após resolução da atividade no *Google Formulário*, os alunos serão orientados pelo professor(a) a construir um mapa conceitual, usando *Powerpoint* ou outro aplicativo do seu conhecimento, exibindo-o em sala de aula a partir de *Data Show* ou outro recurso e ou aplicativo do seu convívio digital. O professor fará a intervenção, com base nas respostas dadas pelos discentes, e construirá as sínteses para as questões que não tiveram êxito nos revides dados pelos discentes.

6.4 BLOCO III - AULA 07, 08, 09 e 10 – TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR COMPARATIVO

TÍTULO – Meme de humor comparativo

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar elementos de comparação presentes no meme em estudo;
- Discutir sobre os recursos linguísticos e imagéticos que geram humor no meme;

⁵³ Acesso em: 25 dez. 2023.

- Sinalizar a relação entre o texto verbal e o texto imagético no meme, identificando os efeitos de humor provocados a partir dessa relação;
- Produzir meme de humor comparativo.

ANO: 8º ano Ensino Fundamental

GÊNERO: Meme

OBJETOS DO CONHECIMENTO: Meme de humor comparativo

PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta

HABILIDADE (EF89LP02): Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

EF89LP27: Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

(EF67LP38): Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como **comparação**, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, *Data Show*, etc.

DURAÇÃO: 4 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento: Pesquisa digital, apresentação da tipologia de meme (meme comparativo) e análise de meme comparativo

O professor deverá orientar os alunos a pesquisar na Internet, lembrando o conceito da figura de linguagem *comparação*, já que essa figura é trabalhada no final do 7º ano do ensino fundamental. Caso o aluno ainda não tenha estudado o conteúdo no ano anterior, o professor precisa trabalhá-lo antes de adentrar no meme de humor comparativo.

Feito o estudo sobre figura de linguagem, o professor deverá apresentar aos alunos a Tipologia de Meme (Pinheiro, 2024), a saber: *meme de humor comparativo*, *meme de humor ambíguo*, *meme de humor de duplo sentido*, *meme de humor sarcástico*, *meme de humor debochado*, *meme de humor com crítica social*, e *meme de humor ácido*, entretanto deverá sinalizar que nessa aula, será trabalhada apenas **o meme de humor comparativo**. Além do Quadro 02, o professor poderá usar os exemplos de memes de humor comparativo.

O docente poderá iniciar a explanação desse tipo de meme a partir do Quadro 02, conteúdo extraído da dissertação de Pinheiro (2024).

Quadro 02 - Uma Tipologia de Memes a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (Sarcasmo - Dicio, Dicionário Online de Português), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora <u>o deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo</u> ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A autora, 2024.

Após o estudo do meme de humor comparativo, apresentado no Quadro 2, o professor deverá abrir espaço para análise do tipo de meme em estudo, a partir de exemplos, questionando os alunos sobre o entendimento a respeito da figura de linguagem comparação, bem como meme comparativo, considerando o seguinte meme: **Meme de humor comparativo (Figura 39)**.

Figura 39 - Eleição BR x Eleição Usa



Fonte: <https://www.poder360.com.br/midia/eleicoes-nos-eua-demora-para-divulgacao-dos-resultados-vira-meme-no-brasil/>.⁵⁴

Espera-se que os alunos consigam identificar quais foram as comparações realizadas no meme, quais os objetos responsáveis pela comparação, entendendo, também, que a comparação do meme não se dá apenas pelo texto verbal, mas também pelo texto imagético.

A discussão poderá ser iniciada a partir dos seguintes questionamentos (mas o professor poderá incluir outros):

- 01) Qual foi o foco da comparação do meme?
- 02) Quais foram os elementos responsáveis por comunicar essa comparação?
- 03) Qual o âmbito desta comparação? (social, político, religioso, etc.)
- 04) A comparação feita neste meme representa alguma crítica? A quem? Por quê?
- 05) O texto imagético apresenta elementos comparativos? Justifique.
- 06) O que gerou humor nesse meme?

Segundo momento – Resolução de atividade digital no *Google Formulário*

Os alunos serão direcionados ao *Google Formulário* através do link⁵⁵ para responder a atividade sobre meme de humor comparativo.

Atividade sobre meme de humor comparativo na página seguinte:

⁵⁴ Acesso em: 26 de dez. 2023.

⁵⁵ Disponível em: <https://forms.gle/y1W91ykFqEHF3tKy5> Acesso em: 14 mar. 2024.

01) Observe o meme (Figura 40): Meme de humor comparativo

Figura 40 - Antes e depois do café



Fonte: <https://jornaleconomicobr.com.br/2023/06/11/educacao/memes-e-genero-textual/>.⁵⁶

Descreva o que vê em cada parte do meme.

02) O que o gato representa na parte direita do meme?

- a) Um gato feliz.
- b) Um gato sonolento.
- c) Um gato assustado.
- d) Um gato com fome.

03) A comparação entre as partes do meme é engraçada devido:

- a) A mudança nas expressões do gato.
- b) O uso de cores no meme.
- c) A ausência de elementos visuais.
- d) Não há humor na comparação.

04) Considerando a representação do gato no meme, antes e depois de tomar café, qual das seguintes afirmações sobre o uso de elementos visuais é correta?

- a) A mudança na expressão do gato não está relacionada ao consumo de café, é apenas uma escolha estilística do criador do meme.
- b) A mudança na expressão do gato serve como uma metáfora visual para destacar a influência transformadora do café, reforçando a mensagem humorística do meme.
- c) A presença de elementos visuais no meme é meramente decorativa e não contribui para a compreensão do contexto humorístico.

⁵⁶ Acesso em: 18 dez. 2023.

d) A comparação visual no meme é irrelevante, uma vez que o foco principal está no texto explicativo abaixo das imagens.

05) Escreva um pequeno parágrafo explicando por que o meme é engraçado, destacando elementos de comparação.

Terceiro momento – Socialização oral da resolução da atividade

Após a resolução da atividade no *Google Formulários*, cada aluno deverá trocar a sua atividade com o colega. Em sala de aula, e de forma oral, esse aluno fará a apresentação da resolução da atividade do colega, e o professor fará as intervenções necessárias de acordo com as respostas apresentadas pelos discentes.

Quarto momento – Produção digital de meme comparativo

O professor deverá dividir a turma em grupos, de acordo com o número de alunos da turma (os grupos devem ter em média de 4 a 5 alunos);

Esses grupos irão produzir um meme de humor comparativo, usando o aplicativo *Meme Generator* (o professor pode usar outro aplicativo), que será baixado pela *Playstore* ou *Appstore* em seus aparelhos celulares (mediante orientação do professor, caso o aluno apresente dificuldades);

Os grupos farão a apresentação da produção, do meme por meio do aparelho de Datashow, indicando os elementos comparativos presentes na produção; além disso, deverão pontuar o que gerou o humor neste meme;

O professor fará a avaliação e a intervenção da produção do meme, sinalizando os ajustes quando necessário;

O professor criará uma pasta compartilhada no *Google Drive* para agrupar todas as produções dos discentes, pois, ao finalizar o estudo de tipologia de meme, será criada uma página no *Instagram* para a publicação de um painel digital composto pela tipologia de meme produzido pelos discentes.

6.5 BLOCO IV - AULAS 11, 12, 13 E 14 – TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR AMBÍGUO ESTRUTURAL.

TÍTULO – Tipologia de meme: meme de humor ambíguo estrutural

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar, a partir da leitura de meme, os recursos linguísticos da ambiguidade usados para gerar o humor no gênero;
- Produzir memes usando os recursos da ambiguidade estrutural;
- Ressignificar o meme a partir da reestruturação do texto verbal, desfazendo a ambiguidade presente no gênero.

ANO: 8º ano Ensino Fundamental

GÊNERO: Meme

OBJETOS DO CONHECIMENTO: Meme de humor ambíguo estrutural

Prática De Linguagem: Leitura/escuta

HABILIDADES BNCC (EF69LP05): Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo **uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas**, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

(EF67LP08): Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.

RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, *Data Show* etc.

DURAÇÃO: 4 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento - Análise da tabela sobre tipologia de meme – Meme de humor ambíguo estrutural

Nesse primeiro momento da aula, o docente deverá apresentar o objeto de conhecimento, no caso, o meme de humor ambíguo estrutural, a partir da tabela de tipologia de meme já utilizada em outras aulas. Nessa aula, será trabalhada a coluna de cor cinza que apresenta as características e as concepções sobre o meme de humor ambíguo estrutural.

No Quadro 03, estão postos os recursos responsáveis pela produção de *meme de humor ambíguo estrutural*, sendo que a ambiguidade pode ser, segundo Terra (2011), de dois tipos: ambiguidade estrutural gerada pelas estruturas sintáticas ou semânticas distintas, e com ela surgem o riso, o humor, o chiste); a ambiguidade, também, pode ser classificada, segundo Terra (2011), por ambiguidade lexical (quando a duplicidade de sentido é gerada por uma palavra que

apresenta pelo menos dois sentidos diferentes, sendo um com efeito denotativo e o outro em seu sentido conotativo). Vejamos:

Quadro 03 - Uma Tipologia de Memes a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (<u>Sarcasmo - Dicio, Dicionário Online de Português</u>), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora <u>o deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo</u> ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A autora, 2024.

O Quadro 3 poderá ser exibido via *Data Show* ou compartilhado em grupo de *WhatsApp* da turma para que os discentes possam acompanhar a análise pelo docente.

Segundo momento – Hora de vídeo e pesquisa online

Os discentes serão orientados a fazer uma pesquisa no dicionário *on-line* sobre o significado da palavra *ambiguidade*.

O vídeo é de curta duração (13'). O docente disponibilizará o *link* no grupo de *WhatsApp* da turma para que eles assistam em seus aparelhos celulares, fazendo anotações em um editor

de texto no celular para usar no momento de socialização das discussões. Acesse o link⁵⁷ e assista ao vídeo intitulado *Ambiguidade: conceito e tipos*.

Terceiro momento – Construindo mapa conceitual digital

Após assistir ao vídeo, o professor deverá dividir a turma em grupo, contendo em média quatro ou cinco componentes. Cada grupo deverá acessar o *Google Apresentação* e montar um mapa conceitual (a partir da consulta feita ao dicionário *on-line* e ao vídeo assistido), apontando um conceito para o vocábulo ambiguidade; exemplos de construções frasais contendo ambiguidade; apresentar os tipos de ambiguidades com os respectivos exemplos de cada tipo.

De posse da construção do mapa conceitual, o docente deverá promover um momento em aula para que os discentes socializem os trabalhos. O professor deve fazer intervenção e contribuições quando preciso, após a apresentação de cada grupo.

Quarto momento – Pesquisa digital de memes ambíguos estruturais

O professor deve solicitar que os discentes pesquisem no *Google*, no Museu de Memes e ou outros sites, memes que apresentem ambiguidade estrutural. Após o contato dos discentes com o tipo de meme, o professor poderá usar um dos memes pesquisados pelos alunos ou um meme ao seu gosto para analisar. Segue um exemplo de *meme de humor ambíguo estrutural* (Figura 41) e possíveis questionamentos que o professor poderá fazer durante a análise com os discentes: **Meme de humor ambíguo estrutural**.

Figura 41 - A mulher deve servir o homem



Fonte: <https://www.facebook.com/grimorioabertoBR/posts/1708876572589033:0>.⁵⁸

⁵⁷ Disponível em: <https://youtu.be/lOzgxz3q1pM> Acesso em: 4 mar. 2024.

⁵⁸ Acesso em: 03 jan. 2024.

Quinto momento – Análise digital de meme ambíguo estrutural a partir dos seguintes questionamentos:

- 01) Você consegue perceber a presença de ambiguidade estrutural no meme? Justifique.
- 02) Qual é o fator, isto é, o vocábulo gerador do humor nesse meme?
- 03) Em quais outros gêneros textuais podemos perceber a presença da ambiguidade estrutural?
- 04) Você já teve contato com memes ambíguos estruturais em outros momentos da sua vida? Lembra do meme? Que fator gerou o humor nesse meme que você nos apresentou?
- 05) O efeito humorístico foi gerado quando fica subentendido que a mulher deve servir (ajudar o homem) ou quando o leitor visualiza o texto imagético e relaciona com o texto verbal chegando a uma conclusão de que a mulher é um ser maldoso e perverso, pois está servindo a cabeça de um homem em uma bandeja, o que causa estranhamento em quem lê? Posicione-se.
- 06) Se o meme em estudo fosse construído apenas de texto verbal, a interpretação seria a mesma? Qual interpretação você faria apenas do texto verbal?
- 07) De que forma poderíamos reestruturar o texto verbal e o não verbal para desconstruir o vício de linguagem ambígua?

Sexto momento - Produção digital de meme de humor ambíguo estrutural

O Professor deverá orientar os discentes para se reunirem, mais uma vez, nos mesmos grupos e, a partir do aplicativo *Canva*, *Meme Generator* ou outro similar, produzirem um meme de humor ambíguo estrutural.

Concluída a produção, os grupos deverão socializar, por meio do *Google Apresentação* ou outro meio que desejar, o meme produzido. O docente deverá intervir quando necessário e contribuir para que os grupos possam adquirir novos conhecimentos a partir dos ajustes sinalizados pelo professor.

Em seguida, os grupos deverão enviar as produções para a pasta coletiva *on-line* no *Google Drive* para fins futuros, conforme sinalizados em aulas anteriores.

6.6 BLOCO V - AULAS 15, 16, 17 E 18 – TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR AMBÍGUO LEXICAL

TÍTULO – Tipologia de meme: meme de humor ambíguo lexical

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discutir como o recurso linguístico ambíguo lexical contribui com o humor em memes;
-

- Identificar os recursos linguísticos do texto verbal que corroboraram para a produção do efeito de humor no meme;
- Produzir meme de humor ambíguo lexical.

ANO: 8º ano Ensino Fundamental

GÊNERO: Meme

OBJETOS DO CONHECIMENTO: Meme de humor ambíguo lexical

PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta

HABILIDADES BNCC (EF89LP02): Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

(EF89LP24): Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis;

(EF69LP05): Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, *Data Show* etc.

DURAÇÃO: 4 horas/ Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento – Pesquisa digital e leitura de meme ambíguo lexical a partir do quadro de tipologia de meme e leitura de vídeo sobre o conteúdo

O professor deverá retomar ao Quadro sobre Tipologia de meme para explicar meme de humor ambíguo lexical, além de outras fontes de pesquisas, a exemplo de pesquisas na internet sobre duplicidade de sentidos para compreender o porquê do meme intitulado *meme de humor ambíguo lexical*. Pode também usar como fonte de pesquisa Pinheiro (2024) na atividade 03 deste caderno pedagógico, que traz exemplos de memes com duplicidade de sentidos, bem como as análises feitas pela autora. Vejamos o Quadro 04:

Quadro 04 - Uma Tipologia de Memes a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de

ambíguo estrutural	mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (<u>Sarcasmo - Dicio, Dicionário Online de Português</u>), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora o <u>deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo</u> ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A autora, 2024.

Após a explicação sobre o tipo de meme, o professor deverá direcionar os discentes para assistir ao vídeo intitulado *Efeitos de Sentido: Ambiguidade, Duplo Sentido, Ironia e Humor*”, a partir do link⁵⁹.

Em seguida, após assistirem ao vídeo sobre ambiguidade lexical, o professor deverá abrir um momento da aula para ouvir o posicionamento dos discentes sobre o conteúdo do vídeo, interferindo quando necessário e complementando os posicionamentos dos discentes.

O professor deve solicitar aos discentes que, usando o celular, acessem a internet e pesquisem meme de humor com duplo sentido (ambíguo lexical) para que eles se familiarizem-se com tipo de meme.

Segundo momento - Análise digital de meme de humor ambíguo lexical

De posse desse contato com os memes de duplo sentido (ambíguo lexical), o professor poderá usar um meme pesquisado pelos alunos para analisar os efeitos de humor causados pelo duplo sentido da palavra ou usar o meme da Figura 42, fazendo os seguintes questionamentos aos discentes: **Meme de humor ambíguo lexical.**

⁵⁹ Disponível em: <https://youtu.be/JarXqQdyARc> . Acesso em: 14 mar. 2024.

Figura 42 - Vou Postar abobrinhas



Fonte: <https://www.facebook.com/saborozo/photos/a.348848881918206/874472682689154/?type=3>.⁶⁰

- 01) O que a pessoa afirma estar cansada de fazer?
- 02) O que ela decide fazer no lugar das coisas sérias?
- 03) Qual é o significado figurado da palavra "abobrinhas" nesse contexto?
- 04) Por que a pessoa escolheu compartilhar abobrinhas?
- 05) Como você interpreta a ideia de mudar de conteúdo sério para algo mais descontraído?
- 06) Você acha que é importante equilibrar conteúdo sério e descontraído nas redes sociais? Por quê?
- 07) Se você fosse criar um meme com um tema semelhante, qual seria a mensagem ou imagem que você escolheria?
- 08) Baseando-se na interpretação do humor do meme, explique como a escolha de compartilhar "abobrinhas" pode ser vista como uma forma de quebrar a seriedade de maneira humorística. Considere a dualidade de significados associados às abobrinhas e como isso contribui para o tom humorístico do meme.
- 09) Se o meme em estudo fosse composto só de linguagem verbal, o leitor faria a mesma leitura que faz com a presença da linguagem imagética.

Terceiro momento – Atividade digital sobre meme de humor ambíguo lexical

O professor deverá direcionar os discentes ao *Google Formulário* através de *link*⁶¹, para a realização da atividade: **Meme de humor duplo sentido (Figura 43).**

⁶⁰ Acesso em: 20 dez. 2023.

⁶¹ Disponível em: <https://forms.gle/zRCQuGLug5yfxSVu6> Acesso em: 14 mar. 2024.

Figura 43 - Dilma acaba de sair de Brasília



Fonte: <https://180graus.com/blog-geral/veja-os-memes-do-tchauqueridada-y-que-dominaram-na-web/>.⁶²

Atividade

01) O meme em questão utiliza o duplo sentido (ambíguo lexical) para:

- a) Reforçar a seriedade do contexto político.
- b) Criar uma narrativa complexa.
- c) Destacar a dualidade do termo "Brasília" de forma humorística.
- d) Desviar a atenção do impeachment de Dilma Rousseff.
- e) Ignorar o contexto histórico.

02) Como a ambíguo lexical presente no meme contribui para o humor e a crítica em relação à política?

- a) Reforça a seriedade do contexto político, destacando a importância da capital.
- b) Minimiza a dualidade do termo "Brasília" para evitar conflitos de interpretação.
- c) Utiliza a ambíguo lexical para criar uma narrativa confusa e enigmática.
- d) Explora a dualidade do termo "Brasília" de forma humorística, satirizando o cenário político.
- e) Ignora o duplo sentido para manter a mensagem do meme simples e direta.

03) Assinale a alternativa que reescreve a frase original, desfazendo a ambíguo lexical e proporcionando maior clareza:

- a) Dilma acaba de sair da capital Brasília em um carro modelo Brasília.
- b) Dilma acaba de deixar Brasília em um carro modelo Brasília.

⁶² Acesso em: 18 dez. 2023.

- c) Dilma acaba de afastar-se da capital Brasília em um carro modelo Brasília.
- d) Dilma acaba de sair em um veículo modelo Brasília da capital Brasília.

04) O meme em estudo remete a qual momento histórico da política no Brasil?

- a) Eleições de Bolsonaro
- b) Lava jato
- c) As pedaladas fiscais
- d) O momento em que aconteceu Impeachment contra a presidenta Dilma Rousseff

**05) Quais elementos linguísticos do texto verbal corroboraram para o humor no meme?
E do texto não verbal?**

Quarto momento – Socialização digital da atividade realizada

Os discentes serão orientados pelo professor a fazer socialização da atividade resolvida por meio do *Google Apresentação* em sala de aula com intervenções do professor e participação dos colegas. **Obs.: Caso os discentes não saibam usar o *Google Apresentação*, o professor dará as instruções antes da atividade.** A atividade pode também ser respondida e socializada em dupla, trio ou quarteto.

Quinto momento – Produção de meme digital de humor ambíguo lexical

A turma será dividida em grupos de três, quatro ou cinco alunos;

Cada grupo deverá produzir um meme contendo ambiguidade lexical e efeitos de humor usando o aplicativo *Meme Generator* (o professor pode usar outro aplicativo), que será baixado pela *Playstore* ou *Appstore* em seus aparelhos celulares (mediante orientação do professor, caso o aluno apresente dificuldades);

Cada grupo deverá compartilhar sua produção na pasta já criada no *Google Drive* para armazenamento das produções sobre os tipos de memes, que serão usados para a construção coletiva de um painel digital de meme, conforme sinalizado na aula sobre meme de humor comparativo.

A partir da pasta do *Google Drive*, cada grupo fará a apresentação do seu meme pontuando os recursos linguísticos utilizados no meme para provocação do humor a partir da ambiguidade lexical.

6.7 BLOCO VI - AULAS 19, 20, 21 E 22 - TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR SARCÁSTICO

TÍTULO: Meme de humor sarcástico

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os elementos textuais que corroboram para construção do sarcasmo no meme em estudo;
- Ler criticamente memes de humor sarcástico;
- Produzir memes de humor sarcástico.

ANO: 8º ano Ensino Fundamental

GÊNERO: Meme

OBJETO DO CONHECIMENTO: Meme de humor sarcástico

PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta

HABILIDADES DA BNCC (EF69LP05): Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, **o efeito de humor, ironia** e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.;

(EF67LP08): Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, **memes**, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet.

RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, *Data Show*, etc.

DURAÇÃO: 4 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento – Estudando o sarcasmo a partir da tabela com tipologia de meme e funcionalidades

Nesse primeiro momento da aula sobre estudo de meme de humor sarcástico, o professor deverá iniciar a explicação sobre o conteúdo a partir Quadro 05 sobre tipologia de meme já usada nas aulas anteriores. O docente poderá exibir o Quadro a partir do *Google Apresentação* e disponibilizar o *link* para que os discentes acompanhem a coluna a ser trabalhada na aula, nesse caso, a coluna de cor cinza-claro. Vejamos:

Quadro 05 - Uma Tipologia de Meme a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (<u>Sarcasmo - Dicio, Dicionário Online de Português</u>), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora o <u>deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo</u> ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A autora, 2024.

Segundo momento – Hora de vídeo e pesquisa digital

Após a apresentação do Quadro 05, orienta-se que os discentes, por meio dos celulares conectados à internet, façam a busca do significado da palavra *sarcasmo* e façam anotações em editores de textos e ou outro meio ao seu gosto. De posse do significado da palavra *sarcasmo*, o professor deverá disponibilizar o Link ⁶³ no grupo de *WhatsApp* da turma para que eles assistam ao vídeo intitulado “Qual é a diferença entre ironia e sarcasmo?”

Terceiro momento – Vamos socializar com exemplos o que aprendemos sobre sarcasmo e em quais gêneros podemos encontrar

⁶³ Disponível em: <https://youtu.be/P17U5JtID5k?feature=shared>. Acesso em: 14. mar. 2024.

Com o significado da palavra *sarcasmo* (figura de estilo), bem como apreciado ao vídeo sobre o mesmo assunto, o professor deverá promover o momento de socialização, de discussão, para perceber se os discentes conseguiram assimilar o conteúdo. Para avaliar esse momento, o professor poderá solicitar que os discentes criem frases com teor sarcástico, pesquisem na internet gêneros que apresentem preceito sarcástico como o meme, a tirinha, a charge, a piada, sendo que o foco é o meme, pois será objeto de análise no momento seguinte.

Quarto momento – É hora de analisar memes de humor sarcástico

Neste momento, o professor disponibilizará o Link do meme para análise no grupo de *WhatsApp* da turma e também deverá exibir via datashow para que todos possam visualizar e partilhar da análise que deve ser mediada pelo professor a partir das questões sugeridas. A seguir (Figura 44), meme para análise e sugestão de questões: **Meme de humor sarcástico.**

Figura 44 - Quem te perguntou?



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/583568064240163092/>.⁶⁴

Sugestões de questionamentos para o professor fazer uso durante a análise do meme em estudo:

- 1) Você consegue perceber a presença do sarcasmo no meme? Justifique.
- 2) Quais são os elementos (texto verbal e texto imagético) que contribuem para o efeito de sarcasmo no meme?

⁶⁴ Acesso em: 04 jan. 2024.

- 3) O meme foi produzido a partir de um trocadilho do filme “*Procurando Nemo*”, e o texto imagético faz referência ao filme, de que forma esses elementos contribuem para o entendimento do meme?
- 04) Você já teve contato com memes ou frases de sarcasmo em outros momentos da sua vida? Exemplifique.
- 05) Se o meme em estudo fosse construído apenas de texto verbal, sem os elementos imagéticos, a interpretação seria a mesma? Qual interpretação você faria apenas do texto verbal?
- 06) Em quais contextos você acha que esse meme poderia ser utilizado? Justifique.
- 07) Qual a intencionalidade do meme de humor sarcástico? Justifique.
- 08) Qual a intencionalidade do meme em estudo? Posicione-se.
- 09) Você utilizaria ou compartilharia esse meme em suas redes sociais? Disserte sobre.
- 10) Qual deve ter sido o contexto de produção e viralização desse meme de humor sarcástico?

Quinto momento – Hora de pesquisa e produção digital sobre meme de humor sarcástico

O professor deverá dividir a turma em grupo para que eles façam pesquisa na internet de memes de humor sarcástico e, a partir dos exemplos encontrados, produzam, em grupo, um meme de teor sarcástico de tema livre. Após a pesquisa e a produção do meme, os discentes deverão socializar em sala, com a mediação e a intervenção do professor, um exemplo de meme de humor sarcástico e o meme de autoria de cada grupo. Concluído o momento de apresentação e intervenção da pesquisa e produção, os grupos deverão compartilhar o meme produzido no grupo, na pasta *on-line* do *Google Drive* para uso nas futuras aulas.

6.8 BLOCO VII - AULAS 23, 24, 25 E 26 - TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR DEBOCHADO

TÍTULO: Meme de humor debochado

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explorar as principais características que constituem um meme de humor debochado;
- Identificar o contexto de circulação e produção de meme com humor debochado;
- Relacionar o texto verbal com o texto imagético e a produção de efeitos de sentidos e humor no meme debochado.

ANO: 8º ano Ensino Fundamental

GÊNERO: Meme

OBJETOS DO CONHECIMENTO: Meme de humor debochado

PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta

HABILIDADES DA BNCC (EF67LP08): Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, **memes**, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet.

(EF89LP28): Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.

(EF67LP23): Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

Recursos: Computador com acesso à internet, celulares conectados, *Data Show*, etc.

Duração: 4 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:**Primeiro momento – Estudo do meme debochado do quadro digital de Tipologia de meme**

O professor deverá apresentar o meme de humor debochado para os discentes a partir do Quadro de Tipologia de meme, mas especificamente a coluna de cor branca. Vejamos o Quadro 06:

Quadro 06 - Uma Tipologia de Memes a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (<u>Sarcasmo - Dicio</u> ,

	Dicionário Online de Português), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora o deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A autora, 2024.

Após a discussão sobre o tipo de meme em estudo, o professor deverá solicitar aos discentes que pesquisem em dicionários *on-line* o significado da palavra *deboche*. Todos os discentes deverão registrar em seus editores de texto os significados encontrados para uso no momento seguinte da aula.

Segundo momento – Leitura/escuta de vídeo sobre deboche

Os discentes receberão o link do vídeo, intitulado *Tutorial de como ser debochado* Uma Tipologia de Memes⁶⁵ a partir dos efeitos de humor, via grupo de *WhatsApp* da turma para assistirem em seus celulares. O professor também disponibilizará o vídeo em datashow se na turma tiver aluno que não tenha aparelho celular. Caso use datashow e aparelho celular, todos deverão usar fone de ouvido. Após assistir ao vídeo, o professor deverá fazer questionamentos orais para a turma tanto sobre o vídeo quanto sobre o significado da palavra deboche pesquisada por eles. Os questionamentos podem ser, por exemplo, os seguintes:

- Qual significado vocês encontraram para a palavra deboche?
- O significado encontrado tem alguma relação com o conceito de meme debochado pontuado na tabela que estudamos?
- E sobre o vídeo que vocês assistiram, qual a relação com conceito de deboche vocês pontuaram durante as cenas do vídeo?
- O personagem do vídeo é um personagem debochado? De que forma você pode justificar sua afirmação?
- Quais as cenas do vídeo, sobre deboche, mais chamaram a sua atenção?

⁶⁵ Disponível em: <https://www.google.com/search?q=> Acesso em: 14 mar. 2024.

- e) Você já praticou deboche em algum momento da sua vida? Com que frequência?
- f) Em quais situações das nossas vidas podemos usar o deboche?
- g) Como você analisa o uso do deboche na mídia?
- h) Vocês acreditam que o deboche é utilizado apenas para provocar humor? Justifique.
- i) Vocês já viram meme com deboche viralizando na mídia? Lembra qual era a intencionalidade do deboche no meme? Qual temática abordava?

Obs.: São apenas sugestões. O professor pode usar da sua criatividade.

Terceiro momento – Pesquisa digital sobre meme de humor debochado.

Nesse momento que os discentes já sabem o que é um meme, já estudaram sobre o deboche (seus significados), já estudaram sobre o humor, o professor deverá solicitar que, em grupo de quatro ou cinco, os alunos pesquisem por memes com deboches. Após realização da pesquisa, cada grupo deverá publicar um meme com teor deboche no grupo de *WhatsApp* da turma e o professor deverá exibir via datashow e analisar com os discentes quais dos memes são do tipo deboche e por que pertencem a esse tipo.

Quarto momento – Análise de meme digital de humor debochado

O professor deverá apresentar um meme do tipo deboche através do datashow e fazer a análise com os discentes a partir dos seguintes questionamentos: Obs.: Segue a sugestão de um meme deboche e os questionamentos a serem utilizados na análise: **Meme de humor deboche (Figura 45).**

Figura 45 - Minha língua até controlo



Fonte:

<https://www.facebook.com/IronicoPauloGustavo/photos/a.142616442809894/962042300867300/?type=3>⁶⁶.

- 01) Com base nos estudos da aula esse meme pode ser classificado como meme de humor debochado? Justifique.
- 02) Você já teve contato com memes ou frases de deboche em outros momentos da sua vida? Exemplifique.
- 03) Em sua opinião, o deboche é um recurso linguístico muito utilizado na sociedade? Você o utiliza com qual frequência? Justifique.
- 04) Você consegue perceber a presença do deboche no meme? Justifique.
- 05) Quais são os elementos que contribuem para o efeito de deboche no meme? Justifique.
- 06) Descreva minuciosamente o que os elementos visuais (texto imagético) comunicam ao leitor.
- 07) Se o meme em estudo fosse construído apenas de texto verbal, a interpretação seria a mesma? Qual interpretação você faria apenas do texto verbal? E com a presença das duas linguagens: Verbal e imagética?
- 08) Em sua opinião, em quais contextos você acha que esse meme poderia ser utilizado? Justifique.
- 09) Qual a intencionalidade desse meme com teor debochado? Justifique.
- 10) Você utilizaria ou compartilharia esse meme em suas redes sociais? Justifique.

⁶⁶ Acesso em: 04 jan. 2024.

Quinto momento – Produção e socialização de meme de humor debochado

O professor deverá dividir a turma em grupo de quatro ou cinco alunos (observar o número de alunos da classe) e orientá-los a produzir um meme de humor debochado. Os discentes deverão atentar-se para a composição do meme no que diz respeito aos tipos de linguagens (verbal e imagética) e às características do meme de humor debochado. Devem atentar também para não confundirem meme de humor debochado com o meme de humor sarcástico e ácido.

Realizada a tarefa da produção, os grupos deverão socializar as produções via *Google Apresentação* e o professor deverá fazer as intervenções de acordo com as orientações dadas para a produção. Caso algum grupo não tenha contemplado no meme as orientações dadas para a produção, deverá retificar. Todos os grupos deverão enviar a produção para a pasta *on-line* no *Google Drive* da professora para utilização em momentos futuros deste caderno Digital Pedagógico.

6. 9 BLOCO VIII - AULAS 27, 28, 29 e 30 - TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR COM CRÍTICA SOCIAL

TÍTULO: Meme de humor com crítica social

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discutir sobre as múltiplas intencionalidades de sentido presentes no meme de humor com crítica social;
- Inferir os elementos textuais que corroboram para construção da crítica no meme em estudo;
- Identificar o tema do meme, a crítica social feita e os recursos que corroboram para o humor neste meme;
- Produzir memes com intencionalidade de crítica social e teor humorístico de denúncia social.

ANO: 8º ano ensino fundamental

GÊNERO: Meme

OBJETOS DOS CONHECIMENTOS: Meme de humor com crítica social

PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta

HABILIDADES BNCC (EF69LP03): Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados,

explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

A HABILIDADE (EF89LP03): Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

A HABILIDADE (EF69LP05): Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, datashow etc.

DURAÇÃO: 4 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento – Discussão sobre crítica social a partir da leitura de um artigo digital intitulado “Crítica social”

Nesse primeiro momento da aula, faz-se necessário que o professor faça uma apresentação sobre o tema *Crítica social*. O que é uma crítica social? Quais temáticas são objetos de crítica social? Qual o objetivo de uma crítica social? Quem são os sujeitos que fazem as críticas sociais e a quem são direcionadas essas críticas? Quais meios e gêneros discursivos os sujeitos utilizam para fazer uma crítica social? O meme é um instrumento significativo para fazer denúncias? Há humor nos gêneros discursivos que divulgam críticas sociais, como nos memes?

Para responder a tais questionamentos, o professor poderá trabalhar com o artigo intitulado *Crítica social*, de autoria Araujo (2017)⁶⁷, além de trazer mais informações sobre seus conhecimentos sobre crítica social x humor em meme. O link do artigo para estudo poderá ser disponibilizado no grupo de *WhatsApp* da turma para que eles tenham acesso através dos seus celulares. O professor também poderá exibir o artigo através do datashow para guiar a discussão em sala e contemplar os discentes que, por acaso, não tenham aparelho celular.

Em seguida, o professor deverá apresentar o Quadro 07 com a Tipologia de meme, de autoria da pesquisadora Pinheiro (2024), e trabalhar com o tipo de meme, intitulado *Meme de humor com crítica social*, que se encontra na coluna de cor laranja. O professor poderá solicitar que os discentes, de forma oral, tracem uma análise comparativa do artigo lido com o quadro em estudo, levando em consideração as informações contidas em cada referência.

⁶⁷ Disponível no link <https://www.infoescola.com/sociologia/critica-social/> Acesso em: 14 mar. 2024.

Quadro 07 - Uma Tipologia de Meme a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (<u>Sarcasmo - Dicio, Dicionário Online de Português</u>), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora <u>o deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo</u> ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A autora, 2024.

Segundo momento – Análise de meme de humor com crítica social

O docente deverá apresentar o gênero discursivo meme com crítica social a partir do link⁶⁸ disponível do grupo de *WhatsApp* da turma e exibir também o meme no datashow (**Obs.: apenas sugestão. O professor poderá utilizar outro meme oriundo de suas pesquisas**). A análise do meme poderá ser feita a partir dos questionamentos (sugeridos ou outros escolhidos a critério do professor). Seguem o meme (Figura 46) e os questionamentos como sugestão para uso do professor com os discentes: **Meme de humor com crítica social**.

⁶⁸ Disponível em: <https://www.bing.com/images/blob?bcid=sh72eXTRDIMGFg> Acesso em: 14 mar. 2024.

Figura 46 - Ladrão de merenda



Fonte: <https://www.bing.com/images/blob?bcid=sh72eXTRDIMGFg>.⁶⁹

Possíveis questionamentos:

- 01) Qual a crítica social presente no meme e a quem é dirigida?
- 02) Qual o meio de circulação desse meme?
- 03) Quem são os principais leitores desse meme? Qual a intencionalidade desse meme?
- 04) Qual o contexto verbal e imagético responsável pelo humor do meme? Justifique
- 05) Quais temáticas estão presentes nesse meme? Justifique
- 06) Qual a intenção do autor em compor o meme com um pastor “orando” por um político que pelo contexto usou de má fé a merenda escolar?
- 07) A qual contexto histórico e político esse meme remete?
- 08) Podemos considerar esse meme como um instrumento de denúncia para a sociedade? Justifique.
- 09) Quais são os personagens sociais presentes no meme?
- 10) Cite os recursos que foram responsáveis por ocasionar o humor no meme.

Terceiro momento – Pesquisa e produção digital de meme de humor com crítica social

O professor deverá solicitar aos discentes que, em grupos com quatro ou cinco alunos, façam uma pesquisa de memes contendo crítica social e humor, para facilitar no momento das produções. Cada grupo deverá socializar, no momento oportuno, um meme contendo humor com crítica social. Os memes deverão ser avaliados pelo docente como contendo ou não as características sinalizadas na orientação da pesquisa (crítica social e humor). Caso haja memes

⁶⁹ Acesso em: 05 jan.2024.

que não apresentem as características sinalizadas, ou o gênero não seja meme, o grupo deverá retificar a atividade.

Concluída a etapa da pesquisa, os discentes deverão continuar nos grupos para produção de memes humorísticos, apresentando crítica social. Para a produção do meme, os grupos poderão usar os aplicativos *Canva*, *Meme Generator* ou outro de seu conhecimento e uso. Após a construção dos memes, os discentes deverão socializar as produções via *WhatsApp*, *Google Apresentação* ou *datashow*, com intervenção do professor para as possíveis retificações ou não. Em seguida, cada grupo deverá enviar a sua produção para a pasta *on-line* do *Google Driver*, de autoria do professor, para armazenamento e uso na conclusão deste Caderno Digital.

6.10 BLOCO IX - AULAS 31, 32, 33 E 34 – TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR ÁCIDO

TÍTULO: Meme de humor ácido

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar o tema do meme em estudo;
- Inferir informações implícitas no meme em análise;
- Relacionar o texto verbal presente no meme com o texto imagético para entender a presença de humor ácido;
- Identificar os recursos linguísticos e imagéticos que corroboram para a construção do humor ácido no meme em estudo;
- Produzir memes com preceito de desconstrução do humor ácido.

ANO: 8º ano Ensino Fundamental

GÊNERO: Meme

OBJETO DO CONHECIMENTO: Meme de humor ácido

PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta

HABILIDADES DA BNCC (EF69LP01): consiste em diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso;

(EF67LP23): Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

(EF69LP03): Consiste em: Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática

retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, **ironia** ou humor presente.

RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, datashow, etc.

DURAÇÃO: 4 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento – Socialização do meme de humor ácido a partir do quadro com tipos de memes e leitura digital sobre meme ácido

O professor deverá apresentar o meme de humor ácido a partir do estudo do Quadro 08, mais especificamente a coluna representada na cor verde claro, retirada da dissertação de Pinheiro (2024). Deve também fazer leituras dessa dissertação, mais precisamente da seção. *Efeitos de humor em meme*, p. 47.

Quadro 08 - Uma Tipologia de Meme a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (<u>Sarcasmo - Dicio, Dicionário Online de Português</u>), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora <u>o deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo</u> ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A Autora, 2024.

Deve ainda direcionar os discentes para a realização da leitura do artigo *Humor ácido. Tapa na cara e suas nuances cíveis e constitucionais*, de Santos e Costa (2022), a partir do link ⁷⁰, que aborda sobre o humor ácido, causas e consequências para quem o produz.

Segundo momento – Análise digital de meme de humor ácido

De posse da leitura do texto e da análise do quadro, o professor deve apresentar o meme (Figura 47) e analisar com os discentes, tendo como base os questionamentos indicados (sugestão), além de criar outros questionamentos no decorrer da análise: **Meme (sugestão) para o professor analisar com os discentes.**

Figura 47 - Ta pensando que é Ken?



Fonte: <http://caveiranerd.blogspot.com/2015/03/memes-nego.html>.⁷¹

SUGESTÕES DE QUESTIONAMENTOS PARA ANÁLISE

- 1 No que consiste o humor desse meme? Explique:
- 2 A quem é dirigido o meme? Justifique sua resposta.
- 3 Você consegue identificar o diálogo desse meme com outros textos, como, filmes, desenhos animados, anúncios, charges, tiras? Comente sobre isso.
- 4 Que memórias podem ser acionadas a partir do elemento “mar”, apresentado como plano de fundo do meme?

⁷⁰ Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/362759/humor-acido-tapa-na-cara-e-suas-nuances-civeis-e-constitucionais> Acesso em: 14 mar. 2024.

⁷¹ Acesso em: 22 dez. 2023.

- 5 Que sentidos aparecem silenciados nesse meme?
- 6 Em que sentido a expressão "nego" foi usada no meme? Apresenta algum tipo de preconceito? Justifique.
- 7 Agora acesse o *Google* e verifique os possíveis significados para o vocábulo "Nego".
- 8 Que interpretação podemos fazer sobre o enunciado: " Nego está pensando que é *Ken*"?
- 9 Esse meme aborda um problema histórico muito sério. Você já presenciou alguma atitude relacionada ao tema em discussão? Comente.
- 10 Você é contra ou favorável da circulação de memes como esse? Justifique sua resposta.
- 11 Enquanto jovem, leitor e produtor de memes, o que você pode fazer para combater a disseminação de memes de humor ácido (racista, preconceituosos, homofóbicos, etc.)?
- 12 Na sua opinião, por que os memes fazem tanto sucesso na atualidade?
- 13 Você consegue identificar os elementos linguísticos que causaram humor ácido no meme? De que forma poderíamos reestruturar o meme usando outros recursos linguísticos para desfazer o humor ácido e apresentar conscientização sobre os perigos desse tipo de humor?

Terceiro momento – Pesquisa digital e análise de memes de humor ácido

Após a leitura e discussão coletiva sobre o texto, bem como a análise do meme feita pelo professor no item anterior, os discentes, em grupo com quatro ou cinco componentes, devem acessar o blog a partir do link⁷² e identificar um meme que contenha humor ácido para apresentar a análise, tendo como modelo (referência) a apreciação feita pelo professor no terceiro momento desta aula.

Quarto momento – Socialização digital da pesquisa e produção de meme digital de humor ácido

A análise feita em grupo deverá ser socializada em sala de aula pelos grupos a partir do *Google* Apresentação ou outro programa e aplicativo do convívio do discente. No decorrer das apresentações, o docente deve fazer intervenções de acordo com as necessidades de cada grupo, enfatizando os cuidados com o uso do humor no meme para que não sejam punidos legalmente, devido ao uso inadequado do humor nos memes. Sinalizar junto aos grupos, nos memes apresentados pelos discentes, como se deu o humor ácido, quais recursos linguísticos e imagéticos foram usados com a finalidade de provocar o humor. Qual a temática abordada em cada meme trabalhado pelos grupos etc.

⁷² Disponível em: <http://caveiranerd.blogspot.com/2015/03/memes-nego.html> Acesso em: 14 mar. 2024.

Concluída as apresentações em grupo, esses mesmos grupos devem apresentar um novo meme a partir da retextualização do gênero que pesquisou de forma que esse deixe de ser de humor ácido e passe a ser um meme de conscientização sobre os perigos que o humor ácido pode provocar na sociedade, no grupo, com um indivíduo, etc. Os discentes podem usar o aplicativo *Canva*, o *Meme Generator* ou outro de conhecimento dos discentes.

Quinto momento – Retextualizando meme de humor ácido

Os grupos devem socializar as produções a partir do *Google Apresentação* ou outro meio de conhecimento do grupo. Após a socialização com intervenção e complementação do docente, os grupos devem enviar a produção para a pasta coletiva *on-line* do *Google Drive*, de autoria do professor, para que fiquem armazenados até a conclusão desse projeto de leitura crítica, que terá como culminância a construção de um painel digital com a Tipologia de meme e publicação em uma página coletiva criada no *Instagram*.

6. 11 BLOCO X - AULAS 35, 36, 37 e 38 – CONSTRUÇÃO DE UM PAINEL DIGITAL COM A TIPOLOGIA DE MEME ESTUDADA

TÍTULO: Construção de um painel digital com uma Tipologia de meme

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Produzir painel digital sobre a tipologia de meme estudada.
- Agrupar os memes produzidos em aulas anteriores a partir do tipo de meme estudado durante a execução das atividades deste Caderno Digital.
- Criar conteúdo original e humorístico mantendo o espírito de humor do meme;
- Autoavaliar os conhecimentos adquiridos a partir da realização das atividades elencadas nesse Caderno Digital;

ANO: 8º ano Ensino Fundamental

GÊNERO: Meme

objetos do conhecimento: Revisando a Tipologia de meme composta de: meme de humor comparativo; meme de humor ambíguo; meme de humor de duplo sentido, meme de humor sarcástico; meme de humor debochado; meme de humor com crítica social, e meme de humor ácido.

PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta e produção

OBSERVAÇÃO: Tendo em vista que em todos os blocos de aulas presentes neste Caderno Digital Pedagógico, foram contempladas as habilidades essenciais elencadas na BNCC (Brasil,

2018), no que diz respeito à leitura crítica de memes e aos efeitos de humor presentes no gênero discursivo em estudo, proponho que nesse último bloco de aulas sejam evidenciadas as competências específicas de Língua Portuguesa, avaliando, assim, o que os discentes serão capazes de desenvolver a partir da construção do painel digital com a Tipologia de meme e efeitos de humor, produto final do Caderno Digital de Atividades.

Competências específicas do componente curricular Língua Portuguesa segundo a BNCC (Brasil, 2018)

- **Competência 03** - Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo;
- **Competência 06** - Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais;
- **Competência 07** - Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;
- **Competência 10** - Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, *Data Show*, etc.

DURAÇÃO: 4 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento – Construção de painel digital sobre a Tipologia de meme e efeitos de humor.

01) Nesse primeiro momento de conclusão das atividades realizadas sobre meme, humor e tipos de memes, o professor deverá dividir a turma em sete grupos, sendo que o número de componentes por grupo dependerá do número de alunos da turma. **Para quê?**

- Para que os grupos tenham acesso à pasta online criada no *Google Drive* do professor e revejam os memes criados por eles nas atividades anteriores desse Caderno Digital de Atividades. Lembrando que, como nas aulas de produção dos tipos de memes, a turma foi dividida em grupos com quatro ou cinco componentes, temos uma média de quatro a cinco memes de cada tipo.

Para que servem esses dados matemáticos?

- Para que os discentes saibam que cada um dos sete grupos terá em “mãos” quatro ou cinco memes do mesmo tipo e que ficará responsável para analisar e escolher entre eles o meme que melhor representa as características do tipo de meme - como humor, intencionalidade, relação do texto verbal com o texto imagético, efeitos de sentidos, etc. O professor poderá escolher as características ao seu modo (aqui é apenas uma sugestão).

Como será a escolha da do tipo de meme pelos grupos?

- Por meio de sorteio:

- Meme de humor comparativo – o grupo que pegou o número um;
- Meme de humor ambíguo – o grupo que pegou o número dois;
- Meme de humor duplo sentido – o grupo que pegou o número três;
- Meme de humor sarcástico – o grupo que pegou o número quatro;
- Meme de humor debochado – o grupo que pegou o número cinco;
- Meme de humor com crítica social – o grupo que pegou o número seis;
- Meme de humor ácido – o grupo que pegou o número sete.

Segundo momento – Análise digital e escolha do meme mais completo

Os discentes, em grupo, farão a análise dos quatro ou cinco memes, levando em consideração as orientações dadas pelo professor no que diz respeito às características do meme dentro da tipologia do grupo. Feita as escolhas nos grupos, é hora de planejar o painel digital. O professor orientará a turma para que o painel tenha um título (sugestão: Tipologia de meme e efeitos de humor).

Deverá ainda orientar para que cada grupo apresente uma síntese sobre o tipo de meme que trabalhou. Os discentes deverão usar o *Canva*, ou outro editor de imagens e textos para construir o painel. Após a construção do painel, o professor deverá analisar com a turma se há alterações a fazer no painel construído, de forma coletiva.

Terceiro momento – Culminância *online* e digital do Projeto

Onde será publicado o Painel de tipologia de meme e efeitos de humor?

A sugestão é que, se a escola tiver *Instagram*, a turma deverá solicitar ao administrador da conta a permissão para publicar o trabalho. Caso a escola não tenha, o professor juntamente com a turma deverá criar uma página no *Instagram*, com as regras sobre ética para acessar,

compartilhar, comentar, curtir e convidar integrantes, evitando, dessa forma, os possíveis crimes no espaço cibernético.

Criada a página, a turma, com o professor, deverá convidar os alunos da unidade escolar, funcionários, corpo docente, diretor, secretaria de educação, sindicatos, demais escolas do município. A turma deverá produzir um *card* convidando os membros do *Instagram*, criado para apreciarem o painel digital com a Tipologia de meme, que será apresentado em formato de uma *live*, com data e horário definidos pela turma, juntamente com o professor.

Quarto momento – Culminância do Caderno Digital de Atividades

Qual é o objetivo da *live*?

Apresentar a produção da Tipologia de meme, sinalizando os estudos e atividades realizados durante a construção, os objetivos da atividade, o que os discentes conseguiram aprender durante todo o processo de construção e a mensagem que a turma, juntamente com o professor, deixará especialmente para os discentes da unidade escolar, professores de Língua Portuguesa e todos os presentes na *live*.

Sugestões para verificar e acompanhar a aprendizagem dos discentes

O professor deverá acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes ao longo da realização das atividades propostas no Caderno Digital de Atividades e deve manter-se disponível para esclarecer eventuais dúvidas e fazer as orientações que julgar necessárias, possibilitando aos discentes que adquiram repertório para tecer críticas e compartilhar juízos de valores sobre os tipos de memes estudados nas aulas.

Para a autoavaliação, sugerimos que o professor crie um quadro com os nomes dos discentes e os critérios de avaliação, observando o modelo do Quadro 09:

Quadro 09 - Ficha Autoavaliativa

CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO			
NOME DO(A) ESTUDANTE: _____			
ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS	SIM	NÃO	ÀS VEZES
Participei das discussões de análise dos memes propostos?			
Realizei a pesquisa individual sobre humor, meme e tipologia de meme para os trabalhos em grupo?			
Colaborei com as análises em grupo sobre memes, humor e tipologia de memes pesquisados?			

Produzi memes dentro da tipologia estudada, seguindo os critérios para produção e avaliação dos tipos de memes?			
Realizei as atividades propostas usando o <i>Google Formulário</i> , <i>Google Apresentação</i> , <i>Canva</i> e o/ou <i>Meme Generator</i> ?			
Você avalia avanço em seu processo de leitura crítica a partir das atividades realizadas?			
Acredita que, após a realização das atividades, conseguiu adquirir formas para fazer a leitura de gêneros discursivos multimodais (composto de imagem e texto verbal), como o meme?			

Fonte: A autora, 2024.

O quadro de autoavaliação será disponibilizado no grupo *WhatsApp* da turma. Os discentes deverão responder os questionamentos e enviar para o *Drive* do professor para que este possa avaliar a prática pedagógica docente a partir dos resultados das aprendizagens apresentadas pelos discentes.

O Caderno é um recurso pedagógico para as aulas de Língua Portuguesa, sobretudo, no que diz respeito ao processo de aquisição de uma leitura crítica e exitosa dos discentes. Todavia, apesar das atividades indicadas, o professor(a), diante dos conhecimentos sobre seus discentes, poderá fazer as adequações que considerar necessárias, levando em consideração as especificidades da turma.

Por fim, acredito que este Caderno Digital de Atividades será um bom recurso pedagógico para o professor, favorecendo um processo de formação leitora crítica dos discentes contemplados.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta dissertação, explorei a concepção e a elaboração de um Caderno Digital de Atividades, baseado no gênero digital *meme*, organizado dentro de uma tipologia de 07 (sete) tipos distintos, a saber: *meme de humor comparativo*, *meme de humor ambíguo estrutural*, *meme de humor ambíguo lexical*, *meme de humor sarcástico*, *meme de humor debochado*, *meme de humor com crítica social* e, por fim, *meme de humor ácido*. Este estudo visou preencher uma lacuna no que diz respeito às dificuldades sobre leitura crítica apresentadas por uma turma de discentes de 8º ano da Escola Municipal Santo Antonio, fornecendo um recurso pedagógico inovador e relevante para o contexto contemporâneo dos processos de leitura crítica na era digital.

Desse modo, começamos com o estudo das *tirinhas*, *charges* e *caricaturas*, gêneros que podem contribuir com o planejamento de aulas dinâmicas, inovadoras e reflexivas, de forma a estimular a criticidade leitora, avançando para o gênero digital *meme* - que comparado aos demais -, torna-se um recurso fantástico para despertar nos discentes o interesse pela leitura, já que estes “o conhecem” das redes sociais e da mídia.

O trabalho na sala de aula com o *meme* e as habilidades essenciais para sua análise crítica se concretizou a partir dos estudos de Kock e Elias (2006), Solé (1998) e da BNCC (Brasil, 2018), como também das teorias de Possenti (1998, 2018, 2021) sobre os tipos de piadas evidenciadas pelo teor humorístico, fatores importantes para a criação da Tipologia do Meme e a construção do Caderno Digital de Atividades - proposta inovadora que desloca o aluno do analógico da sala de aula para o digital do dia a dia.

Tornou-se evidente, também, que é preciso considerar que todo texto está relacionado às suas condições de produção, como uma dependência para a constituição dos sentidos do texto, que está situado num determinado tempo, espaço e cultura, bem como vinculado a determinados aspectos, como o assunto tratado e interlocutores visados. Um *meme* é criado para circular numa condição de produção do digital, e é nessa circulação que os efeitos de sentido serão construídos, levando em consideração, também, as histórias de vida e os repertórios leitores diversos, os quais são de extrema importância na construção de conhecimentos novos.

Embora o Caderno Digital de Atividades ainda não tenha sido aplicado em contexto educacional, a análise detalhada dos 07 (sete) tipos de memes apresentados revelou concepções embasadas em teorias sólidas de aprendizagem, aplicabilidade por parte de professores e alunos e possíveis contribuições no processo de uma leitura proficiente. É importante ressaltar que este estudo apresenta algumas limitações, como a falta de validação empírica do Caderno Digital de

Atividades em sala de aula, portanto, é imprescindível recomendar que, futuras pesquisas realizem testes imediatos e avaliações sistemáticas, a fim de verificar sua eficácia e impacto no processo de formação leitora crítica dos discentes.

Para além disso, sugiro, também, a realização de estudos adicionais que explorem outras formas de integração do gênero *meme* no contexto educacional. Vale ressaltar, ainda, que o Caderno Digital de Atividades foi produzido para ser aplicado com a turma de alunos do 8º ano na Escola Municipal Santo Antonio, entretanto, este pode ser aplicado em outras turmas de 6º, 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de outras unidades de ensino e por outros colegas da área de linguagens, desde que façam as adequações à realidade e às necessidades de cada turma. O Caderno também pode ser aplicado em turmas do Ensino Médio, considerando as especificidades desse tipo de modalidade de ensino.

Acredito que a proposta ora apresentada proporcionará resultados significativos no cotidiano da sala de aula, uma vez que se trata de um recurso pedagógico inovador que traz para o público juvenil um gênero digital que é contemporâneo e faz parte da sua vivência diária. Um outro ponto muito relevante do Caderno é a inclusão das novas tecnologias para a realização das atividades e esse aspecto é atrativo para os discentes, pois estes são nativos digitais que apresentam habilidades no que diz respeito ao uso das tecnologias. Os estudantes da contemporaneidade são fascinados por tecnologias, redes sociais, *Netflix*, jogos eletrônicos. Assim, diante de uma proposta de atividades que é para ser realizada na modalidade digital, acredito que será muito bem recebida por eles e, conseqüentemente, contribuirá, de maneira substancial, no processo de leitura crítica de textos.

Destaco que, para ser um leitor proficiente, é necessário que os alunos não apenas leiam, mas compreendam os gêneros e sejam capazes de construir sentidos baseados nos conhecimentos prévios, consolidando uma leitura que vá além das entrelinhas do gênero. Que eles possam fazer, também, uma relação entre o texto verbal e o imagético - linguagens que compõem o gênero digital *meme* -, pois, na condição de docente-pesquisadora, percebo que apresentam muitas dificuldades quando o assunto é a leitura dos gêneros constituídos dessas linguagens - tão presentes no cotidiano. E, por fim, que possam reconhecer o *meme*, em especial, como uma nova forma de se expressar no mundo.

Com o advento das tecnologias, dos multiletramentos, dentre eles o digital, as práticas pedagógicas inovadoras requerem docentes capacitados, inovadores, pesquisadores e, dessa forma, dispostos a contribuir com a formação leitora dos discentes. Nesse sentido, após findar a pós-graduação em *Stricto sensu*, mas não o processo de formação em exercício, a pesquisa não para aqui, pois continuará em outros âmbitos, em outros níveis, e porque não dizer, em um

futuro doutorado, com o objetivo de conhecer novas teorias, novos estudos sobre os gêneros discursivos, mais especificamente, o estudo do meme, de forma a buscar mais fundamentação teórica para incrementar a Tipologia de Meme criada, bem como estudar novas possibilidades para ampliar essa tipologia e as possíveis aplicabilidades em contextos de sala de aula, no intuito de prosseguir colaborando no processo de uma leitura crítica, estendendo-a a outros níveis de ensino, como por exemplo, o Ensino Médio.

Tenho como meta a prosseguir no âmbito da pesquisa a respeito do ensino de Língua Portuguesa a partir dos gêneros discursivos na perspectiva dos multiletramentos, sobretudo os gêneros discursivos digitais, que têm me instigado, frequentemente. Segundo Freire (1966, p. 85), “O professor que se acha acabado, ele realmente está acabado”. Sendo assim, o educador precisa refletir sobre suas práticas pedagógicas, proporcionando, dessa forma, um ensino crítico e reflexivo para seus alunos. A busca por novos conhecimentos é incansável e indispensável para aquele que tem o propósito de continuar trilhando pelos caminhos de uma educação democrática, crítica e construtiva (Freire, 1996).

Desse modo, posso afirmar que há a necessidade de todo professor e toda professora serem pesquisadores/as e conscientes das suas práticas pedagógicas. Por isso, prossigo na busca por novos conhecimentos a respeito dos gêneros digitais que, neste momento, foi o foco desta pesquisa acadêmica, a qual destacou apenas um dos eixos da BNCC (Brasil, 2018), a leitura/escuta. Entretanto, é possível expandir este estudo para contemplar os demais eixos da Base, como *oralidade, produção textual e análise linguística*.

Vale ressaltar, também, que, além do objetivo principal da Proposta Pedagógica apresentada, este trabalho teve a finalidade de cumprir o propósito do curso *Stricto sensu* PROFLETRAS (a formação de professores/as do Ensino Fundamental no ensino de Língua Portuguesa) e afirmar que esta pesquisa não termina por aqui, ela continua, porque entendemos que o saber científico não pode se limitar a um momento específico de nossa vida acadêmica. Na condição de professora-pesquisadora, que investe em sua formação profissional, destaco a importância de estar sempre buscando aprender cada vez mais para proporcionar aos discentes um ensino de qualidade, com práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo, dessa forma, para a qualidade do fazer pedagógico.

Contudo, é válido advertir que a caminhada não é fácil. Com a precarização da educação cada vez mais acentuada (o contexto escolar com salas superlotadas, falta incessante de quase tudo dentro do sistema educativo e desgaste físico e mental), são grandes os desafios daqueles que se esforçam em contribuir para a mudança dessa realidade. Para amenizar a situação e lidar com as adversidades da escola pública, é imprescindível investir em conhecimentos,

aprendendo, também, que a formação em exercício do docente é fator essencial para a construção dos saberes discentes.

Em suma, este estudo representa um passo inicial e promissor na exploração do potencial pedagógico do gênero *meme* e do uso de tecnologias digitais no ensino. Espero que o Caderno Digital de Atividades possa inspirar outras abordagens e práticas inovadoras no campo da educação, contribuindo para o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, criativos e eficazes.

REFERÊNCIAS

- AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo?** e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.
- ARENA, D. B. D. O ensino da ação de ler e suas contradições. **Ensino em Revista**, v. 17, n. 1, p. 137-247, 2010. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/8193>. Acesso em: 07 abr. 2023.
- BARRETO, Robério Pereira. De fora para dentro: Memes e as práticas multimodais na sala de aula de Língua Portuguesa. In: PURIFICAÇÃO, M. M.; BORGES, J. A. de M.; SOUZA, F, S, L. (org.). **Antropologia: visão crítica da realidade sociocultural 2**. Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://doi.org/10.22533/at.ed.307221412>. Acesso em: dez. 2022.
- BARTHES, Roland. A morte do autor. In: BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- BÖRZSEI, L. Em vez disso, faz um meme: uma história concisa dos memes de internet. In: CHAGAS, Viktor (org.). **A cultura dos memes: aspectos sociológicos e dimensões políticas de um fenômeno digital**. Salvador: EDUFBA, 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: DF, MEC, 2018.
- BURGESS, J; LUNARDI, M. G.” É zoeira”: as dinâmicas culturais do humor brasileiro na internet. In: CHAGAS, Viktor (org.). **A cultura dos memes: aspectos sociológicos e dimensões políticas de um fenômeno digital**. Salvador: EDUFBA, 2020.
- CABRAL, Alexandre da Costa. **O riso nos desenhos do cartunista Lage**. 2015. 125f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Desenho Cultura e Interatividade) - Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2015.
- CANDIDO, Evelyn C. R.; GOMES, Nataniel dos S. Memes - Uma linguagem lúdica. **Revista Philologus**, Ano 21, Nº 63 – Supl.: Anais da X CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, et./dez.2015. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO21/63supl/092.pdf>. Acesso em: 12 set. 2022.
- CARVALHO, Daniel; SACRAMENTO, Ari(valdo). **O que nego tem para nos contar, historicidade, gramaticalização e carga semântica do pronome nego no português do Brasil**. ReserachGat, 2016.
- CHAGAS, Viktor (org.). **A cultura dos memes: aspectos sociológicos e dimensões políticas de um fenômeno do mundo digital**. Salvador: EDUFBA, 2020.
- CHARTIER, Roger. **Cultura escrita, literatura e história**. São Paulo: Art Med, 2001.

DAVISON, P. A linguagem dos memes de internet (dez anos depois). *In*: CHAGAS, Viktor (org.). **A cultura dos memes: aspectos sociológicos e dimensões políticas de um fenômeno digital**. Salvador: EDUFBA, 2020.

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta**. São Paulo: Companhia das letras, 1976.

DIONÍSIO, A. P. **Gêneros textuais e multimodalidade**. *In*: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

DIONISIO, A. P.; VASCONCELOS, L. J.; SOUZA, M. M. **Multimodalidades e Leituras: funcionamento cognitivo, recursos semióticos, convenções visuais**. Recife: Pipa Comunicação, 2014. Disponível em: <http://goo.gl/Bgzvgx>. Acesso em: 14 mar. 2024.

ECO, Umberto. **História da feiura**. Rio de Janeiro: Record, 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FOUCAULT, Michel. **O que é um autor**. Lisboa: Passagens/Vega, 2001.

FREUD, Sigmund. Os chistes e sua relação com o inconsciente. *In*: **Edição Standart das Obras Completas de Sigmund Freud**. v. 7. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1905.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIROTTI, C. & SOUZA, R. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreenderem o que leem *In*: SOUZA, Renata (org.). **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, Mercado de Letras, 2010.

GUEDES, P. C. **A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?** São Paulo: Parábola, 2006.

HERRERA, J. I. V.; ROMERO, X. R. Do meme teórico ao meme prático. *In*: CHAGAS, Viktor (org.). **A cultura dos memes: aspectos sociológicos e dimensões políticas de um fenômeno digital**. Salvador: EDUFBA, 2020.

HOUAISS, Antonio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello Franco. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, 2009.

KNOBEL, M; LANKSHEAR, C. Memes *on-line*, afinidades e produção cultura (2007-2018). *In*: CHAGAS, Viktor (org.). **A cultura dos memes: aspectos sociológicos e dimensões políticas de um fenômeno digital**. Salvador: EDUFBA, 2020.

KOCK, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

MAGALHÃES, A. P. **Sentido, história e memória em charges eletrônicas sobre o governo Lula: os domínios do interdiscurso**. 2006. 246 f. Dissertação (Mestrado em Letras) -- Universidade Estadual de Maringá, 2006. Disponível em: <http://www.ple.uem.br/defesas/pdf/apmagalhaes.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2023.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MUSEU DE MEMES. **O que são memes?** 2015. Disponível em: <https://www.museudememes.com.br/o-que-sao-memes/>. Acesso em: 27 maio 2022.

NUNES, Cícero Barboza. O gênero meme como meio de promoção do letramento: Abordagem qualitativa de uso no ensino médio *In*: LIMA, A. M. P.; GOMES, J. B. F.; SOUZA, J. M. R. de (org.). **Gêneros multimodais, multiletramentos e ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019.

POSSENTI, Sírio. **Os humores da língua: análise linguística de piadas**. Campinas SP: Mercado de Letras, 1998.

POSSENTI, Sírio. **Cinco ensaios sobre humor e análise do discurso**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2018.

POSSENTI, Sírio. O humor e a língua. **Ciência Hoje**, v. 30, nº 176, p. 72-74. São Paulo, 2021.

RAMOS, Paulo. **Tiras no ensino**. 1. ed. São Paulo: Parábolas, 2017.

RIBEIRO, Ana Elisa. **Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2021.

ROMUALDO, Edson Carlos. **Charge jornalística: intertextualidade e polifonia: um estudo de charges da Folha de São Paulo**. Maringá: Eduem, 2000.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

SÁ, Cícera Alves Agostinho de. A construção de sentidos em memes dos movimentos #foratemer e #ficatemer. *In*: LIMA, A. M. P.; GOMES, J. B. F.; SOUZA, J. M. R. de (org.). **Gêneros multimodais, multiletramentos e ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019.

SILVA, C. L. M. E. **O trabalho com charges na sala de aula**. Pelotas: UFRGS, 2004.

SILVA, Líssia Fernanda Ribeiro da. **Estratégias de leitura: uma alternativa para a formação leitora no Proeja**. São Luiz, 2021. 253 f. Dissertação (Mestrado profissional e Tecnólogo) – Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus São Luiz / Monte Castelo, 2021.

SILVA, Francisca Cordélia Oliveira da. **A construção social de identidades étnico-raciais: uma análise discursiva do racismo no Brasil**. 2009. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade de Brasília. Brasília, 2009.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Artmed: Porto Alegre, 1998.

SOUZA, Ana Paula Santos de. A construção de sentidos do gênero meme à luz da LSF. *In*: LIMA, A. M. P.; GOMES, J. B. F.; SOUZA, J. M. R. de (org.). **Gêneros multimodais, multiletramentos e ensino**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019.

TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática**. 6. ed. São Paulo: Scipione, 2011.

VIEIRA, J. A. Novas perspectivas para o Texto: uma visão multissemiótica. *In*: VIERA, J. A. *et al.* **Reflexões sobre a língua portuguesa** – uma abordagem multimodal. Petrópolis: Editora Vozes, 2017.

VIEIRA, E; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino: O quê? Por quê? Como**. 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Caderno Digital

CADERNO DIGITAL DE ATIVIDADES





Tipologia de meme para leitura crítica de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental

ESTE CADERNO DIGITAL DE ATIVIDADES É RESULTADO DE UMA PESQUISA DESENVOLVIDA NO MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS (PROFLETRAS), NA UNEB, PELA MESTRANDA MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO, SOB A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR DR. ADELINO PEREIRA DOS SANTOS.

**SANTO ANTÔNIO DE JESUS
2024**



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	153
BLOCOS DE ATIVIDADES.....	155
BLOCO I - Aulas 01; 02; 03 – Apresentação do gênero digital meme	156
BLOCO II - Aulas 04; 05; 06 – Concepções sobre humor	159
BLOCO III - Aulas 07; 08; 09; 10 – Tipologia de meme: meme de humor comparativo.....	163
BLOCO IV - Aulas 11; 12; 13; 14 – Tipologia de meme: meme de humor ambíguo estrutural	169
BLOCO V - Aulas 15; 16; 17; 18 – Tipologia de meme: meme de humor ambíguo lexical	174
BLOCO VI - Aulas 19; 20; 21; 22 – Tipologia de meme: meme de humor sarcástico	181
BLOCO VII Aulas 23; 24; 25; 26 – Tipologia de meme: meme de humor debochado	186
BLOCO VIII - Aulas 27; 28; 29; 30 – Tipologia de meme: meme de humor com crítica social	191
BLOCO IX - Aulas 31; 32; 33; 34 – Tipologia de meme: meme de humor ácido	197
BLOCO X – Aulas 35; 36; 37; 38 - Culminância do Caderno Digital de Atividades.....	203
REFERÊNCIAS	208

APRESENTAÇÃO DO CADERNO DIGITAL DE ATIVIDADES

CARO PROFESSOR,

Este Caderno Digital de Atividades sobre **Uma Tipologia de Meme** e suas funcionalidades é resultado da pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), na Universidade do Estado da Bahia, *Campus V* - Santo Antonio de Jesus, entre os anos 2023 e 2024, pela mestrandia Meiriluce Mascarenhas Pinheiro, sob a orientação do Professor Doutor Adelino Pereira dos Santos. O objetivo deste Caderno Digital de Atividades é contribuir com o processo de formação leitora crítica para alunos do 8º ano do Ensino Fundamental.

O Caderno é destinado a professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, como mais uma opção para trabalhar com os alunos na perspectiva de formar leitores críticos, a partir do uso do gênero discursivo meme e Uma Tipologia desse gênero. Se a linguagem pode ser representada por múltiplos elementos semióticos, é preciso, então, pensarmos em práticas pedagógicas que possam aproximar a prática do professor ao universo de conhecimentos dos discentes.

O caderno compõe-se de atividades sobre análises dos tipos de memes a saber: meme de humor comparativo; meme de humor de duplo sentido; meme de humor ambíguo; meme de humor sarcástico; meme de humor debochado; meme de humor com crítica social e meme de humor ácido. As atividades versam sobre o humor e os efeitos de sentidos que ele provoca a partir do uso de recursos linguísticos e semióticos.

Há uma diversidade de atividades digitais a serem realizadas a partir de diversos recursos tecnológicos como *Google Formulário* e *Google Apresentação*, *Podcast*, *Canva*, *Meme Generator*, vídeos do *Youtube*, *lives*, dentre outros, acreditando que essa prática metodológica possa proporcionar aos discentes o contato com os multiletramentos, assim como os letramentos digitais e também com os gêneros discursivos multimodais, uma necessidade para o contato proficiente com os demais gêneros discursivos multissemióticos e multimidiáticos da atualidade.

O Caderno Digital de Atividades é um recurso pedagógico para as aulas de Língua Portuguesa, sobretudo, no que diz respeito ao processo de aquisição de uma leitura crítica e exitosa dos discentes. Todavia, apesar das atividades aqui indicadas,

sugiro que o professor, diante dos conhecimentos sobre seus discentes, possa fazer as modificações que achar necessárias, adequando as atividades às especificidades da turma. Assim, caro docente, sinta-se à vontade para adotar as sugestões aqui apresentadas adequando-as à realidade da sua turma. Por fim, acredito que este Caderno Digital de Atividades será um bom recurso pedagógico para professor e contribuirá no processo de formação leitora crítica dos discentes que forem contemplados.

BLOCOS DE ATIVIDADES	
TÍTULO:	Tipologia de memes para leitura crítica de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental
DISCIPLINA:	Língua Portuguesa
AUTORA:	Meiriluce Mascarenhas Pinheiro
CARGA HORÁRIA ESTIMADA:	38 horas/aula
EIXO:	Leitura/escuta
OBJETIVO GERAL:	Promover atividades significativas de leitura crítica, apropriando-se de conhecimentos sobre a estrutura e linguagem de memes, a partir dos efeitos de humor e da reflexão sobre os aspectos linguísticos e discursivos do gênero.
PRINCIPAIS HABILIDADES DE ACORDO COM A BNCC (Brasil, 2018)	
(EF89LP03):	Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.
(EF67LP08):	Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
(EF69LP05):	Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. – o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

BLOCO I – AULAS 01, 02 e 03 – APRESENTAÇÃO DO GÊNERO DIGITAL MEME
TÍTULO: Apresentação do gênero digital meme
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Identificar características e linguagens presentes em memes; • Sinalizar os meios de circulação de memes e a presença de discurso de ódio; • Discutir sobre a importância dos memes para a formação leitora crítica; • Identificar o contexto histórico em que os memes viralizaram.
ANO: 8º ano Ensino Fundamental
GÊNERO: Meme
OBJETO DE CONHECIMENTO: Estudo do meme
PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta
HABILIDADES BNCC: (EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, datashow etc.
DURAÇÃO: 3 horas / Aula
ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:
Primeiro momento – Diagnosticando os conhecimentos dos discente sobre meme
Faça um diagnóstico sobre o conhecimento dos alunos a respeito do gênero digital meme, a partir das seguintes perguntas orais:

a) O que é um meme?
b) Para que serve um meme?
c) Onde podemos encontrar esse gênero?
d) Você acha que a leitura do meme é uma forma de se compreender a realidade e a cultura brasileira? Por quê?
e) Você segue algum site de memes?
f) Você acredita que a partir de leituras de memes é possível melhorar as suas habilidades leitoras?
Segundo momento: Leitura/escuta de vídeo sobre concepções de meme
Informe aos discentes sobre a exibição de um vídeo intitulado <i>Estudos sobre o meme</i> , que deverá ser acessado através do link ⁷³ disponibilizado em um grupo de <i>WhatsApp</i> , que será criado para a turma. Obs.: O professor poderá também trabalhar com o vídeo <i>O discurso de ódio no gênero Meme</i> a partir do link ⁷⁴ :
Os vídeos serão exibidos a partir de <i>Data Show</i> , diretamente da Internet (Obs.: os vídeos desse caderno são apenas sugestões, o professor poderá optar por outros ao seu gosto);
Os discentes poderão acessar em seus aparelhos celulares, usando fone de ouvido, ou poderá simplesmente assistirem via <i>Data Show</i> coletivo;
O professor deverá orientar aos discentes a fazerem anotações em seus cadernos, ou em seus celulares usando word, editor de texto, pois ao término do vídeo farão atividade relacionada aos questionamentos sobre meme feitos no início do primeiro momento e o conteúdo abordado no vídeo.
Após assistir ao vídeo, direcione os discentes ao <i>Google Formulário</i> através do link ⁷⁵ para realizar a atividade seguinte.

⁷³ Disponível em: <https://youtu.be/JthhcxP5XAE> Acesso em: 14 mar. 2024.

⁷⁴ Disponível em: <https://youtu.be/TRZxPCODNqo> Acesso em: 14 mar. 2024.

⁷⁵ Disponível em: <https://forms.gle/YEt2JTHYjpomEYfe8> Acesso em: 14 mar. 2024.

Após responder a atividade no *Google Formulário*, o professor deverá orientar os discentes a gravarem um curto podcast para socialização da atividade em sala de aula.

Terceiro momento – Realização de atividade no Google Formulário sobre o conteúdo estudado

01) Segundo o conteúdo abordado no vídeo, que concepção é apresentada sobre meme?

02) Acesse ao Museu do meme através do link <https://museudememes.com.br/>, pesquise um meme e cole aqui em sua atividade.

03) Segundo o vídeo, qual é a função dos memes na sociedade? A partir da leitura/escuta do vídeo é possível notar onde podemos encontrar os memes? Justifique.

04) A partir da análise do vídeo, qual o significado do vocábulo multimodalidade? Qual a relação desta multimodalidade com o meme? Todo meme é multimodal?

05) O vídeo evidencia duas características que diferenciam o meme dos demais textos multimodais. Você conseguiu identificá-las? Quais foram?

06) O que é um texto multimodal?

07) Na sua opinião e a partir da leitura/escuta do vídeo, os memes trazem algum benefício para a sociedade? E para o seu processo de leitura? Justifique.

08) Segundo o vídeo e a partir da leitura do meme que você pesquisou no Museu do Meme, qual a linguagem utilizada nos memes? Linguagem formal ou informal? Justifique.

Quarto momento - Socialização da resolução da atividade através de podcast

Socialização das atividades em sala de aula através de *podcast*. Cada aluno gravará sua atividade em curto *podcast* e socializará em sala de aula com a intervenção do professor e das contribuições dos colegas.

BLOCO II - AULAS 04, 05 e 06 – CONCEPÇÕES SOBRE HUMOR	
TÍTULO – Concepções sobre humor	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
• Justificar os efeitos de humor presente em memes; • Sinalizar os recursos linguísticos que constituem o humor nos memes estudados; • Identificar os benefícios e malefícios que o uso do humor pode provocar.	
ANO: 8º ano Ensino Fundamental	
GÊNERO: Meme	
OBJETO DO CONHECIMENTO: O humor em memes	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta	
HABILIDADES DA BNCC (EF69LP03) - Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.	
(EF69LP05): Inferir e justificar, em textos multissemióticos – <i>tirinhas, charges, memes, gifs etc.</i> -, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.	
RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, <i>Data Show</i> , etc.	
DURAÇÃO: 3 horas / Aula	
ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:	
Primeiro momento: Usando o dicionário digital e leitura de vídeo sobre humor	

O professor deverá orientar os alunos a pesquisar no <i>Google</i> o significado da palavra <i>humor</i> ;
O professor, a partir das suas leituras sobre o tema <i>humor</i> , apresentará um resumo oral sobre a temática;
Os discentes serão orientados a assistir ao vídeo no Youtube a partir do link ⁷⁶ , usando fone de ouvido para não atrapalhar os colegas. Todos devem fazer anotações, pois responderão atividades sobre a leitura do vídeo;
Os alunos também poderão acessar ao link ⁷⁷ para aprofundar suas leituras sobre o conceito de humor e quais recursos linguísticos colaboram na construção do humor;
Após os alunos assistirem ao vídeo e fazerem leitura do texto no link, o docente deverá abrir o momento para socialização oral sobre o que os alunos identificaram no vídeo a respeito do humor a partir dos seguintes questionamentos orais: O que é humor? Para que serve o humor? É possível se tornar alguém mais engraçado? O que torna um meme engraçado é o humor? O humor pode ser prejudicial às pessoas? Em quais situações? Pode ser benéfico? Podemos encontrar humor em quais gêneros textuais? Será que no gênero meme, estudado na aula passada, podemos notar a presença do humor?
Segundo momento: Resolução de atividades sobre humor através do <i>Google Formulário</i>
Os alunos serão direcionados ao <i>Google Formulário</i> através do link ⁷⁸ para responder a seguinte atividade sobre humor:
Atividade: Procurando humor nos memes
02) Analise o meme da Figura 36 e responda aos questionamentos:

⁷⁶ Disponível em: <https://youtu.be/cQzhsv1P3nc> Acesso em: 14 mar. 2024.

⁷⁷ Disponível em: <https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/efeitos-de-sentido/> Acesso em: 14 mar. 2024

⁷⁸ Disponível em: <https://forms.gle/M1nxfzukFdx53Ua9> Acesso em: 14 mar. 2024.

Figura 36 - Como fazer gasolina caseira



Fonte: <https://twitter.com/PeriniBruno/status/1502270323902853124>.⁷⁹

a) Por que esse meme viralizou? Justifique

b) A qual contexto histórico se refere o meme em estudo? Justifique.

c) O que gerou o humor nesse meme? Justifique.

02) Assinale a alternativa CORRETA em relação ao meme:

A) é muito fácil fazer gasolina.

B) é uma crítica ao preço da gasolina.

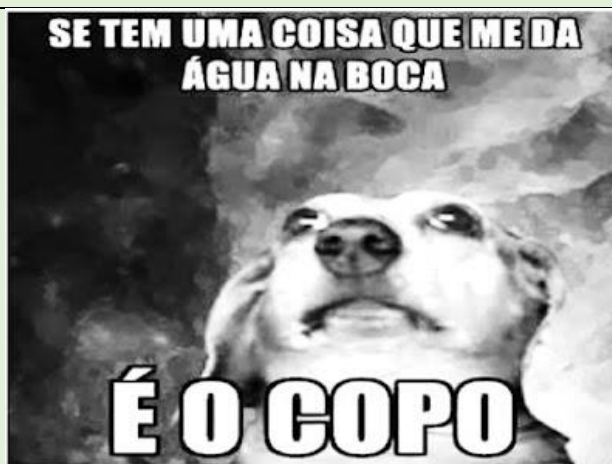
C) até um sapo pode aprender a fazer gasolina.

D) a gasolina caseira é a mais confiável.

03) Analise o meme da Figura 37:

⁷⁹ Acesso em: 19 jan. 2024.

Figura 37 - Água na boca



Fonte: <https://www.tudosaladeaula.com/2023/02/atividade-sobre-memes-7ano-8ano-9ano.html>.⁸⁰

O meme utiliza uma expressão muito popular, usada, geralmente, quando se trata de um sabor gostoso de uma determinada refeição, sobremesa ou guloseima. Nesse texto, qual é o elemento principal responsável pelo humor?

a) A quebra de expectativa.

b) A imagem do cachorro.

c) A imagem do copo.

d) Os olhos do cachorro

04) Se o meme em análise fosse composto só de texto imagético, o leitor entenderia a mensagem transmitida? Justifique.

05) Analise o meme da Figura 38 e responda:

⁸⁰ Acesso em: 25 dez. 2023.

Figura 38 - O que estou fazendo...



Fonte: Memes de gatinhos: divirta-se com eles | Almanaque da Mulher.⁸¹

a) O que provocou o humor no meme analisado?

b) Que interpretação podemos fazer a partir do texto verbal “O que estou fazendo...com as minhas vidas?”

c) Há uma relação do texto verbal com o texto imagético neste meme? Justifique.

Terceiro momento - Socialização através de mapa conceitual da atividade realizada.

Após resolução da atividade no *Google Formulário*, os alunos serão orientados pelo professor(a) a construir um mapa conceitual, usando *Power point* ou outro aplicativo do seu conhecimento, exibindo-o em sala de aula a partir de *Data Show* ou outro recurso e ou aplicativo do seu convívio digital. O professor(a) fará a intervenção, com base nas respostas dadas pelos discentes, e construirá as sínteses para as questões que não tiveram êxito nos revides dados pelos discentes.

⁸¹ Acesso em: 25 dez. 2023.

BLOCO III - AULA 07, 08, 09 e 10 – TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR COMPARATIVO
TÍTULO – Meme de humor comparativo
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Identificar elementos de comparação presentes no meme em estudo; • Discutir sobre os recursos linguísticos e imagéticos que geram humor no meme; • Sinalizar a relação entre o texto verbal e o texto imagético no meme, identificando os efeitos de humor provocados a partir dessa relação; • Produzir meme de humor comparativo.
ANO: 8º ano Ensino Fundamental
GÊNERO: Meme
OBJETOS DO CONHECIMENTO: Meme de humor comparativo
PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta
HABILIDADE (EF89LP02): Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
EF89LP27: Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
(EF67LP38): Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação , metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, datashow, etc.
DURAÇÃO: 4 horas / Aula
ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento: Pesquisa digital, apresentação da tipologia de meme (meme comparativo) e análise de meme comparativo

O professor deverá orientar os alunos a pesquisar na Internet, lembrando o conceito da figura de linguagem *comparação*, já que essa figura é trabalhada no final do 7º ano do ensino fundamental. Caso o aluno ainda não tenha estudado o conteúdo no ano anterior, o professor precisa trabalhá-lo antes de adentrar no meme de humor comparativo.

Feito o estudo sobre figura de linguagem, o professor deverá apresentar aos alunos a Tipologia de Meme (Pinheiro, 2024), a saber: *meme de humor comparativo*, *meme de humor ambíguo*, *meme de humor de duplo sentido*, *meme de humor sarcástico*, *meme de humor debochado*, *meme de humor com crítica social*, e *meme de humor ácido*, entretanto deverá sinalizar que nessa aula, será trabalhada apenas **o meme de humor comparativo**. Além do Quadro 2, o professor poderá usar os exemplos de memes de humor comparativo.

O docente poderá iniciar a explanação desse tipo de meme a partir do Quadro 02, conteúdo extraído da dissertação de Pinheiro (2024).

Quadro 02 - Uma Tipologia de Memes a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (Sarcasmo - Dicio, Dicionário Online de Português), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora <u>o deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo</u> ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo,

	pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A autora, 2024.

Após o estudo do meme de humor comparativo, apresentado no Quadro 02, o professor deverá abrir espaço para análise do tipo de meme em estudo, a partir de exemplos, questionando os alunos sobre o entendimento a respeito da figura de linguagem comparação, bem como meme comparativo, considerando o seguinte meme: **Meme de humor comparativo (Figura 39).**

Figura 39 - Eleição BR x Eleição Usa



Fonte: <https://www.poder360.com.br/midia/eleicoes-nos-eua-demora-para-divulgacao-dos-resultados-vira-meme-no-brasil/>.⁸²

Espera-se que os alunos consigam identificar quais foram as comparações realizadas no meme, quais os objetos responsáveis pela comparação, entendendo, também, que a comparação do meme não se dá apenas pelo texto verbal, mas também pelo texto imagético.

A discussão poderá ser iniciada a partir dos seguintes questionamentos (mas o professor poderá incluir outros):

01) Qual foi o foco da comparação do meme?

⁸² Acesso em: 26 dez. 2023.

02) Quais foram os elementos responsáveis por comunicar essa comparação?
03) Qual o âmbito desta comparação? (social, político, religioso, etc.)
04) A comparação feita neste meme representa alguma crítica? A quem? Por quê?
05) O texto imagético apresenta elementos comparativos? Justifique.
06) O que gerou humor nesse meme?
Segundo momento – Resolução de atividade digital no <i>Google Formulário</i>
Os alunos serão direcionados ao <i>Google Formulário</i> através do link⁸³ para responder a atividade sobre meme de humor comparativo.
Atividade sobre meme de humor comparativo na página seguinte:
01) Observe o meme (Figura 40): Meme de humor comparativo
Figura 40 - Antes e depois do café

Fonte: https://jornaleconomicobr.com.br/2023/06/11/educacao/memes-e-genero-textual/ . ⁸⁴
Descreva o que vê em cada parte do meme.

⁸³ Disponível em: <https://forms.gle/y1W91ykFqEHF3tKy5> Acesso em: 14 mar. 2024.

⁸⁴ Acesso em: 18 dez. 2023.

02) O que o gato representa na parte direita do meme?

a) Um gato feliz.

b) Um gato sonolento.

c) Um gato assustado.

d) Um gato com fome.

03) A comparação entre as partes do meme é engraçada devido:

a) A mudança nas expressões do gato.

b) O uso de cores no meme.

c) A ausência de elementos visuais.

d) Não há humor na comparação.

04) Considerando a representação do gato no meme, antes e depois de tomar café, qual das seguintes afirmações sobre o uso de elementos visuais é correta?

a) A mudança na expressão do gato não está relacionada ao consumo de café, é apenas uma escolha estilística do criador do meme.

b) A mudança na expressão do gato serve como uma metáfora visual para destacar a influência transformadora do café, reforçando a mensagem humorística do meme.

c) A presença de elementos visuais no meme é meramente decorativa e não contribui para a compreensão do contexto humorístico.

d) A comparação visual no meme é irrelevante, uma vez que o foco principal está no texto explicativo abaixo das imagens.

05) Escreva um pequeno parágrafo explicando por que o meme é engraçado, destacando elementos de comparação.

Terceiro momento – Socialização oral da resolução da atividade

Após a resolução da atividade no *Google Formulários*, cada aluno deverá trocar a sua atividade com o colega. Em sala de aula, e de forma oral, esse aluno fará a apresentação da resolução da atividade do colega, e o professor fará as intervenções necessárias de acordo com as respostas apresentadas pelos discentes.

Quarto momento – Produção digital de meme comparativo

O professor deverá dividir a turma em grupos, de acordo com o número de alunos da turma (os grupos devem ter em média de 4 a 5 alunos);

Esses grupos irão produzir um meme de humor comparativo, usando o aplicativo *Meme Generator* (o professor pode usar outro aplicativo), que será baixado pela *Playstore* ou *Appstore* em seus aparelhos celulares (mediante orientação do professor, caso o aluno apresente dificuldades);

Os grupos farão a apresentação da produção, do meme por meio do aparelho de Datashow, indicando os elementos comparativos presentes na produção; além disso, deverão pontuar o que gerou o humor neste meme;

O professor fará a avaliação e a intervenção da produção do meme, sinalizando os ajustes quando necessário;

O professor criará uma pasta compartilhada no *Google Drive* para agrupar todas as produções dos discentes, pois, ao finalizar o estudo de tipologia de meme, será criada uma página no *Instagram* para a publicação de um painel digital composto pela tipologia de meme produzido pelos discentes.

BLOCO IV - AULAS 11, 12, 13 E 14 – TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR AMBÍGUO ESTRUTURAL

TÍTULO – Tipologia de meme: meme de humor ambíguo estrutural

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

• Identificar, a partir da leitura de meme, os recursos linguísticos da ambiguidade usados para gerar o humor no gênero; • Produzir memes usando os recursos da ambiguidade estrutural; • Resignificar o meme a partir da reestruturação do texto verbal, desfazendo a ambiguidade presente no gênero.
ANO: 8º ano Ensino Fundamental
GÊNERO: Meme
OBJETOS DO CONHECIMENTO: Meme de humor ambíguo estrutural
Prática De Linguagem: Leitura/escuta
HABILIDADES BNCC (EF69LP05): Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas , de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
(EF67LP08): Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, <i>Data Show</i> etc.
DURAÇÃO: 4 horas / Aula
ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:
Primeiro momento – Análise da tabela sobre tipologia de meme – Meme de humor ambíguo estrutural

Nesse primeiro momento da aula, o docente deverá apresentar o objeto de conhecimento, no caso, o meme de humor ambíguo estrutural, a partir da tabela de tipologia de meme já utilizada em outras aulas. Nessa aula, será trabalhada a coluna de cor cinza que apresenta as características e as concepções sobre o meme de humor ambíguo estrutural.

No Quadro 03, estão postos os recursos responsáveis pela produção de *meme de humor ambíguo estrutural*, sendo que a ambiguidade pode ser, segundo Terra (2011), de dois tipos: ambiguidade estrutural gerada pelas estruturas sintáticas ou semânticas distintas, e com ela surgem o riso, o humor, o chiste); a ambiguidade, também, pode ser classificada, segundo Terra (2011), por ambiguidade lexical (quando a duplicidade de sentido é gerada por uma palavra que apresenta pelo menos dois sentidos diferentes, sendo um com efeito denotativo e o outro em seu sentido conotativo). Vejamos:

Quadro 03 – Uma Tipologia de Memes a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um “meme de humor comparativo” é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: <u>homônimas, polissêmicas ou homógrafas</u> .
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (Sarcasmo – Dicio, Dicionário Online de Português), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora o <u>deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo</u> ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.

Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.
Fonte: A autora, 2024.	
O Quadro 3 poderá ser exibido via <i>Data Show</i> ou compartilhado em grupo de <i>WhatsApp</i> da turma para que os discentes possam acompanhar a análise pelo docente.	
Segundo momento – Hora de vídeo e pesquisa online	
Os discentes serão orientados a fazer uma pesquisa no dicionário <i>on-line</i> sobre o significado da palavra <i>ambiguidade</i> .	
O vídeo é de curta duração (13'). O docente disponibilizará o <i>link</i> no grupo de <i>WhatsApp</i> da turma para que eles assistam em seus aparelhos celulares, fazendo anotações em um editor de texto no celular para usar no momento de socialização das discussões. Acesse o link ⁸⁵ e assista ao vídeo intitulado <i>Ambiguidade: conceito e tipos</i> .	
Terceiro momento – Construindo mapa conceitual digital	
Após assistir ao vídeo, o professor deverá dividir a turma em grupo, contendo em média quatro ou cinco componentes. Cada grupo deverá acessar o <i>Google Apresentação</i> e montar um mapa conceitual (a partir da consulta feita ao dicionário <i>on-line</i> e ao vídeo assistido), apontando um conceito para o vocábulo <i>ambiguidade</i> ; exemplos de construções frasais contendo <i>ambiguidade</i> ; apresentar os tipos de <i>ambiguidades</i> com os respectivos exemplos de cada tipo.	
De posse da construção do mapa conceitual, o docente deverá promover um momento em aula para que os discentes socializem os trabalhos. O professor deve fazer intervenção e contribuições quando preciso, após a apresentação de cada grupo.	

⁸⁵ Disponível em: <https://youtu.be/IOzgxz3q1pM> Acesso em: 4 mar. 2024.

Quarto momento – Pesquisa digital de memes ambíguos estruturais

O professor deve solicitar que os discentes pesquisem no *Google*, no Museu de Memes e ou outros sites, memes que apresentem ambiguidade estrutural. Após o contato dos discentes com o tipo de meme, o professor poderá usar um dos memes pesquisados pelos alunos ou um meme ao seu gosto para analisar. Segue um exemplo de *meme de humor ambíguo estrutural* (Figura 41) e possíveis questionamentos que o professor poderá fazer durante a análise com os discentes: **Meme de humor ambíguo estrutural.**

Figura 41 - A mulher deve servir o homem



Fonte: <https://www.facebook.com/grimorioabertoBR/posts/1708876572589033:0>.⁸⁶

Quinto momento – Analise digital de meme ambíguo estrutural a partir dos seguintes questionamentos:

- 01) Você consegue perceber a presença de ambiguidade estrutural no meme? Justifique.
- 02) Qual é o fator, isto é, o vocábulo gerador do humor nesse meme?

⁸⁶ Acesso em: 03 jan. 2024.

03) Em quais outros gêneros textuais podemos perceber a presença da ambiguidade estrutural?

04) Você já teve contato com memes ambíguos estruturais em outros momentos da sua vida? Lembra do meme? Que fator gerou o humor nesse meme que você nos apresentou?

05) O efeito humorístico foi gerado quando fica subentendido que a mulher deve servir (ajudar o homem) ou quando o leitor visualiza o texto imagético e relaciona com o texto verbal chegando a uma conclusão de que a mulher é um ser maldoso e perverso, pois está servindo a cabeça de um homem em uma bandeja, o que causa estranhamento em quem lê? Posicione-se.

06) Se o meme em estudo fosse construído apenas de texto verbal, a interpretação seria a mesma? Qual interpretação você faria apenas do texto verbal?

07) De que forma poderíamos reestruturar o texto verbal e o não verbal para desconstruir o vício de linguagem ambígua?

Sexto momento - Produção digital de meme de humor ambíguo estrutural

O Professor deverá orientar os discentes para se reunirem, mais uma vez, nos mesmos grupos e, a partir do aplicativo *Canva*, *Meme Generator* ou outro similar, produzirem um meme de humor ambíguo estrutural.

Concluída a produção, os grupos deverão socializar, por meio do *Google Apresentação* ou outro meio que desejar, o meme produzido. O docente deverá intervir quando necessário e contribuir para que os grupos possam adquirir novos conhecimentos a partir dos ajustes sinalizados pelo professor.

Em seguida, os grupos deverão enviar as produções para a pasta coletiva *on-line* no *Google Drive* para fins futuros, conforme sinalizados em aulas anteriores.

BLOCO V - AULAS 15, 16, 17 E 18 – TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR AMBÍGUO LEXICAL
TÍTULO – Tipologia de meme: meme de humor ambíguo lexical
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Discutir como o recurso linguístico ambíguo lexical contribui com o humor em memes; • Identificar os recursos linguísticos do texto verbal que corroboraram para a produção do efeito de humor no meme; • Produzir meme de humor ambíguo lexical.
ANO: 8º ano Ensino Fundamental
GÊNERO: Meme
OBJETOS DO CONHECIMENTO: Meme de humor ambíguo lexical
PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta
HABILIDADES BNCC (EF89LP02): Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
(EF89LP24): Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis;
(EF69LP05): Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, <i>Data Show</i> etc.
DURAÇÃO: 4 horas/ Aula
ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento – Pesquisa digital e leitura de meme ambíguo lexical a partir do quadro de tipologia de meme e leitura de vídeo sobre o conteúdo

O professor deverá retomar ao Quadro sobre Tipologia de meme para explicar meme de humor ambíguo lexical, além de outras fontes de pesquisas, a exemplo de pesquisas na internet sobre duplicidade de sentidos para compreender o porquê do meme intitulado *meme de humor ambíguo lexical*. Pode também usar como fonte de pesquisa Pinheiro (2024) na atividade 03 deste caderno pedagógico, que traz exemplos de memes com duplicidade de sentidos, bem como as análises feitas pela autora. Vejamos o Quadro 04:

Quadro 04 - Uma Tipologia de Memes a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, consequentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (<u>Sarcasmo - Dicio, Dicionário Online de Português</u>), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora <u>o deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo</u> ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e

	não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.
Fonte: A autora, 2024.	
Após a explicação sobre o tipo de meme, o professor deverá direcionar os discentes para assistir ao vídeo intitulado <i>Efeitos de Sentido: Ambiguidade, Duplo Sentido, Ironia e Humor</i> ”, a partir do link ⁸⁷ .	
Em seguida, após assistirem ao vídeo sobre ambiguidade lexical, o professor deverá abrir um momento da aula para ouvir o posicionamento dos discentes sobre o conteúdo do vídeo, interferindo quando necessário e complementando os posicionamentos dos discentes.	
O professor deve solicitar aos discentes que, usando o celular, acessem a internet e pesquisem meme de humor com duplo sentido (ambíguo lexical) para que eles se familiarizem-se com tipo de meme.	
Segundo momento - Análise digital de meme de humor ambíguo lexical	
De posse desse contato com os memes de duplo sentido (ambíguo lexical), o professor poderá usar um meme pesquisado pelos alunos para analisar os efeitos de humor causados pelo duplo sentido da palavra ou usar o meme da Figura 42, fazendo os seguintes questionamentos aos discentes: Meme de humor ambíguo lexical.	
Figura 42 - Vou Postar abobrinhas	

⁸⁷ Disponível em: <https://youtu.be/JarXqQdyARc> . Acesso em: 14 mar. 2024.



Fonte: <https://www.facebook.com/saborozo/photos/a.348848881918206/874472682689154/?type=3>.⁸⁸

- 01) O que a pessoa afirma estar cansada de fazer?
- 02) O que ela decide fazer no lugar das coisas sérias?
- 03) Qual é o significado figurado da palavra "abobrinhas" nesse contexto?
- 04) Por que a pessoa escolheu compartilhar abobrinhas?
- 05) Como você interpreta a ideia de mudar de conteúdo sério para algo mais descontraído?
- 06) Você acha que é importante equilibrar conteúdo sério e descontraído nas redes sociais? Por quê?
- 07) Se você fosse criar um meme com um tema semelhante, qual seria a mensagem ou imagem que você escolheria?
- 08) Baseando-se na interpretação do humor do meme, explique como a escolha de compartilhar "abobrinhas" pode ser vista como uma forma de quebrar a seriedade de maneira humorística. Considere a dualidade de significados associados às abobrinhas e como isso contribui para o tom humorístico do meme.
- 09) Se o meme em estudo fosse composto só de linguagem verbal, o leitor faria a mesma leitura que faz com a presença da linguagem imagética.

Terceiro momento – Atividade digital sobre meme de humor ambíguo lexical

⁸⁸ Acesso em: 20 dez. 2023.

O professor deverá direcionar os discentes ao *Google Formulário* através de *link*⁸⁹, para a realização da atividade: **Meme de humor duplo sentido (Figura 43).**

Figura 43 - Dilma acaba de sair de Brasília



Fonte: <https://180graus.com/blog-geral/veja-os-memes-do-tchauqueridaday-que-dominaram-na-web/>.⁹⁰

Atividade

01) O meme em questão utiliza o duplo sentido (ambíguo lexical) para:

- a) Reforçar a seriedade do contexto político.
- b) Criar uma narrativa complexa.
- c) Destacar a dualidade do termo "Brasília" de forma humorística.
- d) Desviar a atenção do impeachment de Dilma Rousseff.

⁸⁹ Disponível em: <https://forms.gle/zRCQuGLug5yfxSVu6> Acesso em: 14 mar. 2024.

⁹⁰ Acesso em: 18 dez. 2023.

e) Ignorar o contexto histórico.
02) Como a ambíguo lexical presente no meme contribui para o humor e a crítica em relação à política?
a) Reforça a seriedade do contexto político, destacando a importância da capital.
b) Minimiza a dualidade do termo "Brasília" para evitar conflitos de interpretação.
c) Utiliza a ambíguo lexical para criar uma narrativa confusa e enigmática.
d) Explora a dualidade do termo "Brasília" de forma humorística, satirizando o cenário político.
e) Ignora o duplo sentido para manter a mensagem do meme simples e direta.
03) Assinale a alternativa que reescreve a frase original, desfazendo a ambíguo lexical e proporcionando maior clareza:
a) Dilma acaba de sair da capital Brasília em um carro modelo Brasília.
b) Dilma acaba de deixar Brasília em um carro modelo Brasília.
c) Dilma acaba de afastar-se da capital Brasília em um carro modelo Brasília.
d) Dilma acaba de sair em um veículo modelo Brasília da capital Brasília.
04) O meme em estudo remete a qual momento histórico da política no Brasil?
e) Eleições de Bolsonaro
f) Lava jato
g) As pedaladas fiscais
h) O momento em que aconteceu <u>Impeachment</u> contra a presidenta Dilma Rousseff
05) Quais elementos linguísticos do texto verbal corroboraram para o humor no meme? E do texto não verbal?
Quarto momento – Socialização digital da atividade realizada

Os discentes serão orientados pelo professor a fazer socialização da atividade resolvida por meio do *Google Apresentação* em sala de aula com intervenções do professor e participação dos colegas. **Obs.: Caso os discentes não saibam usar o *Google Apresentação*, o professor dará as instruções antes da atividade.** A atividade pode também ser respondida e socializada em dupla, trio ou quarteto.

Quinto momento – Produção de meme digital de humor ambíguo lexical

A turma será dividida em grupos de três, quatro ou cinco alunos;

Cada grupo deverá produzir um meme contendo ambiguidade lexical e efeitos de humor usando o aplicativo *Meme Generator* (o professor pode usar outro aplicativo), que será baixado pela *Playstore* ou *Appstore* em seus aparelhos celulares (mediante orientação do professor, caso o aluno apresente dificuldades);

Cada grupo deverá compartilhar sua produção na pasta já criada no *Google Drive* para armazenamento das produções sobre os tipos de memes, que serão usados para a construção coletiva de um painel digital de meme, conforme sinalizado na aula sobre meme de humor comparativo.

A partir da pasta do *Google Drive*, cada grupo fará a apresentação do seu meme pontuando os recursos linguísticos utilizados no meme para provocação do humor a partir da ambiguidade lexical.

BLOCO VI - AULAS 19, 20, 21 E 22 - TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR SARCÁSTICO

TÍTULO: Meme de humor sarcástico

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os elementos textuais que corroboram para construção do sarcasmo no meme em estudo;
- Ler criticamente memes de humor sarcástico;
- Produzir memes de humor sarcástico.

ANO: 8º ano Ensino Fundamental
GÊNERO: Meme
OBJETO DO CONHECIMENTO: Meme de humor sarcástico
PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta
HABILIDADES DA BNCC (EF69LP05): Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.;
(EF67LP08): Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes , gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet.
RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, <i>Data Show</i> , etc.
DURAÇÃO: 4 horas / Aula
ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:
Primeiro momento – Estudando o sarcasmo a partir da tabela com tipologia de meme e funcionalidades
Nesse primeiro momento da aula sobre estudo de meme de humor sarcástico, o professor deverá iniciar a explicação sobre o conteúdo a partir Quadro 05 sobre tipologia de meme já usada nas aulas anteriores. O docente poderá exibir o Quadro a partir do <i>Google Apresentação</i> e disponibilizar o <i>link</i> para que os discentes acompanhem a coluna a ser trabalhada na aula, nesse caso, a coluna de cor cinza-claro. Vejamos:

Quadro 05 - Uma Tipologia de Meme a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, consequentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (<u>Sarcasmo - Dicio, Dicionário Online de Português</u>), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora o <u>deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo</u> ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A autora, 2024.

Segundo momento – Hora de vídeo e pesquisa digital

Após a apresentação do Quadro 05, orienta-se que os discentes, por meio dos celulares conectados à internet, façam a busca do significado da palavra *sarcasmo* e façam anotações em editores de textos e ou outro meio ao seu gosto. De posse do significado da palavra

sarcasmo, o professor deverá disponibilizar o Link ⁹¹ no grupo de *WhatsApp* da turma para que eles assistam ao vídeo intitulado “*Qual é a diferença entre ironia e sarcasmo?*”

Com o significado da palavra *sarcasmo* (figura de estilo), bem como apreciado ao vídeo sobre o mesmo assunto, o professor deverá promover o momento de socialização, de discussão, para perceber se os discentes conseguiram assimilar o conteúdo. Para avaliar esse momento, o professor poderá solicitar que os discentes criem frases com teor sarcástico, pesquisem na internet gêneros que apresentem preceito sarcástico como o meme, a tirinha, a charge, a piada, sendo que o foco é o meme, pois será objeto de análise no momento seguinte.

Quarto momento – É hora de analisar memes de humor sarcástico

Neste momento, o professor disponibilizará o Link do meme para análise no grupo de *WhatsApp* da turma e também deverá exibir via Data Show para que todos possam visualizar e partilhar da análise que deve ser mediada pelo professor a partir das questões sugeridas. A seguir (Figura 44), **meme para análise e sugestão de questões: Meme de humor sarcástico.**

Figura 44 - Quem te perguntou?



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/583568064240163092/>.⁹²

⁹¹ Disponível em: <https://youtu.be/P17U5JtlD5k?feature=shared>. Acesso em: 14. mar. 2024.

⁹² Acesso em: 04 jan. 2024.

Sugestões de questionamentos para o professor fazer uso durante a análise do meme em estudo:

- 1) Você consegue perceber a presença do sarcasmo no meme? Justifique.
- 2) Quais são os elementos (texto verbal e texto imagético) que contribuem para o efeito de sarcasmo no meme?
- 3) O meme foi produzido a partir de um trocadilho do filme “*Procurando Nemo*”, e o texto imagético faz referência ao filme, de que forma esses elementos contribuem para o entendimento do meme?
- 04) Você já teve contato com memes ou frases de sarcasmo em outros momentos da sua vida? Exemplifique.
- 05) Se o meme em estudo fosse construído apenas de texto verbal, sem os elementos imagéticos, a interpretação seria a mesma? Qual interpretação você faria apenas do texto verbal?
- 06) Em quais contextos você acha que esse meme poderia ser utilizado? Justifique.
- 07) Qual a intencionalidade do meme de humor sarcástico? Justifique.
- 08) Qual a intencionalidade do meme em estudo? Posicione-se.
- 09) Você utilizaria ou compartilharia esse meme em suas redes sociais? Disserte sobre.
- 10) Qual deve ter sido o contexto de produção e viralização desse meme de humor sarcástico?

Quinto momento – Hora de pesquisa e produção digital sobre meme de humor sarcástico

O professor deverá dividir a turma em grupo para que eles façam pesquisa na internet de memes de humor sarcástico e, a partir dos exemplos encontrados, produzam, em grupo, um meme de teor sarcástico de tema livre. Após a pesquisa e a produção do meme, os discentes deverão socializar em sala, com a mediação e a intervenção do professor, um exemplo de

mime de humor sarcástico e o meme de autoria de cada grupo. Concluído o momento de apresentação e intervenção da pesquisa e produção, os grupos deverão compartilhar o meme produzido no grupo, na pasta *on-line* do *Google Drive* para uso nas futuras aulas.

BLOCO VII - AULAS 23, 24, 25 E 26 - TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR DEBOCHADO

TÍTULO: Meme de humor debochado

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Explorar as principais características que constituem um meme de humor debochado;
- Identificar o contexto de circulação e produção de meme com humor debochado;
- Relacionar o texto verbal com o texto imagético e a produção de efeitos de sentidos e humor no meme debochado.

ANO: 8º ano Ensino Fundamental

GÊNERO: Meme

OBJETOS DO CONHECIMENTO: Meme de humor debochado

PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta

HABILIDADES DA BNCC (EF67LP08): Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, **memes**, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet.

(EF89LP28): Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.

(EF67LP23): Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

Recursos: Computador com acesso à internet, celulares conectados, *Data Show*, etc.

Duração: 4 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento – Estudo do meme debochado do quadro digital de Tipologia de meme

O professor deverá apresentar o meme de humor debochado para os discentes a partir do Quadro de Tipologia de meme, mas especificamente a coluna de cor branca. Vejamos o Quadro 06:

Quadro 06 - Uma Tipologia de Memes a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (<u>Sarcasmo - Dicio, Dicionário Online de Português</u>), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora <u>o deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo</u> ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser

	percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A autora, 2024.

Após a discussão sobre o tipo de meme em estudo, o professor deverá solicitar aos discentes que pesquisem em dicionários *on-line* o significado da palavra *deboche*. Todos os discentes deverão registrar em seus editores de texto os significados encontrados para uso no momento seguinte da aula.

Segundo momento – Leitura/escuta de vídeo sobre deboche

Os discentes receberão o link do vídeo, intitulado *Tutorial de como ser debochado* Uma Tipologia de Memes⁹³ a partir dos efeitos de humor, via grupo de *WhatsApp* da turma para assistirem em seus celulares. O professor também disponibilizará o vídeo em datashow se na turma tiver aluno que não tenha aparelho celular. Caso use datashow e aparelho celular, todos deverão usar fone de ouvido. Após assistir ao vídeo, o professor deverá fazer questionamentos orais para a turma tanto sobre o vídeo quanto sobre o significado da palavra deboche pesquisada por eles. **Os questionamentos podem ser, por exemplo, os seguintes:**

a) Qual significado vocês encontraram para a palavra deboche?

b) O significado encontrado tem alguma relação com o conceito de meme debochado pontuado na tabela que estudamos?

b) E sobre o vídeo que vocês assistiram, qual a relação com conceito de deboche vocês pontuaram durante as cenas do vídeo?

⁹³ Disponível em: <https://www.google.com/search?q=> Acesso em: 14 mar. 2024.

- | |
|--|
| c) O personagem do vídeo é um personagem debochado? De que forma você pode justificar sua afirmação? |
| d) Quais as cenas do vídeo, sobre deboche, mais chamaram a sua atenção? |
| e) Você já praticou deboche em algum momento da sua vida? Com que frequência? |
| f) Em quais situações das nossas vidas podemos usar o deboche? |
| g) Como você analisa o uso do deboche na mídia? |
| h) Vocês acreditam que o deboche é utilizado apenas para provocar humor? Justifique. |
| i) Vocês já viram meme com deboche viralizando na mídia? Lembram qual era a intencionalidade do deboche no meme? Qual temática abordava? |

Obs.: São apenas sugestões. O professor pode usar da sua criatividade.

Terceiro momento – Pesquisa digital sobre meme de humor debochado

Nesse momento que os discentes já sabem o que é um meme, já estudaram sobre o deboche (seus significados), já estudaram sobre o humor, o professor deverá solicitar que, em grupo de quatro ou cinco, os alunos pesquisem por memes com deboches. Após realização da pesquisa, cada grupo deverá publicar um meme com teor deboche no grupo de *WhatsApp* da turma e o professor deverá exibir via datashow e analisar com os discentes quais dos memes são do tipo deboche e por que pertencem a esse tipo.

Quarto momento – Análise de meme digital de humor debochado

O professor deverá apresentar um meme do tipo deboche através do datashow e fazer a análise com os discentes a partir dos seguintes questionamentos: Obs.: Segue a sugestão de um meme deboche e os questionamentos a serem utilizados na análise: **Meme de humor deboche (Figura 45).**

Figura 45 - Minha língua até controlo



Fonte:

<https://www.facebook.com/IronicoPauloGustavo/photos/a.142616442809894/962042300867300/?type=3>⁹⁴.

01) Com base nos estudos da aula esse meme pode ser classificado como meme de humor debochado? Justifique.

02) Você já teve contato com memes ou frases de deboche em outros momentos da sua vida? Exemplifique.

03) Em sua opinião, o deboche é um recurso linguístico muito utilizado na sociedade? Você o utiliza com qual frequência? Justifique.

⁹⁴ Acesso em: 04 jan. 2024.

04) Você consegue perceber a presença do deboche no meme? Justifique.

05) Quais são os elementos que contribuem para o efeito de deboche no meme? Justifique.

06) Descreva minuciosamente o que os elementos visuais (texto imagético) comunicam ao leitor.

07) Se o meme em estudo fosse construído apenas de texto verbal, a interpretação seria a mesma? Qual interpretação você faria apenas do texto verbal? E com a presença das duas linguagens: Verbal e imagética?

08) Em sua opinião, em quais contextos você acha que esse meme poderia ser utilizado? Justifique.

09) Qual a intencionalidade desse meme com teor debochado? Justifique.

10) Você utilizaria ou compartilharia esse meme em suas redes sociais? Justifique.

Quinto momento – Produção e socialização de meme de humor debochado

O professor deverá dividir a turma em grupo de quatro ou cinco alunos (observar o número de alunos da classe) e orientá-los a produzir um meme de humor debochado. Os discentes deverão atentar-se para a composição do meme no que diz respeito aos tipos de linguagens (verbal e imagética) e às características do meme de humor debochado. Devem atentar também para não confundirem meme de humor debochado com o meme de humor sarcástico e ácido.

Realizada a tarefa da produção, os grupos deverão socializar as produções via *Google Apresentação* e o professor deverá fazer as intervenções de acordo com as orientações dadas para a produção. Caso algum grupo não tenha contemplado no meme as orientações dadas para a produção, deverá retificar. Todos os grupos deverão enviar a produção para a pasta *on-line* no *Google Drive* da professora para utilização em momentos futuros deste caderno Digital Pedagógico.

BLOCO VIII - AULAS 27, 28, 29 e 30 - TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR COM CRÍTICA SOCIAL
TÍTULO: Meme de humor com crítica social
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Discutir sobre as múltiplas intencionalidades de sentido presentes no meme de humor com crítica social; • Inferir os elementos textuais que corroboram para construção da crítica no meme em estudo; • Identificar o tema do meme, a crítica social feita e os recursos que corroboram para o humor neste meme; • Produzir memes com intencionalidade de crítica social e teor humorístico de denúncia social.
ANO: 8º ano ensino fundamental
GÊNERO: Meme
OBJETOS DOS CONHECIMENTOS: Meme de humor com crítica social
PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta
HABILIDADES BNCC (EF69LP03): Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
A HABILIDADE (EF89LP03): Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.
A HABILIDADE (EF69LP05): Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de

palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.

RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, datashow etc.

DURAÇÃO: 4 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento – Discussão sobre crítica social a partir da leitura de um artigo digital intitulado “*Crítica social*”

Nesse primeiro momento da aula, faz-se necessário que o professor faça uma apresentação sobre o tema *Crítica social*. O que é uma crítica social? Quais temáticas são objetos de crítica social? Qual o objetivo de uma crítica social? Quem são os sujeitos que fazem as críticas sociais e a quem são direcionadas essas críticas? Quais meios e gêneros discursivos os sujeitos utilizam para fazer uma crítica social? O meme é um instrumento significativo para fazer denúncias? Há humor nos gêneros discursivos que divulgam críticas sociais, como nos memes?

Para responder a tais questionamentos, o professor poderá trabalhar com o artigo intitulado *Crítica social*, de autoria Araujo (2017)⁹⁵, além de trazer mais informações sobre seus conhecimentos sobre crítica social x humor em meme. O link do artigo para estudo poderá ser disponibilizado no grupo de *WhatsApp* da turma para que eles tenham acesso através dos seus celulares. O professor também poderá exibir o artigo através do datashow para guiar a discussão em sala e contemplar os discentes que, por acaso, não tenham aparelho celular.

Em seguida, o professor deverá apresentar o Quadro 7 com a Tipologia de meme, de autoria da pesquisadora Pinheiro (2024), e trabalhar com o tipo de meme, intitulado *Meme de humor*

⁹⁵ Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociologia/critica-social/> Aceso em: 14 mar. 2024.

com crítica social, que se encontra na coluna de cor laranja. O professor poderá solicitar que os discentes, de forma oral, tracem uma análise comparativa do artigo lido com o quadro em estudo, levando em consideração as informações contidas em cada referência.

Quadro 07 - Uma Tipologia de Meme a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (<u>Sarcasmo - Dicio, Dicionário Online de Português</u>), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasionar o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora o deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A autora, 2024.



Segundo momento – Análise de meme de humor com crítica social

O docente deverá apresentar o gênero discursivo meme com crítica social a partir do link⁹⁶ disponível do grupo de *WhatsApp* da turma e exibir também o meme no datashow (**Obs.: apenas sugestão. O professor poderá utilizar outro meme oriundo de suas pesquisas**). A análise do meme poderá ser feita a partir dos questionamentos (sugeridos ou outros escolhidos a critério do professor). Seguem o meme (Figura 46) e os questionamentos como sugestão para uso do professor com os discentes: **Meme de humor com crítica social.**

Figura 46 - Ladrão de merenda



Fonte: <https://www.bing.com/images/blob?bcid=sh72eXTRDIMGFg>.⁹⁷

Possíveis questionamentos:

⁹⁶ Disponível em: <https://www.bing.com/images/blob?bcid=sh72eXTRDIMGFg> Acesso em: 14 mar. 2024.

⁹⁷ Acesso em: 05 jan.2024.

- 01) Qual a crítica social presente no meme e a quem é dirigida?
- 02) Qual o meio de circulação desse meme?
- 03) Quem são os principais leitores desse meme? Qual a intencionalidade desse meme?
- 04) Qual o contexto verbal e imagético responsável pelo humor do meme? Justifique
- 05) Quais temáticas estão presentes nesse meme? Justifique
- 06) Qual a intenção do autor em compor o meme com um pastor “orando” por um político que pelo contexto usou de má fé a merenda escolar?
- 07) A qual contexto histórico e político esse meme remete?
- 08) Podemos considerar esse meme como um instrumento de denúncia para a sociedade? Justifique.
- 09) Quais são os personagens sociais presentes no meme?
- 10) Cite os recursos que foram responsáveis por ocasionar o humor no meme.

Terceiro momento – Pesquisa e produção digital de meme de humor com crítica social

O professor deverá solicitar aos discentes que, em grupos com quatro ou cinco alunos, façam uma pesquisa de memes contendo crítica social e humor, para facilitar no momento das produções. Cada grupo deverá socializar, no momento oportuno, um meme contendo humor com crítica social. Os memes deverão ser avaliados pelo docente como contendo ou não as características sinalizadas na orientação da pesquisa (crítica social e humor). Caso haja memes que não apresentem as características sinalizadas, ou o gênero não seja meme, o grupo deverá retificar a atividade.

Concluída a etapa da pesquisa, os discentes deverão continuar nos grupos para produção de memes humorísticos, apresentando crítica social. Para a produção do meme, os grupos poderão usar os aplicativos *Canva*, *Meme Generator* ou outro de seu conhecimento e uso. Após a construção dos memes, os discentes deverão socializar as produções via WhatsApp, *Google Apresentação* ou *datashow*, com intervenção do professor para as possíveis retificações ou não. Em seguida, cada grupo deverá enviar a sua produção para a pasta on-

line do Google Driver, de autoria do professor, para armazenamento e uso na conclusão deste Caderno Digital.

BLOCO IX - AULAS 31, 32, 33 E 34 – TIPOLOGIA DE MEME: MEME DE HUMOR ÁCIDO	
TÍTULO: Meme de humor ácido	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	
• Identificar o tema do meme em estudo;	
• Inferir informações implícitas no meme em análise;	
• Relacionar o texto verbal presente no meme com o texto imagético para entender a presença de humor ácido;	
• Identificar os recursos linguísticos e imagéticos que corroboram para a construção do humor ácido no meme em estudo;	
• Produzir memes com preceito de desconstrução do humor ácido.	
ANO: 8º ano Ensino Fundamental	
GÊNERO: Meme	
OBJETO DO CONHECIMENTO: Meme de humor ácido	
PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta	
HABILIDADES DA BNCC (EF69LP01): consiste em diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso;	
(EF67LP23): Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	

(EF69LP03): Consiste em: Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, **ironia** ou humor presente.

RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, *Data Show*, etc.

DURAÇÃO: 4 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento – Socialização do meme de humor ácido a partir do quadro com tipos de memes e leitura digital sobre meme ácido

O professor deverá apresentar o meme de humor ácido a partir do estudo do Quadro 08, mais especificamente a coluna representada na cor verde claro, retirada da dissertação de Pinheiro (2024). Deve também fazer leituras dessa dissertação, mais precisamente da seção *Efeitos de humor em meme*, p. 47.

Quadro 08 - Uma Tipologia de Meme a partir dos efeitos de humor

TIPOLOGIA DE MEME	FUNCIONALIDADE
Memes de humor comparativo	Provocar humor a partir de comparações feitas com imagens ou textos. Um "meme de humor comparativo" é um tipo de meme que envolve humor baseado na comparação entre duas ou mais coisas, conceitos ou situações. Nesse tipo de meme, geralmente são apresentadas duas imagens, texto ou ideias distintas que são contrastadas de uma maneira engraçada ou irônica.
Memes de humor ambíguo estrutural	Gerar o humor a partir dos enunciados ambíguos. A ambiguidade estrutural, segundo Terra (2011) acontece quando uma frase, expressão ou estrutura gramatical pode ser interpretada de mais de uma maneira, devido à sua estrutura sintática ou semântica distinta. Os enunciados ambíguos objetivam levar os leitores ao equívoco e, conseqüentemente, provocar o riso.
Memes de humor ambíguo lexical	Provocar humor a partir do recurso linguístico denominado duplo sentido. A ambiguidade lexical , segundo Terra (2011) refere-se à situação em que <u>uma palavra</u> possui mais de um significado possível, levando a uma interpretação ambígua em um determinado contexto. Isso pode ocorrer de várias maneiras: homônimas, polissêmicas ou homógrafas.
Memes de humor sarcástico	Provocar o humor a partir do recurso estilístico do sarcasmo, que <u>possui um teor mais ofensivo quando comparado ao deboche</u> . Segundo o Dicionário online de Português, (<u>Sarcasmo - Dicio</u> ,

	Dicionário Online de Português), o sarcasmo significa zombaria que busca ofender. É um dito cuja a intenção é sempre ofender, zombar, escarnecer.
Memes de humor debochado	Ocasional o humor, induzir o outro a rir a partir dos mecanismos do deboche que são estabelecidos a partir da capacidade de zombar o outro, zombar de uma situação e gozar do riso ocasionado. Embora o deboche possa ser utilizado de forma mais leve que o sarcasmo ou humorística em certos contextos, é importante ter cuidado ao empregá-lo, pois pode ser percebido como grosseira, ofensivo ou prejudicial, especialmente se for direcionado a indivíduos ou grupos vulneráveis.
Memes de humor com crítica social	Promover o humor além de apresentar ironia e críticas às situações vivenciadas na sociedade. Os memes com crítica social também são um objeto de denúncia dos fatos sociais, do descontentamento da população. Poderíamos facilmente compreender a política atual do Brasil a partir dos memes sobre política que circulam nas redes sociais. Neles constam críticas, opiniões, denúncias, ironia, sarcasmos, risos, etc. O meme é um dos poucos meios que a população tem para denunciar as mazelas do campo político e social e não sofrer punição (visto que os memes não apresentam uma autoria explícita) e ou repressão.
Memes de humor ácido	Memes de humor ácido. Enquanto o meme de humor sarcástico já utiliza um teor ofensivo em suas falas, o humor tipo ácido utiliza esse mecanismo negativo e ácido a partir de temas sérios tais como machismo, racismo, questões religiosas. O humor ultrapassa os limites entre o humor aceitável e entra no âmbito de ofensas e desrespeito.

Fonte: A autora, 2024.

Deve ainda direcionar os discentes para a realização da leitura do artigo *Humor ácido. Tapa na cara e suas nuances cíveis e constitucionais*, de Santos e Costa (2022), a partir do link ⁹⁸, que aborda sobre o humor ácido, causas e consequências para quem o produz.

Segundo momento – Análise digital de meme de humor ácido

De posse da leitura do texto e da análise do quadro, o professor deve apresentar o meme (Figura 47) e analisar com os discentes, tendo como base os questionamentos indicados (sugestão), além de criar outros questionamentos no decorrer da análise: **Meme (sugestão) para o professor analisar com os discentes.**

Figura 47 - Ta pensando que é Ken?

⁹⁸ Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/362759/humor-acido-tapa-na-cara-e-suas-nuances-civeis-e-constitucionais> Acesso em: 14 mar. 2024.



Fonte: <http://caveiranerd.blogspot.com/2015/03/memes-nego.html>.⁹⁹

SUGESTÕES DE QUESTIONAMENTOS PARA ANÁLISE

⁹⁹ Acesso em: 22 dez. 2023.

- 1 No que consiste o humor desse meme? Explique:
- 2 A quem é dirigido o meme? Justifique sua resposta.
- 3 Você consegue identificar o diálogo desse meme com outros textos, como, filmes, desenhos animados, anúncios, charges, tiras? Comente sobre isso.
- 4 Que memórias podem ser acionadas a partir do elemento “mar”, apresentado como plano de fundo do meme?
- 5 Que sentidos aparecem silenciados nesse meme?
- 6 Em que sentido a expressão "nego" foi usada no meme? Apresenta algum tipo de preconceito? Justifique.
- 7 Agora acesse o *Google* e verifique os possíveis significados para o vocábulo "Nego".
- 8 Que interpretação podemos fazer sobre o enunciado: " Nego está pensando que é *Ken*"?
- 9 Esse meme aborda um problema histórico muito sério. Você já presenciou alguma atitude relacionada ao tema em discussão? Comente.
- 10 Você é contra ou favorável da circulação de memes como esse? Justifique sua resposta.
- 11 Enquanto jovem, leitor e produtor de memes, o que você pode fazer para combater a disseminação de memes de humor ácido (racista, preconceituosos, homofóbicos, etc.)?
- 12 Na sua opinião, por que os memes fazem tanto sucesso na atualidade?
- 13 Você consegue identificar os elementos linguísticos que causaram humor ácido no meme? De que forma poderíamos reestruturar o meme usando outros recursos linguísticos para desfazer o humor ácido e apresentar conscientização sobre os perigos desse tipo de humor?

Terceiro momento – Pesquisa digital e análise de memes de humor ácido

Após a leitura e discussão coletiva sobre o texto, bem como a análise do meme feita pelo professor no item anterior, os discentes, em grupo com quatro ou cinco componentes, devem acessar o blog a partir do link¹⁰⁰ e identificar um meme que contenha humor ácido para apresentar a análise, tendo como modelo (referência) a apreciação feita pelo professor no terceiro momento desta aula.
Quarto momento – Socialização digital da pesquisa e produção de meme digital de humor ácido
A análise feita em grupo deverá ser socializada em sala de aula pelos grupos a partir do <i>Google</i> Apresentação ou outro programa e aplicativo do convívio do discente. No decorrer das apresentações, o docente deve fazer intervenções de acordo com as necessidades de cada grupo, enfatizando os cuidados com o uso do humor no meme para que não sejam punidos legalmente, devido ao uso inadequado do humor nos memes. Sinalizar junto aos grupos, nos memes apresentados pelos discentes, como se deu o humor ácido, quais recursos linguísticos e imagéticos foram usados com a finalidade de provocar o humor. Qual a temática abordada em cada meme trabalhado pelos grupos etc.
Concluída as apresentações em grupo, esses mesmos grupos devem apresentar um novo meme a partir da retextualização do gênero que pesquisou de forma que esse deixe de ser de humor ácido e passe a ser um meme de conscientização sobre os perigos que o humor ácido pode provocar na sociedade, no grupo, com um indivíduo, etc. Os discentes podem usar o aplicativo <i>Canva</i>, o <i>Meme Generator</i> ou outro de conhecimento dos discentes.
Quinto momento – Retextualizando meme de humor ácido
Os grupos devem socializar as produções a partir do <i>Google</i> Apresentação ou outro meio de conhecimento do grupo. Após a socialização com intervenção e complementação do docente,

¹⁰⁰ Disponível em: <http://caveiranerd.blogspot.com/2015/03/memes-nego.html> Acesso em: 14 mar. 2024.

os grupos devem enviar a produção para a pasta coletiva *on-line* do *Google Drive*, de autoria do professor, para que fiquem armazenados até a conclusão desse projeto de leitura crítica, que terá como culminância a construção de um painel digital com a Tipologia de meme e publicação em uma página coletiva criada no *Instagram*.

BLOCO X - AULAS 35, 36, 37 e 38 – CONSTRUÇÃO DE UM PAINEL DIGITAL COM A TIPOLOGIA DE MEME ESTUDADA
TÍTULO: Construção de um painel digital com uma Tipologia de meme
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
• Produzir painel digital sobre a tipologia de meme estudada. • Agrupar os memes produzidos em aulas anteriores a partir do tipo de meme estudado durante a execução das atividades deste Caderno Digital. • Criar conteúdo original e humorístico mantendo o espírito de humor do meme; • Autoavaliar os conhecimentos adquiridos a partir da realização das atividades elencadas nesse Caderno Digital;
ANO: 8º ano Ensino Fundamental
GÊNERO: Meme
objetos do conhecimento: Revisando a Tipologia de meme composta de: meme de humor comparativo; meme de humor ambíguo; meme de humor de duplo sentido, meme de humor sarcástico; meme de humor debochado; meme de humor com crítica social, e meme de humor ácido.
PRÁTICA DE LINGUAGEM: Leitura/escuta e produção
OBSERVAÇÃO: Tendo em vista que em todos os blocos de aulas presentes neste Caderno Digital Pedagógico, foram contempladas as habilidades essenciais elencadas na BNCC (Brasil, 2018), no que diz respeito à leitura crítica de memes e aos efeitos de humor presentes no gênero discursivo em estudo, proponho que nesse último bloco de aulas sejam

evidenciadas as competências específicas de Língua Portuguesa, avaliando, assim, o que os discentes serão capazes de desenvolver a partir da construção do painel digital com a Tipologia de meme e efeitos de humor, produto final do Caderno Digital de Atividades.

Competências específicas do componente curricular Língua Portuguesa segundo a BNCC (Brasil, 2018)

- **Competência 03** - Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo;
- **Competência 06** - Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais;
- **Competência 07** - Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias;
- **Competência 10** - Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

RECURSOS: Computador com acesso à internet, celulares conectados, datashow, etc.

DURAÇÃO: 4 horas / Aula

ORIENTAÇÃO PARA O PROFESSOR:

Primeiro momento – Construção de painel digital sobre a Tipologia de meme e efeitos de humor.

01) Nesse primeiro momento de conclusão das atividades realizadas sobre meme, humor e tipos de memes, o professor deverá dividir a turma em sete grupos, sendo que o número de componentes por grupo dependerá do número de alunos da turma. Para quê?
- Para que os grupos tenham acesso à pasta online criada no <i>Google Drive</i> do professor e revejam os memes criados por eles nas atividades anteriores desse Caderno Digital de Atividades. Lembrando que, como nas aulas de produção dos tipos de memes, a turma foi dividida em grupos com quatro ou cinco componentes, temos uma média de quatro a cinco memes de cada tipo.
Para que servem esses dados matemáticos?
- Para que os discentes saibam que cada um dos sete grupos terá em “mãos” quatro ou cinco memes do mesmo tipo e que ficará responsável para analisar e escolher entre eles o meme que melhor representa as características do tipo de meme - como humor, intencionalidade, relação do texto verbal com o texto imagético, efeitos de sentidos, etc. O professor poderá escolher as características ao seu modo (aqui é apenas uma sugestão).
Como será a escolha da do tipo de meme pelos grupos?
- Por meio de sorteio:
• Meme de humor comparativo – o grupo que pegou o número um;
• Meme de humor ambíguo – o grupo que pegou o número dois;
• Meme de humor duplo sentido – o grupo que pegou o número três;
• Meme de humor sarcástico – o grupo que pegou o número quatro;
• Meme de humor debochado – o grupo que pegou o número cinco;
• Meme de humor com crítica social – o grupo que pegou o número seis;
• Meme de humor ácido – o grupo que pegou o número sete.
Segundo momento – Análise digital e escolha do meme mais completo

Os discentes, em grupo, farão a análise dos quatro ou cinco memes, levando em consideração as orientações dadas pelo professor no que diz respeito às características do meme dentro da tipologia do grupo. Feita as escolhas nos grupos, é hora de planejar o painel digital. O professor orientará a turma para que o painel tenha um título (sugestão: Tipologia de meme e efeitos de humor).
Deverá ainda orientar para que cada grupo apresente uma síntese sobre o tipo de meme que trabalhou. Os discentes deverão usar o <i>Canva</i> , ou outro editor de imagens e textos para construir o painel. Após a construção do painel, o professor deverá analisar com a turma se há alterações a fazer no painel construído, de forma coletiva.
Terceiro momento – Culminância <i>online</i> e digital do Projeto
Onde será publicado o Painel de tipologia de meme e efeitos de humor?
A sugestão é que, se a escola tiver <i>Instagram</i> , a turma deverá solicitar ao administrador da conta a permissão para publicar o trabalho. Caso a escola não tenha, o professor juntamente com a turma deverá criar uma página no <i>Instagram</i> , com as regras sobre ética para acessar, compartilhar, comentar, curtir e convidar integrantes, evitando, dessa forma, os possíveis crimes no espaço cibernético.
Criada a página, a turma, com o professor, deverá convidar os alunos da unidade escolar, funcionários, corpo docente, diretor, secretaria de educação, sindicatos, demais escolas do município. A turma deverá produzir um <i>card</i> convidando os membros do <i>Instagram</i> , criado para apreciarem o painel digital com a Tipologia de meme, que será apresentado em formato de uma <i>live</i> , com data e horário definidos pela turma, juntamente com o professor.
Quarto momento – Culminância do Caderno Digital de Atividades

Qual é o objetivo da <i>live</i>?			
Apresentar a produção da Tipologia de meme, sinalizando os estudos e atividades realizados durante a construção, os objetivos da atividade, o que os discentes conseguiram aprender durante todo o processo de construção e a mensagem que a turma, juntamente com o professor, deixará especialmente para os discentes da unidade escolar, professores de Língua Portuguesa e todos os presentes na <i>live</i> .			
Sugestões para verificar e acompanhar a aprendizagem dos discentes			
O professor deverá acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes ao longo da realização das atividades propostas no Caderno Digital de Atividades e deve manter-se disponível para esclarecer eventuais dúvidas e fazer as orientações que julgar necessárias, possibilitando aos discentes que adquiram repertório para tecer críticas e compartilhar juízos de valores sobre os tipos de memes estudados nas aulas.			
Para a autoavaliação, sugerimos que o professor crie um quadro com os nomes dos discentes e os critérios de avaliação, observando o modelo do Quadro 09:			

Quadro 09 - Ficha Autoavaliativa

CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO			
NOME DO(A) ESTUDANTE: _____			
ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS	SIM	NÃO	ÀS VEZES
Participei das discussões de análise dos memes propostos?			
Realizei a pesquisa individual sobre humor, meme e tipologia de meme para os trabalhos em grupo?			
Colaborei com as análises em grupo sobre memes, humor e tipologia de memes pesquisados?			
Produzi memes dentro da tipologia estudada, seguindo os critérios para produção e avaliação dos tipos de memes?			

Realizei as atividades propostas usando o <i>Google Formulário</i> , <i>Google Apresentação</i> , <i>Canva</i> e o/ou <i>Meme Generator</i> ?			
Você avalia avanço em seu processo de leitura crítica a partir das atividades realizadas?			
Acredita que, após a realização das atividades, conseguiu adquirir formas para fazer a leitura de gêneros discursivos multimodais (composto de imagem e texto verbal), como o meme?			

Fonte: A autora, 2024.

O quadro de autoavaliação será disponibilizado no grupo *WhatsApp* da turma. Os discentes deverão responder os questionamentos e enviar para o *Drive* do professor para que este possa avaliar a prática pedagógica docente a partir dos resultados das aprendizagens apresentadas pelos discentes.

O Caderno é um recurso pedagógico para as aulas de Língua Portuguesa, sobretudo, no que diz respeito ao processo de aquisição de uma leitura crítica e exitosa dos discentes. Todavia, apesar das atividades indicadas, o professor, diante dos conhecimentos sobre seus discentes, poderá fazer as adequações que considerar necessárias, levando em consideração às especificidades da turma. Contudo, acredito que este Caderno Digital de Atividades será um bom recurso pedagógico para o professor, favorecendo um processo de formação leitora crítica dos discentes contemplados.

REFERÊNCIAS

POSSENTI, Sírío. **Os humores da língua: análise linguística de piadas**. Campinas SP: Mercado de Letras, 1998.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

KOCK, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: DF, MEC, 2018.

SITES DE PESQUISAS

<https://youtu.be/JthhcxP5XAE>

<https://youtu.be/x0r3T7d2Udg>

LINK MUSEU DOS MEMES: <https://museudememes.com.br/>

ANEXOS

ANEXO A - Parecer Consubstanciado do CEP

	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	
PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP		
DADOS DO PROJETO DE PESQUISA		
Título da Pesquisa: O gênero digital meme: contribuições para a leitura crítica de alunos do 8º ano do ensino fundamental		
Pesquisador: MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO		
Área Temática:		
Versão: 1		
CAAE: 65530922.9.0000.0057		
Instituição Proponente: Departamento de Ciências Humanas - Campus V Santo Antônio de Jesus		
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio		
DADOS DO PARECER		
Número do Parecer: 5.842.726		
Apresentação do Projeto:		
O projeto é vinculado ao Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, Departamento de Ciências Humanas (DCH), da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus V, em Santo Antônio de Jesus - Bahia.		
"O projeto intitulado O gênero digital meme: contribuições para a leitura crítica de alunos do 8º ano do ensino fundamental tem como objeto de estudo o meme como um gênero digital que será usado com o objetivo de trabalhar a leitura crítica e exitosa dos discentes. Para a fundamentação teórica deste projeto utilizaremos a Base Nacional Comum curricular (BNCC, 2018), pois ela aponta as habilidades e competências que os discentes precisam ter para fazer leituras de gêneros, a exemplo dos memes digitais. A pesquisa também se ancora à luz de teóricos, tais como: Bakhtin (2016), Barbosa (2018), Barreto (2022), Rojo (2012), Marcuschi (2008), Oliveira (2010), Ribeiro (2021), Candido (2022), Dawkins (2007), Dionísio (2006 – 2011), Guerreiro (2016), Kock (2018), Museu do Meme (2022), dentre outros. A metodologia utilizada está pautada na realização de avaliação diagnóstica com aplicação de um questionário para sanar os conhecimentos que os discentes já possuem sobre o gênero a ser trabalhado. Também terá um momento de mine oficina com o objetivo de identificar como os discentes fazem análise de memes. Após a realização desse primeiro momento de avaliação diagnóstica, faremos a análise dessa avaliação e montaremos uma oficina pedagógica composta de quatro módulos para desenvolver em sala de aula com uma turma		
Endereço: Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos, Bairro: Água de Meninos CEP: 40.460-120 UF: BA Município: SALVADOR Telefone: (71)3612-1330 Fax: (71)3612-1300 E-mail: cepuneb@uneb.br		

Página 01 de 08



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DA BAHIA - UNEB



Continuação do Parecer: 5.842.726

de 32 alunos do 8º ano, na Escola Municipal Santo Antônio, Ipirá - BA. As oficinas versarão sobre concepção de memes, tipos de memes, características e funcionalidades dos memes, análise de memes. São oficinas com atividades diversificadas para evitar a evasão dos discentes das atividades sobre análise de memes. Ao finalizar as oficinas será feita uma análise comparativa entre os resultados obtidos na avaliação diagnóstica versus os obtidos a partir do estudo dos quatro módulos de oficinas com a turma. Esse é um projeto de intervenção pedagógica que objetiva despertar o gosto pela leitura bem como o modo como ler além das entrelinhas do texto, neste caso, o meme, isto é, como fazer uma análise crítica do gênero levando em consideração seu meio de produção, circulação, sua funcionalidade e características estruturais. Com os dados obtidos e analisados a partir a realização dos quatro módulos de oficina, será escrito um dos capítulos da dissertação de mestrado que será disponibilizada publicamente após defesa pela pesquisadora e aprovação pela banca examinadora."

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Através do presente projeto, a pesquisadora objetiva expandir, por meio da elaboração e aplicação de Oficina Pedagógica, as competências e habilidades leitoras crítica dos alunos do 8º ano, do ensino fundamental, da Escola Municipal Santo Antônio, explorando o gênero multimodal meme.

Objetivo Secundário:

- Possibilitar aos alunos estratégias de leituras e análise das características estruturais e funcionais do meme;
- Discutir com os alunos os efeitos de sentidos presentes nos memes a partir dos conhecimentos linguísticos/semióticos e dos elementos multimodais que o compõe;
- Desenvolver Oficina de leitura voltada para a formação leitora crítica dos alunos a partir do gênero digital meme.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Vale à informação, de forma geral, que o risco mencionado na Plataforma Brasil se enquadra intimamente com a vulnerabilidade do participante. Essas possibilidades trazem uma perspectiva de ação nas várias áreas inerentes à vida do ser humano, incluindo a possibilidade de danos à

Endereço: Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,
Bairro: Água de Meninos **CEP:** 40.460-120
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3612-1330 **Fax:** (71)3612-1300 **E-mail:** cepuneb@uneb.br



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DA BAHIA - UNEB



Continuação do Parecer: 5.842.726

dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural, espiritual e profissional do ser humano, em qualquer pesquisa e dela decorrente.

A Pesquisadora registra no formulário de Informações Básicas, conforme segue: "É importante ressaltar que toda pesquisa está sujeita a riscos. Contudo, entende-se que não aplica aos alunos participantes, por estarem envolvidos em um trabalho de pesquisa que se realizará na escola, em sala de aula, na qual a professora pesquisadora é regente da turma envolvida. Todas as atividades propostas serão conduzidas de forma que a individualidade de todos seja resguardada e respeitada, assim como da instituição e também as identidades dos sujeitos envolvidos na pesquisa. A publicação dos resultados obtidos não quebrará o sigilo, este está garantido, pois o anonimato dos alunos participantes e o nome da instituição serão preservados. Em caso de discordar ou de sentir-se incomodado com a aplicação do questionário diagnóstico, bem como a oficina pedagógica, será garantido aos participantes o direito de não responder aos questionamentos nem participar da oficina. Todos os problemas causados por qualquer tipo de desconforto, será dada aos participantes atenção e apoio pelo pesquisador. Será garantido o sigilo e a privacidade dos participantes em todas as etapas da pesquisa. Os dados apurados pela pesquisa de intervenção pedagógica, por meio de um questionário diagnóstico e da oficina pedagógica, serão de uso exclusivo do pesquisador. Ao final da pesquisa, as informações obtidas serão transcritas em sua integralidade e em conformidade com a Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016, guardadas pelo pesquisador em arquivo digital ou físico por um período mínimo de 5 (cinco) anos. Será disposto na dissertação de mestrado, no capítulo de análise de dados, após defesa pública."

Enquanto no TCLE: "Devido a coleta de informações, o Senhor(a) poderá sentir-se ansioso(a), tímido(a), achar que não é capaz de responder ao questionário ou realizar análise de memes, talvez pelo fato de não ter participado de outros projetos parecidos. Sua participação é voluntária e não haverá nenhum gasto ou remuneração resultante dela. Garantimos que a sua identidade será tratada com sigilo e, portanto, o Senhor(a) não será identificado(a)" e no TCLE do menor: "Devido a coleta de informações seu filho poderá sentir-se ansioso, tímido, achar que não é capaz de responder ao questionário ou realizar análise de memes, talvez pelo fato de não ter participado de outros projetos parecidos. A participação é voluntária e não haverá nenhum gasto ou remuneração resultante dela. Garantimos que a identidade será tratada com sigilo e, portanto, seu filho não será identificado. Esta pesquisa respeita o que determina o ECA –Estatuto da criança e do adolescente desta forma a imagem se seu filho será preservado. Caso queira (a) senhor(a) poderá, a qualquer

Endereço: Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,
Bairro: Água de Meninos **CEP:** 40.460-120
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3612-1330 **Fax:** (71)3612-1300 **E-mail:** cepuneb@uneb.br



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DA BAHIA - UNEB



Continuação do Parecer: 5.842.726

momento, desistir de autorizar a participação e retirar sua autorização. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação e a de seu filho (a) com a pesquisadora ou com a instituição." E por último, no Modelo de assentimento: "Caso aceite, você responderá a um questionário diagnóstico que versará sobre os seus conhecimentos sobre o gênero textual meme, participará de uma oficina pedagógica em que você analisará alguns memes, isto é, ler e interpretar os memes que lhes forem apresentados e, durante a realização das atividades supracitadas pode acontecer registro fotográficos dos momentos da oficina em sala. É possível que se sinta em risco (ficar tímido, achar que não conseguirá responder aos questionamentos, bem como fazer as análises dos memes), mas caso você queira poderá desistir e a pesquisadora irá respeitar sua vontade."

Comentário: A pesquisadora não informa claramente como serão atenuados os riscos apresentados nos Modelos do TCLE e no Termo de Assentimento. Devendo ser ajustado, tal qual como foi citado no formulário de informações Básicas. Segundo a resolução 466/12, toda pesquisa envolvendo seres humanos envolve algum tipo de risco, cabe ao pesquisador considerar, assim como as formas de minimizá-los. Em razão disso, a pesquisadora deve assegurar e registrar a confidencialidade, privacidade dos participantes, o respeito a autonomia, de forma clara, dentre outras providências.

Benefícios:

Segundo a normativa o benéfico de uma pesquisa deve contribuir para a melhoria da atividade estudada de alguma forma, sendo diretamente ao participante da pesquisa ou indiretamente propondo melhorias nos processos que envolvem a formação da atividade.

A pesquisadora registra como benefícios: "Referente aos benefícios, acreditamos que o resultado trará muitos efeitos positivos para os alunos participantes, pois, este projeto de intervenção pedagógica contempla uma prática de letramentos sociais críticos, a partir de análise do gênero digital meme visando que os sujeitos envolvidos na pesquisa construam novas práticas de leitura e possam cada vez mais ampliá-las. Partindo desta perspectiva, isto é, da importância de inovar o ensino trazendo uma reflexão crítica para os alunos a respeito da sua formação leitora, justifica-se a importância dessa intervenção pedagógica, pois contribuirá no processo de formação leitora crítica, a partir do uso dos novos multiletramentos digitais que estão presentes no dia a dia do discente por meio de suas redes sociais como instagram, facebook, whatsapp. A intervenção é pertinente pelas dificuldades que os discentes apresentam nas aulas de Língua Portuguesa quando

Endereço: Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,
Bairro: Água de Meninos **CEP:** 40.460-120
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3612-1330 **Fax:** (71)3612-1300 **E-mail:** cepuneb@uneb.br



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DA BAHIA - UNEB



Continuação do Parecer: 5.842.726

o trabalho com leitura é feito através de gêneros multimodais e, estes não conseguem relacionar os elementos co-textuais e intertextuais presentes nesta modalidade de gênero. Uma intervenção pautada nos gêneros textuais, digitais e multimodais é capaz de despertar nos discentes, a leitura dos elementos não só textuais, mas também os elementos co-textuais e essa prática desperta neste sujeito a necessidade de atentar-se ao mesmo tempo para estes elementos o que contribuirá para uma análise mais profunda do texto que ele ler."

Comentário: A pesquisadora registra os benefícios dentro da eticidade.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Destacamos que todos os comentários deste parecer são baseados na correlação dos princípios éticos (autonomia, não maleficência, beneficência, equidade e justiça) com os aspectos da pesquisa (objeto, participante, metodologia e aspectos do campo). Sempre na perspectiva da orientação e sem julgamento de valores, conforme preconiza a ética no seu significado mais profundo que é propor a dignidade humana.

A pesquisa é importante por ter o potencial de inovar o ensino trazendo uma reflexão crítica para os alunos a respeito da sua formação leitora.

O orçamento: Em conformidade.

O cronograma: Apresentado dentro da eticidade e com viabilidade de execução.

Instrumento de registro de dados: Em conformidade.

Outras informações necessárias sobre o projeto e a ética:

A pesquisadora registra no Modelo do Assentimento: "...durante a realização das atividades supracitadas pode acontecer registro fotográficos dos momentos da oficina em sala."

Imagens ilustrativas quebram a confidencialidade, expõem o participante, acentuam os riscos da pesquisa, dificultam as respostas dos participantes por receio de represálias e punições, além de comprometerem a cientificidade devido à possibilidade de se gerarem dados sem correlação com a situação do campo de pesquisa.

A necessidade de uso de imagem, para análise de dados, se houver motivo científico, precisa ser explicada claramente no TCLE, indicando tempo de guarda, quando e como será destruída e que não será revelada de nenhuma forma.

Endereço: Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,
Bairro: Água de Meninos CEP: 40.460-120
UF: BA Município: SALVADOR
Telefone: (71)3612-1330 Fax: (71)3612-1300 E-mail: cepuneb@uneb.br



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DA BAHIA - UNEB



Continuação do Parecer: 5.842.726

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Na perspectiva da eticidade, conforme segue:

- 1 – Termo de compromisso do pesquisador responsável: Em conformidade.
- 2 – Termo de confidencialidade: Em conformidade.
- 3 – A autorização institucional da proponente: Em conformidade.
- 4 – A autorização da instituição coparticipante: Em conformidade.
- 5 – Folha de rosto: Em conformidade.
- 6 – Modelo do TCLE: Destacar as formas de minimização, de acordo com os riscos apresentados.
- 7 – Modelo do TCLE para o menor: Destacar as formas de minimização, de acordo com os riscos apresentados.
- 7 – Modelo do Assentimento: Destacar as formas de minimização, de acordo com os riscos apresentados.
- 8 – Declaração de concordância com o desenvolvimento do projeto de pesquisa: Em conformidade.
- 9 – Termo de concessão: Dispensado por não haver coleta de dados secundários.
- 10 – Termo de compromisso para coleta de dados em arquivos: Dispensado por não haver coleta de dados secundários.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após análise com vistas às normas e resoluções que norteiam a pesquisa com seres humanos consideramos que seja necessário que o responsável pela proposta realize alterações nos itens indicados neste parecer.

Considerações Finais a critério do CEP:

Tendo em vista o exposto este Colegiado é favorável a decisão da relatoria sendo, portanto, o projeto enquadrado como: COM PENDÊNCIAS e devendo o interessado realizar as alterações sugeridas no corpo deste parecer de forma a adequar a proposta as Resoluções que norteiam a pesquisa envolvendo seres humanos.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2038722.pdf	21/11/2022 14:58:55		Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMODECONFIDENCIALIDADE.pdf	21/11/2022 14:57:39	MEIRILUCE MASCARENHAS	Aceito

Endereço: Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,
Bairro: Água de Meninos **CEP:** 40.460-120
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3612-1330 **Fax:** (71)3612-1300 **E-mail:** cepuneb@uneb.br



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB



Continuação do Parecer: 5.842.726

Declaração de Pesquisadores	TERMODECONFIDENCIALIDADE.pdf	21/11/2022 14:57:39	PINHEIRO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAODECONCORDANCIAO MPESQUISA.pdf	21/11/2022 14:51:01	MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMODECONSENTIMENTOLIVREEE SCLARECIDO.pdf	18/11/2022 23:09:24	MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLERESPONSAELPELOMENOR.pdf	18/11/2022 20:21:40	MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO.pdf	17/11/2022 17:27:34	MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO	Aceito
Outros	APENDICEESQUEMAEQUESTIONARI ODIAGNOSTICO.pdf	17/11/2022 15:48:16	MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMODEAUTORIZACAONALDAPROPOSICAOINSTITUCIONAL.pdf	17/11/2022 15:28:03	MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO	Aceito
Orçamento	CRONOGRAMADEORCAMENTO.pdf	17/11/2022 15:25:17	MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMADEEXECUCAO.pdf	17/11/2022 15:24:57	MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMODEASSENTIMENTODOMENOR .pdf	17/11/2022 15:16:59	MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	17/11/2022 15:10:42	MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TERMODEAUTORIZACAODACOPARTI CIPANTE.pdf	17/11/2022 15:07:05	MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMODECOMPROMISSODAPESQUI SADORA.pdf	17/11/2022 14:54:19	MEIRILUCE MASCARENHAS PINHEIRO	Aceito

Situação do Parecer:

Pendente

Necessita Apreciação da CONEP:

Endereço: Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,
Bairro: Água de Meninos **CEP:** 40.460-120
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3612-1330 **Fax:** (71)3612-1300 **E-mail:** cepuneb@uneb.br



UNIVERSIDADE DO ESTADO
DA BAHIA - UNEB



Continuação do Parecer: 5.842.726

Não

SALVADOR, 02 de Janeiro de 2023

Assinado por:
Aderval Nascimento Brito
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n, antigo prédio da Petrobras 3º andar, sala 1, Água de Meninos,
Bairro: Água de Meninos **CEP:** 40.460-120
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3612-1330 **Fax:** (71)3612-1300 **E-mail:** cepuneb@uneb.br